

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10115 - Sábado, 24/8/2024

O TEMPO
SPORTS

TEM QUE REAGIR

Atlético 'antecipa' hoje a Libertadores e recebe o Fluminense no Mineirão pelo Brasileiro. Página 31

CHEIO DE MORAL

Cruzeiro encara amanhã o Internacional, em Porto Alegre, e tenta voltar ao G6. Página 33

ELIMINATÓRIAS

Dorival chama para a seleção 6 atletas que não estiveram no fiasco da Copa América. Página 34

FRED MAGNO

ÁREA
INTERDITADA

Prédios com mais de 54 m têm socorro limitado

Essa altura, equivalente a cerca de 18 andares, é a capacidade máxima de alcance dos bombeiros em BH. Edifícios são obrigados a ter sistema de combate a incêndio. Página 29

Sabatina. Deputado estadual também sugere criar o "Zap da Saúde" para agilizar a fila de consultas pelo SUS

Tramonte propõe ônibus de graça em BH aos domingos

Candidato do Republicanos afirma que, se eleito, planeja facilitar os deslocamentos para o lazer

Deputado estadual que disputa a Prefeitura de Belo Horizonte pelo Republicanos, Mauro Tramonte prega transparên-

cia na concessão de subsídios às empresas de ônibus. "Temos um transporte complicadíssimo, ônibus que atrasam, lotados, que que-

bram, que demoram pra passar e nem param em ponto", disse ontem, na sabatina de O TEMPO. Além de afirmar que só manterá a

subvenção se as contrapartidas estiverem à altura, revelou planos de tarifa zero aos domingos. Ele também ressaltou que, caso elei-

to, a vice Luísa Barreto (Novo) fará a "condução política" do mandato, mas que a palavra final será dele. Páginas 6 e 7

EVARISTO SAUPE



Ministério Público fiscalizou atividades de quatro mineradoras na serra do Curral

Estiagem chega mais cedo

AMAZÔNIA JÁ SOFRE COM SECA, E BANCOS DE AREIA SURGEM ONDE HAVIA ÁGUA DE RIOS. Página 18

Flagra na serra do Curral

MP DIZ QUE EMPRESA PEDE AUTORIZAÇÃO PARA RECUPERAR ÁREA, MAS APROVEITA PARA TIRAR MINÉRIO. Página 30

Seca assola o rio Madeira, na área de Porto Velho, em Rondônia

De bingo a Tigrinho

Brasil entra forte na onda de bets e jogos

Pesquisa revela que 68% da população participa de algum tipo de aposta ou jogo de azar. Modalidade preferida é loteria (47% dos entrevistados), mas cassino online também aparece. Página 16

Reforma tributária

Alterada na Câmara, alíquota média do IVA chegará a 28%, a maior taxa do mundo

Quando entregou o projeto de lei complementar à Câmara, em abril, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, previa alíquota média de 26,5% para o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). Mas o Minis-

tério da Fazenda divulgou ontem que as flexibilizações feitas pelos deputados federais vão elevar o percentual para 28%. Se confirmado esse patamar, o IVA brasileiro terá a maior alíquota do mundo. Página 17

MAGAZINE

VIRADA CULTURAL OCUPA O CENTRO

Em 25 horas, a partir das 18h de hoje, BH terá mais de 230 atrações e cerca de 40 atividades interativas. Páginas 25 e 26

ALEX LUNZANI/PMG

Supostas agressões verbais

Secretário de Fuad é alvo de representação na Controladoria

Secretário municipal de Política Urbana de BH, João Antônio Fleury é alvo de representação feita à Controladoria Geral de Belo Horizonte por afrontar o Código de Ética do Servidor Público. A queixa foi feita pelo advogado Albert José Patrocínio, na última terça-feira. Ele alega ter sofrido agressões verbais de Fleury durante reunião em que representava o Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas do Estado de Minas Gerais (Sinve-jor), em dia 22 de julho.

De acordo com Patrocínio, Fleury teria deixado claro que não queria a sua presença na reunião, “dizendo, em alto e bom som, ‘que esse aí não’”. O advogado argumentou que o se-

cretário não pode escolher quem está ou não na Secretaria de Política Urbana, já que ela não é um “ambiente doméstico, e sim público”. Patrocínio afirma que a postura de Fleury sugere um ato de injúria racial, já que ele é preto. Já Fleury afirmou ao **Aparte** que a representação não teria qualquer fundamentação e que ele nunca discriminou qualquer pessoa por cor ou orientação sexual.

Segundo o advogado do Sinve-jor, o comportamento de “animosidade, grosseria e desrespeito” de Fleury teria desrespeitado as prerrogativas que ele tem como advogado. “Não é permitido ao administrador público dizer quem poderá ou não representar na condição de ad-

vogado a entidade que então estava sendo recebida e, por que não dizer, do preconceito por parte do ora reclamado (Fleury)”. “É fato que o reclamado não verbalizou o preconceito, mas o deixou claro em sua linguagem corporal”, reforça. Patrocínio também defende que a postura do secretário afrontaria o preceito da dignidade da pessoa humana.

Já Fleury informou que a representação será respondida e que ele vai arrolar todas as pessoas que estavam na reunião. “O chefe da minha assessoria jurídica e outros assessores estavam lá. Inclusive, um vereador e os seus assessores também. Se eu for denunciado, eu vou pedir o testemunho deles. Eu jamais tratei uma pessoa

mal na secretaria”, alega. Fleury conta que escutou Patrocínio falar por 30 minutos e o acusa de ter criado um “factoide” após não ter a demanda atendida. “Ele quer que eu autorize a transferência das bancas para um terceiro que não seja familiar, mas eu não posso fazer isso por um ato administrativo. Isso precisa ser alterado na Câmara”, justificou.

Questionada pela reportagem se a Controladoria Geral já recebeu a representação, quais são os próximos passos e se existe um prazo para que a queixa seja apurada, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) não tinha respondido até o fechamento desta edição. (**Gabriel Ferreira Borges e Letícia Fontes**)

Portal da Transparência

Flávio Dino determina que dados sobre emendas sejam mais claros

FELIPE SAMPAIO/STF - 22.8.2024



Ministro do STF Flávio Dino estabeleceu medidas sobre emendas

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem novas medidas sobre a execução das emendas parlamentares inseridas no Orçamento da União. Ele ordenou que a Controladoria Geral da União (CGU) deverá apresentar, em até 30 dias, uma proposta de reestruturação do Portal da Transparência que permita a apresentação, de forma simplificada e com fácil acesso, das informações referentes às emendas de comissão (RP8) e às emendas de relator (RP9).

A mudança deve ser implementada em até 90 dias e deverá contar com todas as informações de Executivo e Legislativo. Na decisão, o ministro afirmou que, nas situações em que a informação estiver indisponível, a CGU deverá apresentar essa necessidade para que sejam adotadas requisições judiciais ou providências para responsa-

bilização de agentes.

A decisão prevê que sejam adotados, para fins de rastreabilidade, os códigos utilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para identificar repasses vindos de emendas de relator e de comissão a partir do exercício financeiro de 2025, sob pena de impedimento à execução dos recursos.

Já o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos deve apresentar, em 30 dias, plano de ação para garantir a transparência das transferências fundo a fundo – repasse de recursos diretamente de fundos federais para fundos das esferas estadual, municipal e do Distrito Federal.

Após as manifestação dos órgãos, o ministro apreciará o pedido da Secretaria de Relações Institucionais de retomar as execuções da RP8 e da RP9. (**Ana Paula Ramos/O TEMPO Brasília**)

Erros nos registros
Três candidatos em Minas Gerais
aparecem com 1.000 anos ou mais

Minas tem registrados cinco candidatos com 100 anos ou mais para a eleição outubro, segundo a Justiça Eleitoral. Três desses postulantes aparecem como centenários e milenares, por erros de digitação. Lei Bernardo (PSDB), candidato a vereador em Monte Belo, aparece com 231 anos por ter colocado 1793 como ano de nascimento. Luciana Pinheiro (PCdoB), que tenta vaga na Câmara de Paracatu (foto), teria 1.044 anos, já que digitou 0980 (e não 1980). Fabiana do Manga (Podemos), que concorre à Câmara de Rodeiro, apareceu com 1.049 anos por ter digitado 0975. Bela do Barreiro (Solidariedade), que busca ser vereadora em Verdelândia, informou 1087 em vez de 1987 e estaria com 937 anos. Em Virgínpolis, o candidato a vice-prefeito Iremar (Mobiliza) teria 1.058 anos, já que lançou o ano de 966 em vez de 1966. A responsabilidade pela divulgação dos dados é de cada sigla e candidato. (**Lucas Gomes**)



CLARISSA BARÇANTE/DIVULGAÇÃO

Wanderson Rocha (PSTU)

Não é correto ter que adequar
Previdência de servidores de BH

Candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pelo PSTU, Wanderson Rocha criticou a aprovação no Senado Federal da PEC 66, que estabelece que o município com regime próprio de Previdência deve fazer reformas para adequá-lo às alterações já realizadas na Previdência dos servidores da União.

“Agora vem o governo Lula querer aplicar, de cima para baixo, uma reforma que vai obrigar os servi-

dores públicos municipais a trabalhar 40 anos. Enquanto rola a eleição, o Senado aprovou esse absurdo”, diz ele em vídeo publicado nas redes sociais. Professor da rede pública municipal desde 2004, Wanderson Rocha afirmou que os servidores de BH lutaram para impedir que a cidade aprovasse uma reforma previdenciária.

Até o fechamento desta edição, o candidato não havia divulgado a agenda de hoje. (**Milena Geovana**)

Índira Xavier (UP)

Quarta cidade mais rica do país não
pode ter 13 mil morando nas ruas

Postulante à prefeitura da capital mineira pelo UP, Índira Xavier defende que edifícios que estão abandonados na cidade sejam usados para abrigar pessoas em situação de rua e sem pagar aluguel. Na visão dela, se isso já estivesse sendo feito, incêndios como o que houve no centro, no último domingo, em prédio do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, poderiam ser evitados.

“É um absurdo Belo Horizonte ser a quarta cidade

mais rica do nosso país e a gente ter 13 mil pessoas morando nas ruas, quando existe um contingente gigantesco de vazios urbanos só aqui no centro da cidade. Zerar o déficit habitacional é um dos nossos objetivos ao chegar no governo da prefeitura da nossa cidade”, afirma a candidata.

Hoje, às 9h, Índira Xavier vai ao Barreiro apresentar a candidatura. E, a partir das 16h30, estará na Virada Cultural. (**Milena Geovana**)

Lourdes Francisco (PCO)

Defesa da Palestina é a campanha
mais importante do partido

Candidata à PBH pelo PCO, Lourdes Francisco afirma que o povo brasileiro sofre a mesma opressão do “imperialismo que tem sido exercida sobre o povo palestino”. A postulante tem incorporado na sua agenda diversos atos de defesa do povo palestino. De acordo com ela, o movimento ganhou destaque por uma decisão do partido, e seus candidatos têm realizado ações de conscientização sobre a guerra entre Israel e a Palestina.

“A campanha em defesa da Palestina é a mais importante do PCO no momento. Por isso, incluímos na nossa campanha política a defesa do povo palestino, dizendo ‘não’ ao genocídio. Estamos fazendo ali (na Palestina) uma limpeza étnica de um povo que há muito tempo é o dono daquela terra”, declarou a candidata.

Hoje, a partir das 10h, Lourdes Francisco faz panfletagem na praça Sete. (**Milena Geovana**)

TEL: (31) 2101-3916
 Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
 marina.schettini@otempo.com.br
 cynthia.castro@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

➤ Aplicativo Pardal I

Em sete dias, o aplicativo Pardal, criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), recebeu 1.332 denúncias de publicidade irregular em campanhas de candidatos em Minas. O objetivo da ferramenta é promover a participação popular e garantir a transparência nas eleições.

➤ Aplicativo Pardal II

O cargo para vereador tem o maior número de denúncias, com 674 registros. Em seguida aparecem 371 queixas para prefeito e 19 para vice-prefeito. Uberlândia lidera o ranking, com 136 denúncias, e Belo Horizonte ocupa o segundo lugar, com 80 reclamações.

Política

ABasteCer. Candidato disse que quer recuperar projetos de antigos governos petistas em BH

Rogério promete investir em sacolões no combate à fome

Postulante fez campanha ontem no Barreiro ao lado de Bella Gonçalves

■ HERMANO CHIODI

O candidato Rogério Correia (PT) disse ontem que uma de suas preocupações, caso seja eleito prefeito da capital mineira, será garantir o investimento em uma rede de segurança alimentar para proteger a população mais vulnerável da cidade. Para isso, o petista pretende recuperar programas que tiveram destaque em antigas administrações petistas na Prefeitura de Belo Horizonte.

Em campanha ontem na praça da Febem, na região do Barreiro, Rogério visitou um sacolão vinculado ao programa ABasteCer e afirmou que vai retomar os investimentos no projeto.

"Comigo no governo, não vai haver fome em Belo Horizonte. Por isso, nós fizemos questão de vir aqui hoje (ontem) e visitar o sacolão ABC, do programa ABasteCer. Isso foi uma política social do governo Patrus (1993-1996), no primeiro governo de PT em Belo Horizonte. Junto com ele temos os Restaurantes Populares em maior quantidade, as cozinhas solidá-

rias, feitas através de movimentos como o MST, e a prefeitura vai entrar nisso também para que não tenha fome em Belo Horizonte", destacou o petista.

O programa ABasteCer foi criado em 1993. São espaços públicos cedidos à iniciativa privada para a comercialização de hortifrúteis com um preço que, segundo dados da prefeitura, podem ser até 30% abaixo da média de cada região. Atualmente, o programa está sob responsabilidade da Secretaria de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, pasta que esteve sob influência do PT até fevereiro deste ano, quando passou a ser comandada por Josué Valadão, ex-secretário de Governo e assessor próximo do prefeito Fuad Noman (PSD).

O Orçamento de Belo Horizonte para 2024 reserva cerca de R\$ 104 milhões pa-

ra a secretaria e outros R\$ 70 milhões para o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, que desenvolve políticas públicas na área. A Prefeitura de Belo Horizonte foi acionada, mas não especificou quanto investiu com a execução do programa ABasteCer na atual administração.

Para Rogério, é essencial a ampliação do programa e a elaboração de novos contratos priorizando modelos que garantam o investimento econômico na produção familiar de Belo Horizonte.

"Vamos fazer novos contratos com pessoas que possam, em Belo Horizonte, com agricultura urbana, fornecer os alimentos. Isso traz para nós, também, a questão das hortas urbanas e comunitárias. Temos experiências muito positivas, onde as pessoas produzem e entregam os alimentos. É uma política que eu, quando estive no Ministério (do Desenvolvimento) Agrário, consegui fortalecer em toda a Minas Gerais e agora vamos trazer para a cidade", disse.

CAMINHADA. Além de visitar o sacolão, Rogério Correia fez uma caminhada e visitou comerciantes que atuam no entorno da praça da Febem. O deputado estava acompanhado da vice na chapa, Bella Gonçalves (PSOL), e de vereadores que atuam na região do Barreiro.

Agenda

- **Câmara.** Às 9h30, lançamento de Bruno Pedralva à reeleição para vereador.
- **Legislativo.** Às 17h, lançamento do nome do vereador Pedro Rousseff à reeleição.
- **Santa Tereza.** Às 18h, ato de militância.
- **Evento.** Às 19h30, ida à Virada Cultural.

Candidato destaca origens do PT no movimento sindical

■ Em campanha no Barreiro ontem, Rogério Correia cumpriu agenda com candidatos a vereador e conversou com comerciantes na região da praça da Febem. O candidato petista ressaltou a importância da militância na região e lembrou as origens do PT no movimento sindical, que tinha no Barreiro um dos princi-

pais pontos de atuação.

"O Barreiro tem muito significado para nós. Aqui nós fizemos o primeiro encontro, que fundou o Partido dos Trabalhadores (PT), e eu estava presente", afirmou. "Hoje a região cresceu muito, virou uma potência, mas ainda há muitas necessidades, e estamos aqui para garantir que serão executadas", disse o candidato. (HC)

"Vamos fazer novos contratos com pessoas que possam, em BH, com agricultura urbana, fornecer os alimentos. Isso traz para nós, também, a questão das hortas urbanas."

Rogério Correia
 CANDIDATO DO PT



Rogério Correia e Bella Gonçalves se reuniram com militantes ontem no Barreiro

Ganhos eleitorais

Metrô e IFMG entram na pauta

➤ Rogério Correia (PT) entrou ontem na briga pelos ganhos eleitorais com os projetos do governo federal feitos para o Barreiro. Durante caminhada no local, ele destacou a expansão do metrô até a região e a instalação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMG) no local.

Sobre o metrô, o candidato disse que vai atuar para garantir que o projeto saia do papel e se torne uma realidade depois de tantas promessas. "Eu sei que muita gente não acredita, mas nós vamos trazer o metrô. Até porque, o

dinheiro do governo federal, R\$ 2,8 bi, já está na conta da empresa (concessionária). Ela terá que fazer com que o metrô chegue aqui de forma digna, com duas linhas e dentro do prazo, conforme foi combinado com a população do Barreiro", destacou.

A criação de um novo ramal, a chamada "Linha 2", fazendo o metrô chegar até o Barreiro, foi uma das principais justificativas para repassar a gestão do sistema para a iniciativa privada.

Em relação ao IFMG, Rogério alegou que, como deputado federal, atuou para ga-

rantir que o Barreiro fosse a região escolhida pelo governo federal para instalação da unidade na capital mineira.

"Nós tiramos do Buri-tis, que o prefeito (Fuad Noman) queria colocar lá – nada contra o Buri-tis, mas lá já é bastante adensado – e aqui era a região mais apropriada. Por isso fizemos muita mobilização, e o instituto federal já vai começar a funcionar no próximo ano, conforme nos garantiu o presidente Lula", disse. (HC)

ELIÇÕES 2024

Centralização. Presidente da Câmara Municipal criticou Kalil e Fuad por gestão das regionais na capital

Gabriel promete nomear 300 servidores para a fiscalização

Candidato do MDB diz que Belo Horizonte tem um fiscal para cada 11 mil pessoas

■ SIMON NASCIMENTO

Vereador e candidato a prefeito de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB) afirmou que vai nomear 300 servidores aprovados em concurso – e ainda não recrutados – para a fiscalização urbana na capital, se eleito. A afirmação foi durante reunião com representantes da categoria na tarde de ontem, realizada no prédio do comitê de campanha do candidato, no centro de BH.

No encontro, o candidato criticou as gestões das regionais da prefeitura durante os mandatos do ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido) e do prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD). Nos períodos, conforme Gabriel, houve uma centralização dos atendimentos públicos na sede prefeitura, na avenida Afonso Pena. “Belo Horizonte, que é uma cidade de 487 bairros, está descoberta de fiscalização. A gente precisa ampliar o número de fiscais por pessoa na cidade. Em Belo Horizonte, nós temos 11 mil pessoas para cada fiscal. Em São Paulo, uma cidade muito maior, são 8.000 pessoas por fiscal. Nós precisamos elevar essa capacidade de fiscalização da prefeitura”, assinalou o candidato do MDB. A nomeação dos profissionais aprovados em concurso, segundo Gabriel Azevedo, será feita em paralelo à criação de um Fundo Municipal de Fiscalização e Controle Urbanístico e Ambiental.

O instrumento de gestão não estava previsto no plano de governo de Gabriel Azevedo, mas vai ser incorporado após sugestão dos servidores, em reunião, alegando condições inadequadas de trabalho. “Isso é para garantir equipamento para as ações (de fiscalização). Você imagina o fiscal ter que ir ver um local fazendo barulho e não ter o aparelho para medir? Quando é para cobrar IPTU das pessoas, a prefeitura utiliza todo um equipamento de drone, para verificar o terreno e colocar os preços. Mas, para conferir se o terre-

no e lote estão com foco de dengue, o fiscal tem que ficar na ponta do pé”, criticou Gabriel Azevedo.

Sobre a gestão regionalizada, Gabriel disse que pretende retomar o funcionamento das regionais a partir de uma eleição semelhante à do Conselho Tutelar. “O nosso modelo será o de prefeituras regionais. Não pode chegar à mesa do prefeito da cidade problema de buracos. Isso deve ser resolvido em uma dimensão local. Essas prefeituras locais vão ser administradas por um prefeito, através de uma eleição local. As pessoas fazem uma lista tríplice de indicados, e o prefeito escolhe, entre os mais votados, quem vai ser o prefeito regional”, detalhou o vereador, que preside a Câmara Municipal de BH.

CRÍTICAS. Ao falar sobre o que pretende com a gestão regional, Gabriel criticou o ex-prefeito Kalil e o adversário nas eleições Fuad Noman (PSD).

“O ex-prefeito Alexandre Kalil destruiu as regionais. Ele quis concentrar muito poder e acabou tirando da Leste, de Venda Nova, do Barreiro a capacidade de resolver problemas locais. Chegou o Fuad e fez ainda pior. Pegou o que restava de estrutura e entregou para fazer compra de votos, para tentar atraparar a estrutura da Câmara, para apanhar os seus aliados. Tem gente cuidado da Regional Leste que nunca foi de lá e não entende o que está acontecendo”, disse Gabriel.

Procuradas pela reportagem, as assessorias de Kalil e Fuad informaram que não vão se posicionar.

Atualização do Código de Obras também está nos planos

■ O candidato pelo MDB afirmou que além do novo Código de Posturas, caso eleito também vai viabilizar uma atualização do Código de Edificações, também conhecido como Código de Obras, da cidade.

“Nós temos sim que ter uma cidade com respeito à gastronomia, com valorização dos bares e restaurantes. Porém, com respeito às pessoas e, pa-



THOMÁS SANTOS/O TEMPO

“O nosso modelo será o de prefeituras regionais, que vão ser administradas por um prefeito, através de uma eleição local.”

Gabriel Azevedo
CANDIDATO PELO MDB

‘Ultrapassado’ Vereador prevê revisão de norma

➤ O candidato a prefeito de BH Gabriel Azevedo (MDB) acredita que a revisão e construção do Código de Posturas da capital podem solucionar os conflitos com donos de bares e restaurantes e a vizinhança. Ontem, o parlamentar falou da situação que tem se tensionado desde o fim do ano passado, com operações das equipes de fiscalização e da Guarda Municipal para retirada de mesas e cadeiras das calçadas e aplicação de multas aos comerciantes.

Segundo o candidato, a regra será atualizada tendo como base os relatórios elaborados em comissões na Câmara. Ele classifica o atual Código de Posturas da capital como ultrapassado, tendo em vista a elaboração na década de 1990. “Muita coisa já foi feita de lá pra cá, e a não mudança dessas normas faz com que cenas lamentáveis aconteçam na cidade”, observou.

O conflito entre donos de bares e população, conforme o candidato, ocorre em toda a cidade. “Eu sinto que a prefeitura hoje atrapalha todo mundo de maneira igual”, complementou Gabriel. (SN)

Agenda

➤ **Às 9h.** O candidato Gabriel Azevedo (MDB) participa de um “adesivação” que será realizado na rua Oliem Bonfim Guimarães, 171, no bairro Nossa Senhora do Rosário, na região Centro-Sul

➤ **Às 11h.** Mais tarde, a agenda de campanha de Azevedo conta com uma caminhada, que sai da rua Botão de Rosa, 240, no bairro Etelvina Carneiro, na região Norte da capital mineira

Encontro. O candidato Gabriel Azevedo (MDB) durante reunião realizada em seu comitê de campanha, no centro de Belo Horizonte

“Quando é para cobrar IPTU, a prefeitura utiliza drone. Mas, para conferir se o terreno e lote estão com foco de dengue, o fiscal tem que ficar na ponta do pé.”

Gabriel Azevedo
CANDIDATO PELO MDB

ra isso, a gente precisa de fiscalização”, indicou o vereador e candidato a prefeito em Belo Horizonte Gabriel Azevedo.

“Quando o cidadão que mora em frente a um bar que está desrespeitando a questão do barulho chama a prefeitura, não vai ninguém. Porque o fiscal está em outra ação ou não tem equipamento para ir”, complementou o candidato. (SN)

Propostas. Candidato do PL pretende aumentar o número de guardas municipais na região

Engler propõe revitalizar o centro de BH: 'está largado'

Deputado estadual diz que foco deve estar na segurança e no comércio

■ MARIA CLARA LACERDA

Candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), Bruno Engler (PL) fez ontem uma caminhada pelo centro da capital mineira, acompanhado pela vice, Coronel Cláudia, e de apoiadores. O deputado estadual disse que a região está "largada" e que pretende revitalizar o local, com foco na segurança pública e no comércio.

"Acho que o centro de BH precisa de muito carinho, muita atenção. Ninguém está satisfeito com a situação que está hoje", apontou ao ser questionado sobre as propostas para a região. "Apesar de estar um tanto quanto largado, é um lugar que tem um valor histórico e emocional importantíssimo para todos os belo-horizontinos e para mim também", completou Engler.

Conforme o plano de governo do candidato do PL, se eleito, a intenção é "ampliar as ações de revitalização do centro da capital, permitindo a reocupação do importante espaço público com segurança". Outros detalhes não foram oferecidos no texto.

Durante a passagem pelo local, definida por Engler como "uma oportunidade de estar na rua vendo a realidade de BH", o candidato destacou alguns pontos que pretende melhorar caso se torne prefeito de Belo Horizonte. Entre eles, o deputado falou da pretensão de aumentar o número de guardas municipais na região, de uma revisão do Código de Posturas do município para beneficiar comerciantes e da autorização de anúncios luminosos no centro.

"A gente quer aumentar o número dos guardas municipais, espalhar bases móveis da guarda para aumentar a sensação de segurança. A gen-



FLAVIO TAVARES/O TEMPO

Agenda

○ **Região Oeste.** Bruno Engler promove caminhada no Cabana do Pai Tomás, hoje, a partir de 10h. O ponto de encontro está marcado para a avenida Capim Branco, 83. A vila é um dos principais redutos eleitorais do deputado federal Nikolas Ferreira (PL), apoiador de Bruno na disputa para Prefeitura de Belo Horizonte.

te quer desburocratizar a atividade comercial para que os comerciantes tenham mais liberdade para trabalhar, a gente vai rever o Código de Posturas para que eles possam trabalhar de maneira mais tranquila, mais livre", afirmou. Sobre a questão dos anúncios, Engler afirmou

Números

11,9%

é o índice de intenções de voto do Bruno Engler na região Centro-Sul da capital

14,3%

é a melhor taxa de intenção de voto do candidato, na regional Leste

que eles auxiliariam "a iluminação pública para que não fique um lugar escuro, ermo".

O candidato também destacou "a situação dos moradores de rua", apesar de não tratar dos pormenores. "A gente sabe que tem muitos moradores de rua aqui, no centro. A gente precisa buscar uma solução para que as pessoas saiam dessa situação, porque é importante para dar dignidade a elas e é importante também para essa revitalização do centro", apontou o candidato à Prefeitura de Belo Horizonte.

Na região Centro-Sul, onde Engler participou da caminhada ontem, sua chapa figura em terceiro lugar na pesquisa de intenções de voto, empatada com Carlos Viana (Podemos), com 11,9%, e abaixo de Mauro Tramonte (Republicanos), com 23,7%, e de Duda Salabert (PDT), com 13,3%. O levantamento foi realizado pelo DATATEMPO (TRE-MG 08627/2024) entre os dias 7 e 11 de agosto.

Contudo, a regional é vista como estratégica, já que 13% dos entrevistados afirmou não ter decidido, ainda, em quem votarão.

Outra região que Engler deve visitar ainda neste fim de semana é a Oeste, onde tem 11,1% das intenções de voto, atrás apenas de Tramonte (27,1%).

Café. Candidato Bruno Engler (PL) e a vice, Coronel Cláudia, realizaram caminhada no centro de Belo Horizonte e visitaram o tradicional Café Nice, que já recebeu outros adversários

"O centro de BH precisa de muito carinho, muita atenção. Ninguém está satisfeito com a situação que está hoje. Apesar de estar um tanto quanto largado, é um lugar que tem um valor histórico e emocional importantíssimo."

Bruno Engler
CANDIDATO À PBH PELO PL

Café Nice

Candidato cumpre tradição e visita famoso estabelecimento

+ Bruno Engler (PL) também cumpriu agenda em um dos pontos mais tradicionais da campanha política na capital mineira: o Café Nice. O candidato destacou a importância do local. "Para a gente, é um privilégio poder estar passando por esse lugar onde tantos políticos importantes da nossa cidade, do nosso Estado, já passaram", afirmou sobre a tradicional visita ao ponto do centro da capital mineira.

Depois de parar no café, onde reuniu apoiadores, o candidato do PL caminhou pela avenida Afonso Pena com o grupo. Engler distri-

bui materiais de divulgação da campanha e conversou com outros apoiadores, enquanto gravava peças para propaganda eleitoral de rádio e TV.

Ao longo do dia, também estavam previstas gravações nas proximidades da Prefeitura de Belo Horizonte e em um mirante da capital, também para os materiais de divulgação.

Desde o início da campanha, Engler tem investido seu tempo na produção de conteúdo para as redes sociais e material para campanha eleitoral gratuita na TV e rádio. A coligação de Engler terá o maior tempo no horário eleitoral, que come-

ça a ser exibido em 30 de agosto, com 2 minutos e 43 segundos no bloco de propaganda eleitoral exibida em rádio e televisão, além de 800 inserções.

Ela é seguida pela coligação BH Sempre em Frente (PSD, Solidariedade, União, PRB, Agir, Avante e federação PSDB/Cidadania), de Fuad Noman, com 2 minutos e 34 segundos de bloco de propaganda e 757 inserções em rádio e TV. O candidato já havia deixado claro, em evento no último fim de semana, que o tempo em TV e rádio seria uma das suas principais estratégias para as eleições. (MCL)

ELIÇÕES 2024

SABATINA

O candidato do Republicanos à Prefeitura de Belo Horizonte, Mauro Tramonte, afirmou que, caso seja eleito, estudará oferecer ônibus de graça na capital aos domingos. Em sabatina na **FM O TEMPO 91,7**, ele explicou que o objetivo é facilitar deslocamentos da população para atividades sociais e de lazer. Tramonte disse ainda que sua vice, Luísa Barreto (Novo), fará a “condução política” do mandato e terá tarefas específicas de planejamento, mas destacou que a palavra final na administração municipal será dele.

Tramonte avalia ‘tarifa zero’ no transporte aos domingos

FOTOS FRED MAGNO



Mauro Tramonte

CANDIDATO À PBH PELO REPUBLICANOS

O senhor pretende, se eleito, manter o subsídio para as empresas de ônibus e nos valores atuais, que foram R\$ 307 milhões? Belo Horizonte está parada no trânsito porque está parada no tempo. Não é fácil. Hoje, nós temos um transporte complicadíssimo, ônibus que atrasam, lotados, ônibus que quebram, que demoram pra passar e nem param em ponto etc. Temos uma série de problemas hoje com os ônibus. (Sobre o) subsídio: para ver o subsídio, nós precisamos saber da transparência desse dinheiro. Esse dinheiro está sendo bem empregado? O ônibus melhorou? Os horários melhoraram? Está dando para atender todo mundo? Se me responderem que não, vou falar: “Espera aí um pouquinho. Então, por que está dando todo esse subsídio, de mais de R\$ 800 milhões?”. Temos que apurar isso, porque dizem que, no ano passado, foi de R\$ 500 milhões e, neste ano, R\$ 300 milhões. Nós queremos ter a transparência desses valores. Onde é que estão sendo empregados? Qual é a contrapartida? A contrapartida está vindo? Eu vou investigar, eu vou olhar, porque eu quero saber detalhe por detalhe desses valores que estão sendo repassados e o que estão dando de retorno, não para a prefeitura, mas para o cidadão, para o povo, que fica lá pagando a quarta passagem mais cara do Brasil. Então, antes de falar que eu vou manter subsídio ou que eu vou aumentar, primeiro quero saber a transparência disso tudo: onde e como está sendo empregado.

Em relação à tarifa zero, é possível que Belo Horizonte tenha em um fim de semana ou em um feriado esse modelo? É possível pensar em uma tarifa unificada da região metropolitana? Já passou da hora de fazer isso, mas quem tem que ser o protagonista? Acredito que seja a Prefeitura de BH. Acho que quem tem que ser protagonista disso é a capital. Vamos lá falar com o governo (de Minas Gerais), vamos trazer o governo para cá, vamos ver por que não unifica, por que um não pega um bilhete de um lado e outro pega o bilhete de outro. Isso atrasa tudo, traz um grande



problema e até encarece mais as passagens. Sou a favor disso, de falar com o governo do Estado, trazê-lo, mesmo porque agora o governo (de Minas Gerais) está no nosso apoio. Fica muito mais fácil falar, porque hoje a Prefeitura de BH pouco conversa com o governo do Estado. Agora, nós temos aqui a possibilidade de falar muito bem com o governo do Estado, com a maior facilidade, até porque nós temos também a nossa vice, Luísa Barreto, que participou até pouco tempo atrás da administração estadual. Referente à tarifa zero, é muito complicado. Haja dinheiro para sustentar. Nós temos a ideia de fazer uma tarifa zero aos domingos, mas que estamos estudando ainda, porque precisamos

saber justamente os valores que são arrecadados pelas empresas, como é que está sendo feito este investimento nos repasses de valores etc. Sabe por quê? As pessoas precisam passear, as pessoas precisam ter alegria. Às vezes, as pessoas pensam: “Como é que eu vou visitar minha mãe, meu pai ou meu irmão se eu tenho que levar minha família ao outro lado da cidade e gasto R\$ 30 ou R\$ 40 para ir e para voltar?”. Tem gente que não conhece um parque do outro lado de Belo Horizonte. Tem gente que quer conhecer ou participar de um culto religioso e não vai em outro bairro ou região porque não tem dinheiro para ir. Nós vamos estudar, sim (a tarifa zero), para as pessoas terem mais tranquilidade para poder passear. O povo também precisa de alegria, precisa ser feliz.

O senhor acha que chegou-se ao momento de tratar do cancelamento do contrato com as empresas de ônibus ou é melhor esperar até o fim de 2028 para criar um novo modelo de concessão, quando o contrato se encerra? Acho engraçado este negócio de multas aplicadas. Quando se fala que aplicou 30, 50, 60, 70 mil multas, eu pergunto: essas multas aplicadas estão sendo ou foram pagas? Essas multas aplicadas vêm em melhoria ao cidadão que precisa? Eu não vi. Veja bem, é um problema complexo. (Para) quem pegar agora a

prefeitura na frente, em 2028 nós já temos que ter um novo contrato (de concessão de ônibus). Mas, logo em 2025, ano que vem, (um novo contrato) já tem que começar a ser estudado. Nós temos que pegar uma equipe jurídica muito boa e uma equipe técnica muito boa e já em 2025, em 2026 começar a trabalhar em cima desse contrato, porque de 2026 para 2027 já tem que começar a fazer a publicação (do edital) para licitação. Quem pegar isso vai ter que realmente se debruçar, e nós temos uma pessoa muito qualificada para isso: chama-se Luísa Barreto. Ela é uma pessoa megaqualificada para esse tipo de coisa. Ela vai ficar encarregada de tomar conta dessa área para a Prefeitura de BH. Voltando ao contrato: o que vou fazer? Vou exigir que o contrato seja cumprido. Se não for cumprido, vamos para a Justiça.

Se a chapa for eleita, como vai ser a divisão entre o senhor e a candidata a vice Luísa Barreto? Olha, o Mauro Tramonte não vai ser só aquele prefeito que vai andar por aí e escutar as pessoas, não. Eu vou cobrar. Para eu escolher o meu secretariado, nós já elaboramos que o nosso critério vai ser muito grande. Nós vamos colocar pessoas técnicas em determinados cargos, para dar conta do serviço, mas vai ter que trabalhar. Comigo, a coisa vai ser diferente, vai ter que trabalhar.

“Vamos estudar (a tarifa zero) para as pessoas terem mais tranquilidade para poder passear. O povo também precisa de alegria, precisa ser feliz.”

Se precisar ir para a rua, vai pra rua. Se precisar saber o que está acontecendo, vai ter que saber o que está acontecendo lá no meio da rua, onde o povo está sofrendo. É isso o que vou fazer, é isso o que eu quero. A minha determinação vai ser essa. (Sobre) a Luísa, é o seguinte: nós temos que ter uma parte política na prefeitura. Nós temos que conversar com o presidente da República para pedir recursos, nós temos que conversar com um ministério para pedir recursos, nós temos que conversar com o Senado; enfim, nós temos que conversar politicamente com vários. Quando temos uma pessoa qualificadíssima como a Luísa, que é uma mulher excelente, que sabe trabalhar, nós ficamos sossegados em determinar alguns setores para ela. Por exemplo, ela está encarregada do Plano Diretor, que é uma das coisas mais importantes. Ela está encarregada de estudar, elaborar e apresentar algum diferencial para melhorar o Plano Diretor, porque ele pode ser mudado lá em 2027.

O senhor teme algum "recall" da relação conturbada entre a Câmara Municipal e o ex-prefeito Alexandre Kalil, já que ele apoia o senhor? Não. Acredito que não tem nada a ver. A administração do Kalil foi uma, a nossa será outra. Cada um tem um jeito de administrar. Cada um tem um jeito de tomar conta da cidade. A nossa intenção é fazer com que a Câmara Municipal realmente esteja bem consolidada conosco. Não é para o bem da prefeitura ou do Mauro Tramonte e da Luísa Barreto, mas para o bem do nosso povo. (...) Quando se anda bem, o que acontece? A cidade tem que ganhar. Hoje, nós temos oito vereadores, juntos, o Republicanos e Novo. Nós precisamos fazer mais ainda justamente para ter tranquilidade para trabalhar junto à Câmara Municipal. Mas respingar, não vai respingar, não. A administração do Kalil já passou, está lá para trás, e a nossa, se Deus quiser, vai começar logo, logo.

Parte dos seus eleitores tem identificação ideológica com o presidente Lula (PT), e parte, com Jair Bolsonaro (PL). O que o senhor enxerga de positivo e de negativo nessas duas figuras? Eu me preocupo muito com a minha candidatura. Quem vai votar em Mauro Tramonte é quem confia em Mauro Tramonte. Eu não tenho ligação com o Bolsonaro. Eu nunca falei com o Bolsonaro. Eu não o conheço pessoalmente. Eu não tenho ligação com o Lula. Eu não conheço o Lula. Eu nunca falei com ele pessoalmente. Eu estou preocupado com a minha eleição. Eu estou preocupado com o que eu posso oferecer para o povo, para o cidadão. Eu estou preocupado em fazer com que o meu plano de governo dê certo. A minha preocupação é essa. Mas eu digo: eu posso falar com qualquer pessoa se for em benefício de Belo Horizonte.

Foi uma surpresa estar à frente na pesquisa DATATEMPO (registro TRE-MG: 09903/2024)? Para falar a verdade, não foi surpresa, não, pelo trabalho que

"Quem vai mandar na prefeitura sou eu. Quem vai delegar poderes sou eu. Quanto ao Novo, o partido não exigiu nada."

já fizemos. São 16 anos de televisão, não só vendo o sofrimento do povo, mas presenciando junto com o povo, cobrando de todos os órgãos. Quem me acompanhava na TV – agora eu estou afastado, claro – sabe a minha cobrança em benefício do cidadão de Belo Horizonte. Quando eu saí, estudamos muito. Eu estive uma vez aqui, em que vocês me entrevistaram, perguntando se eu seria candidato. Eu falava: "Gente, calma, tudo tem a sua hora, eu sou um soldado do partido, no momento certo nós vamos ver". Eu vim estudando o que é Belo Horizonte. Eu estudei muito. Então, eu estou preparado. Por isso, quando venho e mostro um plano de governo e mostro que eu tenho as minhas propostas concretas e reais, o povo me abraça. Não me abraça só porque eu sou apresentador de programa de televisão, não. Isso é muito pouco. Me abraça porque acredita naquilo que eu tenho para propor e para mudar, e pela coragem de botar a cara para sair como candidato, que não é fácil. Quando eu coloquei o meu nome, foi por determinação. Por isso, eu recebo o carinho de todo mundo onde quer que eu vá, porque eles acreditam no meu trabalho.

Como o "Zap da Saúde", que o senhor propõe, vai funcionar? É impressionante a gente perder de 20% a 25% de consultas por ano. Você



sabe quanto é isso? De 270 mil a 300 mil consultas perdidas por ano em Belo Horizonte. Muitas vezes (a consulta) demora seis, sete, oito, nove, dez meses, um ano, e a pessoa, infelizmente, falece ou faz uma rifa com parentes e amigos para pagar particular por fora. Muitas vezes (a consulta) demora e o cidadão não é avisado. Nós podemos montar uma central. Não é problema nenhum. É trazer tecnologia. É o que nós não temos. Tem espaço na prefeitura que ainda tinha DOS – os mais velhos lembram o que é. O "Zap da Saúde" é justamente para isso. Se os usuários não puderem ir, nós colocamos outras pessoas para serem consultadas. Vai ter falha? Vai ter falha. Pelo menos, a gente não vai ter desperdício. Quantas mil pessoas não estão em uma fila para consulta, exames? Nós temos mais de 30 mil pessoas que fazem cirurgias eletivas. Como dá conta disso? Nós temos ideias, como o "Corujão da Saúde", para fazer os exames e as cirurgias. Para exemplificar que a prefeitura não tem parceria com o Estado, o governo implantou um projeto chamado "Opera Mais". Ele manda valores para as prefeituras para que elas possam fazer operações. Mas, segundo informações do Estado, a prefeitura está em passo de tartaruga. A Secretaria de Estado de Saúde fala que a prefeitura

não se pronuncia, ou seja, é pegar o dinheiro do Estado e contratar quem é de direito para fazer as operações.

O senhor já demonstrou pensamentos divergentes do Novo e, consequentemente, da sua vice, Luísa Barreto. O olhar sobre as finanças da prefeitura vai ser do senhor ou da Luísa? Quem vai mandar na prefeitura sou eu. Quem vai delegar poderes sou eu. Quanto ao Novo, o partido não exigiu nada. Quero deixar claro que nem o Alexandre Kalil, nem o Partido Novo me exigiram qualquer coisa. A única coisa que foi falada foi o seguinte: "Aproveita bem a Luísa, que ela é uma ótima profissional". É isso o que estou fazendo. Eu estou a aproveitando onde ela vai ser aproveitada. Quando eu vou votar as coisas na Assembleia, não existe uma imposição. Eu sou um deputado que tem independência para votar aquilo que eu acredito que eu possa votar, com coerência.

O ex-secretários de Kalil Ângela Dalben e Jackson Machado, que participaram da elaboração do plano de governo, podem ocupar o secretariado novamente? Não ocuparão (secretarias). Quando nós fizemos o plano de governo, nós procuramos pessoas que entendem do assunto. Nós solicitamos que a Ângela viesse, e ela nos deu muitas dicas boas, (explicou) como funcionava tudo, o que poderia ser mudado, (o que poderia) melhorar, claro, evidentemente, para os profissionais. Quando nós chamamos o Jackson, ele veio também e nos deu dicas muito importantes de como era a saúde. Não tem ninguém. O Jackson não vai ser secretário, a Ângela não vai ser secretária.



Assista à íntegra do vídeo

ELIÇÕES 2024



Estratégia. Candidata do PDT diz que votos são obtidos 'em construções', e não na campanha

Duda aposta em fórmula que a elegeu em 2020 e 2022

Pedetista prioriza ações alinhadas com plano de governo e com líderes sociais

■ SALMA FREUA

A deputada federal Duda Salabert, candidata à Prefeitura de Belo Horizonte pelo PDT, teve uma atuação discreta nas ruas na primeira semana de campanha. Tradicionalmente, candidatos usam o período eleitoral para "gastar a sola do sapato" e abordar eleitores nas ruas da cidade, mas a parlamentar manteve a estratégia que a elegeu vereadora e deputada em 2020 e 2022, respectivamente, e realizou poucos compromissos externos.

Desde 16 de agosto, a distribuição de material gráfico pelos candidatos está autorizada, e a paisagem de BH já começou a se transformar, com panfletos e bandeiras espalhados pela cidade. Já Duda manteve a promessa de suas campanhas anteriores e não vai usar nenhum papel nas eleições.

Mesmo sem estar cercada de bandeiras ou usar adesivos, a candidata ainda é abordada em alguns momentos por pessoas que a reconhecem. Apoiadores a cumprimentam, pedem para tirar foto, expressam agradecimentos pelo trabalho já realizado ou apresentam novas demandas. Em vez de entregar santinhos ou adesivos, a equipe pede o WhatsApp do apoiador para enviar o programa de governo da candidata.

Mas, para quem não a conhece, ela pode passar despercebida enquanto almoça no Mercado Central ou em um restaurante simples no bairro Tupi, na região Norte, como fez na terça-feira (20) e na quarta-feira (21), respectivamente. Durante essas refeições, o contato com as pessoas ocorreu principalmente por meio daqueles que a abordaram. Fora isso, o corpo a corpo é tímido.

O fato de comer em um restaurante diferente a cada dia faz parte também da estratégia de campanha de mostrar a importância da gastronomia e do empreendedorismo para a cidade.

As típicas caminhadas por locais como a praça Sete e a região do Barrei-

ro, além de visitas aos tradicionais cafés Palhares e Nice, não foram incluídas na agenda da candidata. Nos três primeiros dias da campanha eleitoral, Duda não fez nenhuma aparição pública. Ela optou por se dedicar à gravação de conteúdos de campanha, reuniões e tempo com a família.

Questionada, Duda disse que, diferentemente de outros candidatos, não vê a campanha como um espaço de busca de votos. "Eu tive votações recordes, e essas votações recordes não se devem ao período eleitoral, se de-

vem às construções que tenho na cidade, aos projetos que eu construí com a cidade, e tenho certeza de que essa eleição vai ser da mesma forma", disse, referindo-se aos votos recebidos para vereadora em 2020, quando foi a mais votada da história de Belo Horizonte, e para deputada federal, quando obteve a maior votação naquele ano para o cargo em Minas.

Apesar do recorde, o número de votos que a candidata teve nas últimas eleições não é suficiente para se eleger prefeita. Duda reconheceu que o pleito agora é mais

desafiador. "O que nos deu as vitórias (de vereadora e deputada federal) foi estar dialogando com os movimentos sociais, estar dialogando com os catadores e catadoras, estar dialogando com a sociedade, então a gente vai intensificar isso. A disputa eleitoral pela prefeitura exige que a gente aprofunde mais o diálogo e se torne mais popular na cidade", afirmou.

Ontem, Duda se encontrou com catadores de recicláveis e fez uma "roda de conversa com a juventude negra", conforme colocou na sua agenda. Nos dias anterior-

es, encontrou-se com pessoas com deficiência visual, com lideranças do ribeirão da Onça e com uma ativista da causa animal. No tradicional edifício Maletta, no centro da cidade, após uma conversa com o proprietário de um sebo, Duda pediu a um assessor que incluísse no seu programa de governo a presença de sebos na Bienal do Livro de BH.

A agenda se alinha com o que diz ser sua proposta para o período eleitoral, de dialogar com os movimentos sociais para continuar construindo seu plano de governo.

JOÃO GODINHO

"O que nos deu as vitórias foi estar dialogando com os movimentos sociais, com a sociedade. Então, a gente vai intensificar isso."

Duda Salabert
CANDIDATA DO PDT À PBH

Agenda

● **Feira.** Às 10h, caminhada com eleitores na feira Terra Viva, na rua Pouso Alegre, 1.911.

● **Almoço.** Restaurante Villaveg, na rua Salinas, 1.547, Floresta, às 11h30.

● **Cultura.** Acompanha a Virada Cultural, no centro de BH, a partir das 18h.



Secretaria de Meio Ambiente

Promessa de cargo para catador

➕ A candidata à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pelo PDT, Duda Salabert, foi à região do Barreiro ontem pela primeira vez desde o início da campanha eleitoral, há uma semana. Ela se encontrou com catadores de recicláveis da Cooperativa Solidária dos Recicladores e Grupos Produtivos do Barreiro e Região (Coopersoli), no bairro Vale do Jatobá, e prometeu à ca-

tegoria "altos cargos" caso ela vença as eleições.

"Caso seja eleita prefeita, na Secretaria de Meio Ambiente, os altos cargos a gente quer que os catadores estejam ali presentes, ocupando aqueles espaços para poder discutir conosco política ambiental da cidade", disse. Os cargos, segundo a candidata, seriam de coordenação e articulação e de planejamento de projetos.

Repetindo a rotina de outras agendas nesta semana, Duda optou por almoçar em um restaurante do bairro.

TEMPO. Duda Salabert terá o menor tempo de horário eleitoral gratuito de rádio e televisão entre os candidatos à PBH. De acordo com o cálculo do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, feito na quinta-feira (22), ela terá 26 segundos por bloco e 131 in-

serções. A propaganda no primeiro turno vai de 30 de agosto a 3 de outubro.

Duda é a única entre os principais candidatos à PBH a ter uma chapa pura, ou seja, sem coligação com outros partidos. Isso geralmente resulta em menos tempo de rádio e TV, já que o cálculo tem relação com o número de representantes do partido, da coligação ou da federação na Câmara dos Deputados. (SF)

Campa-
nha. Duda Salabert se encontrou com catadores de materiais recicláveis

Campanha. Estratégia é ampliar 'arco de apoios' em seara dominada por dois partidos adversários

Fuad entra na disputa pelo eleitorado evangélico em BH

Candidato a novo mandato tem Republicanos e Podemos à frente

■ LEONARDO AUGUSTO

Depois de visitar duas igrejas católicas, uma às vésperas do início oficial do período de campanha e outra já com o pedido de votos autorizado, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), afirmou que pretende ir também atrás dos eleitores da comunidade evangélica na tentativa de conquistar um segundo mandato. Durante compromisso como prefeito anteontem, ao entregar diplomas de preparação para entrada no mercado a moradores em situação de rua, Fuad confirmou sua intenção.

O candidato à reeleição afirmou que a estratégia está dentro de um planejamento para ampliação de alianças. "Tenho conversado com todo mundo. O problema nosso é o seguinte: a gente precisa, nesse momento, buscar o maior arco de apoios possível. E estamos fazendo isso", disse.

A tarefa vai exigir muito empenho. Segundo a última pesquisa **DATATEMPO** (T R E - M G 08627/2024), realizada entre 7 e 11 de agosto, o líder entre os votos dos evangélicos é Mauro Tramonte (Republicanos), com 31%, seguido por Bruno Engler (16,8%), e Carlos Viana (Podemos), com 12,5%. Fuad (PSD) tem 7,5%, resultado que dá ao prefeito a quarta colocação entre os concorrentes à prefeitura nesse recorte do levantamento.

Já entre os eleitores católicos, Fuad tem um desempenho melhor, com 10,9%, a segunda posição, atrás apenas de Mauro Tramonte (27,6%).

Conforme Fuad, auxiliares de campanha o ajudarão no contato com o eleitorado evangélico. A decisão do prefeito endossa declaração dada em junho, durante a pré-campanha.



Almoço com taxistas. Para o prefeito e candidato à reeleição Fuad Noman (PSD), a categoria é formadora de opinião e pode ajudar a angariar votos

panha. "Meu objetivo é vencer o eleitorado de que tenho as melhores propostas para BH. E aí, não importa qual a religião do eleitor. Eu, por exemplo, sou católico, mas tenho profundo respeito por todas as religiões. Quando chegar a hora de buscar o voto, vou procurar católicos, evangélicos, espíritas, de matriz africana, de todos os credos. Afinal, se for eleito, serei prefeito de todos eles", disse à época.

Anteontem, Fuad participou de missa na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, no bairro Nova Vista, na região Leste de BH. Segundo material de campanha divulgado pelo comitê do candidato, cerca de 2.000 pessoas estiveram presentes. Foram feitas orações pela saúde do prefeito, que passa por tratamento contra um câncer. "Sempre acreditei que Deus é mais forte. E o que é uma doença diante do poder de Deus? Nada para Ele é impossível", disse ele no discurso.

A outra visita do candidato a uma igreja católica, nos últimos dias, aconteceu no dia 15 de agosto, véspera do início da campanha eleitoral. Fuad esteve na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira da capital, para uma missa em homenagem à santa.

"Meu objetivo é convencer o eleitorado de que tenho as melhores propostas para BH. E aí, não importa a religião. Quando chegar a hora do voto, vou procurar católicos, evangélicos, espíritas, de matriz africana, de todos os credos. Afinal, se for eleito, serei prefeito de todos."

Prefeito Fuad Noman
CANDIDATO À REELEIÇÃO PELO PSD

Agenda

● **Às 10h.** O prefeito Fuad Noman participa do plantio do bosque junino, ação que marcará o fechamento das ações do Arraial de Belo Horizonte, com o plantio de 115 mudas na área verde em frente à rua Manoel Macedo, 50, no bairro São Cristóvão, na região Noroeste.

'Agenda cheia'

Pacheco vem à capital, mas não se encontra com prefeito

➕ O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), esteve ontem em Belo Horizonte mas não se encontrou com o prefeito e correligionário Fuad Noman, candidato à reeleição. Segundo o senador, o motivo teria sido a agenda. De acordo com Pacheco, que também preside o Congresso, pela manhã esteve no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e, no almoço, participou de reunião de atualização do Código Civil. Em seguida, recebeu homenagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Desde que Fuad se lançou como pré-candidato, Pacheco não compareceu a nenhuma agenda do prefeito, diferentemente do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também do PSD. Apenas em fevereiro, no lançamento da pré-campanha, o senador enviou um vídeo de apoio ao prefeito.

"Ele próprio (Fuad) compreendeu e todos os partidos têm compreendido minha posição hoje, debatendo o problema da dívida do Estado, o problema do equilíbrio entre os Poderes, dessa questão orçamentária (...). São

muitas demandas que impõem uma institucionalidade da presença do presidente do Senado, e eu não posso abandonar isso para participar da campanha eleitoral", justificou.

O senador afirmou ainda ter boas relações com outros candidatos na disputa pela PBH, entretanto deposita sua confiança em Fuad por ser do mesmo partido. "Eu acho que vai ser um excelente prefeito, mas, obviamente, essa é uma decisão do povo de Belo Horizonte". (Letycia Bernadete)

Novo encontro com taxistas em cinco dias

■ O prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), se encontrou ontem com taxistas pela segunda vez desde o começo da campanha, no dia 16 de agosto. Ele almoçou em um restaurante no Barro Preto, na região Centro-Sul da cidade, com representantes da categoria.

Na última segunda-feira, o ato de campanha foi no Sindicato dos Taxistas, no bairro Ipiranga, na região Nordeste. De acordo com a entidade, BH tem 6.800 táxis, que fazem entre 15 e 20 viagens por dia, transportando, na maioria das vezes, um ou dois passageiros.

Fuad reafirmou que a cate-

goria é formadora de opinião e pode ajudar nos votos em outubro. "Pelas nossas conversas, (os taxistas) estão nos apoiando. Se eles votarem, se a família deles votar, os amigos deles, com certeza vai nos ajudar muito", afirmou o prefeito após o almoço. (LA)

ELIÇÕES 2024

PBH. Candidato do Podemos promete recolocação e apoio psicológico ao resto do segmento

Viana quer 'mandar de volta' morador de rua de fora de BH

Senador licenciado acusa prefeitos do interior de transferir o problema à capital

■ LUCAS NEGRISOLI

O senador licenciado e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Carlos Viana (Podemos) afirmou ontem que vai "mandar de volta" moradores em situação de rua que não são da capital para as cidades de origem. De acordo com ele, prefeitos do interior enviariam para Belo Horizonte pessoas em situação de rua para não ter que

lidar com o problema. "Manda um, vou devolver cinco", cravou Viana.

O anúncio foi feito em agenda de campanha no elevado Dona Helena Greco, entre os bairros Carlos Prates e Barro Preto. O candidato caminhou pelas ruas da região Noroeste da capital, conversou com moradores de rua e pediu votos no corpo a corpo.

"Desde a conversa que temos tido com os moradores de rua, temos nos sentado com cada um deles, procura do saber; há um fenômeno interessante. Uma parte deles é de Belo Horizonte. O res-

tante é do interior – e foram mandados para cá pelos prefeitos. Gente que foi nas cidades, pediu ajuda, deram uma passagem e vieram para Belo Horizonte", declarou Viana.

"Como prefeito, vou deixar claro o seguinte: quem é de BH, quem precisa de ajuda aqui, vamos ajudar, buscar uma recolocação, um apoio psicológico", prometeu Carlos Viana.

"Agora, quem não é de Belo Horizonte, eu vou devolver. Já que veio para cá com o prefeito de lá mandando o problema, nós vamos mandar ele de volta, porque tem

que buscar a solução na casa dele, lá com a família dele", acrescentou o candidato.

TRANSFERÊNCIA. De acordo com o senador licenciado, estaria ocorrendo uma transferência do problema dos moradores de rua para a capital e não há legislação que proíba uma eventual gestão à frente do Executivo de encaminhar essa população às suas cidades natias.

"O prefeito que insistir e a gente identificar isso, nós vamos mandar é cinco de volta. Eles mandam um problema para cá, vamos mandar

cinco para lá. Porque não há um controle, uma legislação que proíba isso. Todo prefeito quer se livrar do problema e manda para nós aqui", disse Carlos Viana.

"Volto a dizer: é de Belo Horizonte, vamos dar apoio, buscar a família, a residência. Mas, se não é e quer voltar, vamos devolver para a cidade de onde veio. Vamos tratar com respeito, dentro da legislação, mas vamos resolver o problema do morador de rua na capital. É um compromisso que tenho com os comerciantes", concluiu o candidato à PBH.

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO

Pesquisa Segundo Censo, 58% vieram de outros locais

+ De acordo com o último censo da população de rua em Belo Horizonte, divulgado em junho deste ano pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 41,7% sempre viveram em Belo Horizonte e 58,3% vieram de outros locais antes de viver em situação de rua na capital.

Dos que não são da cidade, 59,6% vieram do interior de Minas Gerais; 12,8%, de São Paulo; 6,1%, do Rio de Janeiro; 5,4%, da Bahia; 3,7%, do Espírito Santo; e 1,3%, de países estrangeiros.

Foi estimado que a população de rua em Belo Horizonte triplicou na última década e chegou a 5.344 pessoas. Os dados, levantados entre os dias 19 e 21 de outubro de 2022, mostram que a maioria é formada por homens (84%), com média de idade de 42,5 anos, enquanto as mulheres representam 16%, com 38,9 anos em média.

O censo foi feito por meio de parceria entre a Prefeitura de BH e a UFMG, com a colaboração do Movimento Nacional de População de Rua, a Associação de Luta por Moradia Para Todos, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (LN)



Agenda

● 15h. Reunião com lideranças e pastores (Apóstolo Agenor Duque).

● Local. Igreja Apostólica Plenitude do Trono De Deus, na avenida Amazonas, 1.702, centro

Fuga. De acordo com o candidato do Podemos, prefeitos do interior enviariam para a cidade pessoas em situação de rua para fugir do problema

Pacificação

Renata Rosa é confirmada vice na chapa

+ Renata Rosa (Podemos) foi confirmada como candidata a vice de Carlos Viana (Podemos) à PBH. A definição foi comunicada no início da noite de ontem, após um grande impasse em torno da formação chapa, apesar de o nome dela constar no registro oficial junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A candidata indicada pelo senador licenciado, Kika da Serra, com quem ele vinha fazendo campanha, abriu mão da posição.

Durante a entrevista, Kika e Renata permaneceram de mãos dadas, para passar a mensagem de pacificação no partido. Viana e a deputada federal e presidente do Podemos, Nely Aquino, ficaram lado a lado. Renata Rosa é indicação de Nely Aquino.

De acordo com Viana, a pacificação "passou por uma decisão particular" de Kika. "Vamos dar sequência com o nome da Renata Rosa, que sempre foi muito bem-vinda", declarou o candidato.

Nely Aquino minimizou as trocas de farpas entre ela e Viana pela imprensa e também falou em união. "O Podemos tem um quadro tão bom que tem duas mulheres com capacidade de ser vice, e foi definido o nome da Renata".

CÂMARA MUNICIPAL. Nos bastidores, uma das hipóteses apresentadas por fontes do Podemos é que o interesse de Nely na manutenção da candidatura de Kika da Serra a vereadora seria para ajudar

na eleição do filho da parlamentar, Christian Aquino, que também concorre à Câmara. No entanto, à imprensa, Nely disse que o nome de Renata foi escolhido pela coligação.

Sobre a candidatura de Kika ao Legislativo, ela afirmou que o Podemos pode conseguir mais cadeiras devido ao sistema de proporção utilizado nas eleições. Cálculos do partido indicam que Kika teria em torno de 5.000 votos nos aglomerados. (Simon Nascimento)

Contagem. Sebastião Pessoa (PCO) afirmou que não governaria com apoio do legislativo

Câmara de fora das decisões

Candidato quer criar conselhos populares para dar respaldo às ações da prefeitura

■ **VITOR FÓRNEAS**
A formação de conselhos populares deliberativos é a aposta do candidato do Partido da Causa Operária (PCO), Sebastião Pessoa, para obter apoio durante uma possível gestão em Contagem. O postulante ao Executivo municipal pretende deixar a Câmara Municipal de lado, pois, segundo ele, o Legislativo é composto de “mafiosos e bandidos”. “O PCO não lançou candidato a vereador em Contagem, apenas a chapa majoritária. Então, obviamente, teremos uma oposição ferrenha na Câmara Municipal. Diante disso, como prefeito, pretendo me apoiar na população, e para isso vamos

criar os conselhos, que darão respaldo às ações da prefeitura”, explicou Pessoa.
REALIDADE. A saúde em Contagem voltou a ser criticada pelo deputado federal e candidato a prefeito Cabo Júnio Amaral (PL). Em postagem feita nas redes sociais, o parlamentar afirmou que a atual gestão engana a população, fazendo “maquiagem” nas unidades. Segundo Amaral, os relatos dos usuários apresentados em um vídeo mostram a “realidade das unidades de saúde de Contagem”. “Muita maquiagem para enganar a população, mas a mentira só dura até a hora que as pessoas precisarem usar o sistema”, afirmou.
PERTENCIMENTO. A prefeita de Contagem e candidata à reeleição, Marília Campos (PT), afirmou que os investimentos realizados na cidade têm feito com que os mora-

dores de lugares antes esquecidos pelas administrações se sintam pertencentes.
“A gente tem uma cidade em todos os bairros, que é lembrada o tempo todo porque tem a presença do poder público fazendo obras para garantir desenvolvimento e qualidade de vida para nossa população”, disse.
OUTROS. Na disputa pela Prefeitura de Contagem, Dulce Monte, do Partido da Mulher Brasileira (PMB), pretende ampliar a vigilância na cidade com a instalação de câmeras. A empresária acredita que, somente com uma ação integrada entre todos os envolvidos no processo de promoção da segurança e defesa, em todas as fases, será possível “tirar Contagem da preocupante situação de um dos maiores índices de violência de Minas”. Em conversa com trabalhadores na porta de fábricas de Contagem ontem, o candidato Gustavo Olímpio (PSTU) afirmou que vai lutar por melhores salários para a classe. “A principal reivindicação é por melhores condições salariais”, disse.



Sebastião Pessoa alfinetou Câmara de Contagem

ELEIÇÕES 2024

- Agenda**
- **Sebastião Pessoa (PCO).** Ação na praça Sete, em BH
 - **Marília Campos (PT).** Caminhada na avenida João César de Oliveira
 - **Gustavo Olímpio (PSTU).** Panfletagem na Feira do Eldorado
 - **Júnio Amaral (PL).** Reunião na Vila Padre Dionísio
 - **Dulce Monte (PMB).** Não informou

O TEMPO
Serviços Gráficos

IMPRESSÕES DE ALTA QUALIDADE PARA SUA CAMPANHA POLÍTICA

Um dos maiores parques gráficos do Brasil e 27 anos de experiência para impulsionar a sua campanha rumo a vitória.

PRODUTOS

Santinho

{7x10cm}

Colinha

{9x5cm}

Santão

{10x14cm}

Folheto Eleitoral

{14,8x21cm}

Mala Direta ou Carta

{21x29,7cm}

Cartaz

{51,5x73cm}

Jornais

{27x38cm ou 27x31,5cm}

ENTRE EM CONTATO | 31 2101.3544 | 31 98470.7214
grafica@otempo.com.br



Caro Eleitor,

Estamos aqui para ajudar você a criar sua campanha política e impulsionar a sua vitória. Nossa equipe é especializada em todas as etapas do processo eleitoral, desde a elaboração do plano de campanha até a execução das ações de campanha. Nossa experiência e expertise garantem a máxima eficiência e qualidade para sua campanha política.

Inovador. Candidato quer criar Secretaria Adjunta de Educação Inclusiva e centro multidisciplinar

Em Betim, Heron Guimarães defende política do autista

Famílias atípicas contribuíram para a formulação das propostas de Heron

■ DANIELE MARZANO

Em um movimento inédito em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, o candidato a prefeito pelo União Brasil, Heron Guimarães, defende a implantação de uma política do autista na cidade para atender de forma mais eficaz as necessidades de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outros espectros. Enquanto esteve à frente das secretarias de Saúde e de Gabinete na atual gestão administrativa da cidade, Heron se reuniu com mães de autistas de Betim e ouviu demandas do público, as quais, segundo ele, contribuíram muito para a elaboração do plano de governo do candidato e de sua vice na chapa, Cleusa Lara (PL), atual vice-prefeita do município. Os dois começaram a lançar suas propostas de governo em todas as regiões de Betim no último sábado (17), quando deram início à campanha Betim no Rumo Certo. Ontem foi a vez do Petrovale (leia ao lado). A dupla é apoiada pelo prefeito Vittorio Mediolli (sem partido) e 18 partidos, que formam a Coligação Betim do Bem, a que agrupou o maior número de siglas até hoje na história política da cidade.

Segundo os postulantes, a política do autista terá como pilar a criação de uma Se-

cretaria Adjunta de Educação Inclusiva. De acordo com o plano de governo de Heron e Cleusa, por meio da nova pasta, será criado um centro de acolhimento multidisciplinar para os betinenses com espectros que demandam um atendimento especial.

Outra iniciativa defendida por eles é a implantação de uma central on-line que ficará responsável por gerenciar as pessoas em crise. Heron e Cleusa também querem ampliar os espaços sensoriais em áreas públicas, escolas e equipamentos municipais.

A política do autista a ser implantada vai impulsionar ainda a criação de um programa de educação e qualificação para profissionais da área e para as famílias que precisarem. "Temos um olhar especial para essas pessoas, que precisam de iniciativas do poder público pra serem realmente amparadas e terem uma rede de apoio fortalecida e diversificada. Estamos muito engajados nesse tema e vamos atuar fortemente para implantar todas as nossas propostas", afirmou Heron Guimarães à reportagem. Cleusa acrescentou reforçando a necessidade do acompanhamento das famílias atípicas com um suporte psicossocial. "Felizmente, esse tema tem ganhado mais espaço nas discussões políticas e educacionais e, em Betim, as discussões, que se fortaleceram nos últimos meses, vão se transformar em políticas públicas", concluiu a vice-prefeita.



FOTOS COLIGAÇÃO BETIM DO BEM/DIVULGAÇÃO

Petrovale.

Ontem, Heron Guimarães, do União Brasil, e Cleusa Lara, do PL, estiveram na região junto ao prefeito Vittorio para lançar plano de governo

"Logo que assumi o compromisso de continuar o legado de Vittorio Mediolli em Betim, já compreendi que a responsabilidade é muito grande. Por isso, nosso plano de governo tem propostas robustas, que contemplam todas as áreas e todas as regiões da cidade."

Heron Guimarães
União Brasil

Plano de governo

Petrovale recebeu candidatos ontem

Depois do Teresópolis, no dia 17, a segunda região de Betim a receber o lançamento do plano de governo de Heron Guimarães (União Brasil) e Cleusa Lara (PL) foi o Petrovale, nas imediações da Refinaria Gabriel Passos (Regap), na noite de ontem. Para o local, a proposta dos postulantes ao Executivo betinense tem quatro pontos principais. O primeiro deles é a ligação da região por asfalto até a fábrica da Fiat (Stellantis). A conclusão da Unidade Básica de Saúde (UBS) é outro ponto. O terceiro contempla a melhoria do transporte público, com a ligação sobretudo do

Jardim Nazareno ao Petrovale. Além disso, os candidatos prometem construir um centro infantil municipal na região.

Candidata a vice na chapa, Cleusa Lara destacou ainda a expansão do trabalho já realizado pelo prefeito Vittorio Mediolli tanto no social, com os Centros de Referência de Assistência Social (Cras), quanto no esporte. "Também vamos fazer a estrutura de uma nova sede regional e ofertar cursos profissionalizantes", acrescentou Cleusa.

PESQUISA. Heron comentou o levantamento do Instituto RealTime Big Data, divulgado pela Record Minas na quinta: "Estamos muito otimistas com o movimento que a campanha Betim no Rumo Certo vem fazendo na cidade a menos de uma semana do nosso lançamento. A pesquisa já nos aponta na frente, e a onda azul toma conta de Betim", disse o candidato à reportagem. (Iêva Tatiana)

Multidão. Moradores do Petrovale, apoiadores e candidatos participaram do encontro, na rua México

Agendas

HERON GUIMARÃES (UB)

○ **Manhã.** Presença em passeio ciclístico e em um café no Kartódromo
○ **Tarde.** Participação em lançamentos de campanha de candidatos a vereador e encontros com lideranças
○ **21h.** Visita ao Festival Raízes Sertanejas

ZULU (PCB)

Não tem agenda

OUTROS

Os candidatos Pedro Moura (Mobiliza) e Vinícius Resende (PT/PV/PCdoB) disseram que não informarão suas agendas ao jornal O TEMPO



ELIÇÕES 2024

Contraposição. Maior cidade do Centro-Oeste mineiro terá primeiro turno com cara de segundo

Divinópolis terá eleição com polarização como diferencial

ELIÇÕES 2024

Gleidson Azevedo (Novo) e Laiz Soares (PSD) são os únicos no pleito

■ LETICIA BERNADETE

Com apenas dois candidatos na disputa pela prefeitura, Divinópolis, maior cidade do Centro-Oeste de Minas, vive uma situação incomum para o seu porte nas eleições de 2024. O atual prefeito, Gleidson Azevedo (Novo), tentará a reeleição enfrentando Laiz Soares (PSD), presidente do PSD Mulher em Minas.

Local de figuras políticas históricas, o município passa por um realinhamento de forças políticas, dividido entre o grupo do

senador Cleitinho (Republicanos) e o da deputada Lohanna França (PV). A cidade tem 231.091 habitantes e 171.693 eleitores aptos a votar em 2024. Com isso, as eleições acontecem apenas em primeiro turno. Entretanto, a corrida eleitoral para a prefeitura entre Gleidson e Laiz prenuncia um embate polarizado digno de segundo turno.

A coligação "Junta e Vamos", que lançou a candidatura de Gleidson, é formada pelos partidos Novo, Agir, Avante, PL, PP, Republicanos e União. Já a de Laiz, "Divinópolis pode mais", é formada pelo PRD, PSD e PDT e pelas federações PSDB/Cidadania, PSOL/Rede e Brasil da Esperança - Fé Brasil (PT/PC do B/PV).

Antes de assumir o cargo

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

de chefe do Executivo da cidade, Gleidson atuava como comerciante em uma empresa de sua família. O candidato do Partido Novo é irmão do deputado estadual Eduardo Azevedo (PL) e gêmeo do senador Cleitinho (Republicanos). Ele conta, para as eleições, com o apoio de ambos os familiares. A chapa de Gleidson será a mesma de 2020, com a atual vice-prefeita, Janete Aparecida (Avante).

Do outro lado da disputa, Laiz Soares busca, pela segunda vez, o cargo de chefe do Executivo de Divinópolis. Em 2020, a candidata ficou na terceira colocação nas eleições. A lista de seus apoiadores inclui, entre outros, a deputada estadual Lohanna França (PV), o ex-vereador de Montes Claros Antônio Paduano e a deputada federal Tabata Amaral (PSB), para quem Laiz já atuou como coordenadora de campanha e chefe de gabinete. O vereador Ademir Silva (PSDB) é candidato a vice na chapa.

DIFERENCIAIS. Em um cenário com apenas dois candidatos, o foco eleitoral recai sobre ambos. A reportagem de **O TEMPO** questionou Gleidson e Laiz sobre como pretendem se diferenciar nesse contexto.

O atual prefeito citou as obras que realizou no município. "Acho que um dos meus maiores diferenciais é que, durante esses quatro anos, eu espalhei obras por toda a cidade, como calçamento nos bairros em que não tinha nada, asfalto, mais de 10 mil empregos gerados, investimento milionário nas empresas e grandes realizações que foram feitas na nossa cidade".

Já Laiz pretende apostar em suas propostas de campanha para buscar se diferenciar diante do eleitorado de Divinópolis. "Nós conseguimos unir forças de todos os espectros políticos. Então é uma campanha propositiva, de projeto para a cidade, de pensar coisas inovadoras e bacanas, versus uma campanha de ódio, de fake news, de desinformação, de ficar só fazendo populismo, discursos rasos".

"Eu acredito que a quantidade deste ano aqui em Divinópolis, sendo só duas candidaturas, é pelo excelente trabalho que eu desempenhei nesses 4 anos."

Gleidson Azevedo

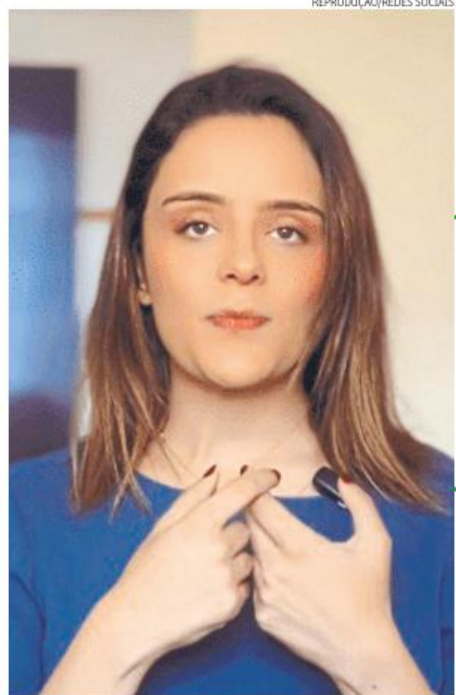
PREFEITO DE DIVINÓPOLIS
E CANDIDATO À REELEIÇÃO



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

"A responsabilidade de quem é candidato aumenta muito quando temos poucas opções, como agora. Eu, pelo menos, me sinto muito mais responsável em oferecer boas propostas e fazer uma campanha bonita, qualificada e com debate de alto nível."

Laiz Soares, CANDIDATA A PREFEITA



Cenário polarizado

Candidatos enxergam pontos positivos

Questionados se a ausência de outros candidatos poderia influenciar a qualidade do debate político durante a campanha, Gleidson Azevedo (Novo) e Laiz Soares (PSD) enxergam um cenário de opções reduzidas como algo com pontos positivos.

Para Laiz, o envolvimento da população brasileira na política ainda é baixo. A candidata destaca que se dedicou a elaborar seu plano de governo e, com a falta de outras opções, espera que os eleitores busquem se apro-

fundar mais naqueles que estão concorrendo. Laiz ainda lembra que o Partido Novo divulgou nota dizendo que Gleidson não participaria de debates.

"A responsabilidade de quem é candidato aumenta muito quando temos poucas opções, como agora. Eu, pelo menos, me sinto muito mais responsável em oferecer boas propostas e fazer uma campanha bonita, qualificada e com debate de alto nível", diz. "Infelizmente, aqui em Divinópolis, o partido do outro adversário se po-

sicionou dizendo que ele não irá em debates porque, segundo ele, o fato de serem somente dois candidatos vai torná-los muito acirrados, agressivos. Mas, do nosso lado, nós nunca tivemos essa agressividade", defende.

Já Gleidson vê a baixa concorrência como uma aprovação à sua gestão. Como lembrado pelo atual prefeito, as últimas eleições municipais, em 2020, contaram com nove candidatos disputando o cargo em Divinópolis. Na ocasião, Azevedo recebeu mais de 38 mil votos e

foi eleito com 34,3%.

"Nós sabemos que tem todo um jogo político, e, quando tem muitos candidatos, na maioria das vezes são candidatos que estão aliados entre outros partidos, para poder negociar secretaria, Fundo Partidário. Eu também acredito que a quantidade deste ano aqui em Divinópolis, sendo só duas candidaturas, é pelo excelente trabalho que eu desempenhei durante esses quatro anos, dando dignidade para o povo de Divinópolis", aponta. **(LB)**

Minas tem 423 municípios com apenas dois postulantes

■ Além de Divinópolis, outras 422 cidades de Minas também terão apenas dois candidatos na disputa pelas prefeituras em 2024, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Enquanto grande parte dos municípios de Minas te-

rá uma disputa eleitoral, outras 41 cidades registraram apenas uma candidatura em 2024. Nesses casos, para que os postulantes sejam eleitos, basta que tenham apenas um voto válido, de acordo com o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG). **(LB)**



**LUIZ
TITO**

luizctito@bol.com.br

Debates em alto nível

O pau está quebrando na eleição de São Paulo. A indefinição do prefeito Ricardo Nunes sobre o apoio ou não de Bolsonaro ao seu nome, segundo especialistas, fez crescer o nome do inqualificável Pablo Marçal, abrindo todas as oportunidades para vomitar suas crenças. Agora, depois de ofender sua concorrente, a jovem deputada Tabata Amaral, sua vida piorou um pouquinho. Nos últimos dias, numa espécie de tarô, Tabata ligou Marçal aos mais expressivos nomes do tráfico de drogas, líderes do PCC, colocando sobre a mesa um jogo de cartas com fotos, nomes, CPF e em que penitenciárias têm cadastro os amigos de Marçal. O problema é que Pablo Marçal não se cora de vergonha e segue crescendo. Até quando, saberemos em poucas semanas.

Insegurança no fornecimento de luz

Não são apenas os consumidores rurais que amargam dificuldades quanto ao fornecimento regular de energia em Minas. Nos últimos dias, cidades da região das Vertentes têm sofrido enormemente com a interrupção de energia, chegando a ser castigadas com longas esperas. Além da reforma da sua estrutura de distribuição de energia, a Cemig deveria rever o contrato que mantém com a empresa escolhida para atendimento à população dessa região. As esperas têm sido insuportáveis e muito frequentes.

Educação e evolução social I

Projetos de valorização da educação no Brasil, todos sabemos, são, senão o único, o mais importante e correto caminho para crescermos economicamente e socialmente, com segurança e dignidade. Exemplos de países como a Coreia e o Japão mostram isso, e dentro do Brasil há cidades que provam ganhos com a educação como opção. As creches, que acolhem crianças com

menos de 1 ano e as mantêm atendidas até os 5 anos, protegidas, bem alimentadas, em ambientes sempre higienizados, com professores, pedagogos, nutricionistas, têm que ser valorizadas pelo que acrescentam não apenas à formação pessoal, intelectual e moral das crianças, mas também à de suas mães e de seus pais, que assim podem trabalhar e produzir.



Creches são essenciais para as crianças e também permitem a pais e mães que trabalhem

Educação e evolução social II

Esse é o modelo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que parametriza o modelo implantado em Betim, que mantém 18.541 crianças na idade de 4 meses a 5 anos em suas 95 creches. Em setembro próximo, serão incorporadas mais duas creches, cada uma com 380 vagas para crianças; e, até julho de 2025, serão mais 26 creches para atender a quase 23 mil crianças, construídas pela atual administração municipal, constituídas pela equipe liderada pelo prefeito Vittorio Mediolli. Esse é um bom exemplo. É caro? Não; caro é o custo de um preso nas penitenciárias. Creches, escolas, incentivo ao esporte são atividades de preparação daqueles que querem fazer do trabalho a única maneira de construção da própria vida, com autonomia, independência e dignidade. Não há outras.

nistração municipal, constituídas pela equipe liderada pelo prefeito Vittorio Mediolli. Esse é um bom exemplo. É caro? Não; caro é o custo de um preso nas penitenciárias. Creches, escolas, incentivo ao esporte são atividades de preparação daqueles que querem fazer do trabalho a única maneira de construção da própria vida, com autonomia, independência e dignidade. Não há outras.

A farra das diárias

O governo do Estado está sempre alardeando a falta de recursos para pagar aos servidores até mesmo a recomposição legal acumulada por seguidas inflações não somadas aos vencimentos. Uma economia que poderia ser feita está na farra das diárias, que em algumas pastas são pagas indevidamente. Esta coluna falou dias atrás sobre valores pagos a título de diárias em fabricadas escoltas de presos. Pode parecer que não são importantes, mas esses valores, num ano, chegam a milhões. Mas tem que haver uma ação que envolva o MP, o Gaeco, estabelecer punições e divulgar essas ações para educar os servidores.

Cuidados que salvam vidas

Uma militar integrante da PMMG revelou à coluna que é muito sentida a carência pela tropa de recursos de apoio psicológico que deveria ser prestado por profissionais, especialmente aos que consomem bebidas alcoólicas e até drogas leves. É inegável, segundo ela, essa demanda, e não a enxergar, como também acontece na Polícia Civil, mais do que a negação de uma inadiável ação de recursos humanos, é um desleixo.

Incompetência do DER?

Se contar em qualquer lugar do mundo que em BH escolhe-se uma sexta-feira, às dez horas da manhã, para se fecharem duas pistas da Linha Verde, a única saída do aeroporto de Confins, para fazer recapeamento, certamente é capaz de ninguém acreditar. A bela recepção de boas-vindas, com um congestionamento monstruoso na frente da Cidade Administrativa, só pode se justificar se a diretoria do DER estiver jogando contra Zema. Não é possível que isso seja apenas incompetência.

Pagamento de dívida. Na quarta (28), Corte analisa se Estado pode seguir com Regime de Recuperação Fiscal

STF tem maioria para referendar mais prazo a Minas

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para referendar a prorrogação até o dia 1º de agosto do prazo para que Minas Gerais volte a pagar a dívida de cerca de R\$ 165 bilhões com a União. Os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Gilmar Mendes seguiram a relatoria do vice-presidente Edson Fachin para validar a decisão cautelar, de 16 de julho.

A prorrogação foi a terceira autorizada pelo STF desde dezembro de 2023. Ape-

sar de ter sido referendada pelo pleno, a cautelar de Fachin, na prática, já foi superada. Em 1º de agosto, o ministro Kassio Nunes Marques estendeu a suspensão do pagamento até a próxima quarta-feira (28), quando a Corte analisará se Minas Gerais atende aos critérios para permanecer sob o Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Dos seis votos para referendar a cautelar, o de Zanin foi o único com ressalvas. Embora tenha acompanhado o relator, o ministro reiterou que será contrário a eventuais novas prorrogações.

“Conforme demonstrado pela União em suas manifestações nos autos, Minas Gerais está há nove anos sem efetuar qualquer amortização na dívida que mantém com o ente federal, o que causou crescimento vertiginoso do saldo devedor do Estado”, sinalizou o ministro. O plenário havia referendado a mesma prorrogação uma vez.

Para Zanin, as dificuldades do Estado em implementar as “medidas legais e administrativas necessárias à homologação da adesão ao RRF”, somadas à ausência do pagamento da dívida

com a União, “atentam contra o princípio da isonomia”. “E tem um efeito deletério sobre a percepção dos demais entes da Federação que têm buscado os meios de equacionar suas dívidas”, emendou.

O voto responsável por formar maioria foi o de Gilmar. O julgamento, que começou no plenário virtual no último dia 16, se encerraria na noite de ontem. No entanto, até o fechamento desta edição, restavam cinco ministros para votar: André Mendonça, Cármen Lúcia, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Nunes Marques.



Ministro Zanin disse que será contrário a novas prorrogações

GUSTAVO MORENO/STF - 15.8.2024

ELEIÇÕES 2024

Guilherme Ibraim

Thalita Marinho

Sabatina

Entre os dias 20 de agosto e 9 de setembro, O TEMPO recebe os candidatos às prefeituras de Belo Horizonte, Contagem e Nova Lima para entrevistas no Café com Política.

De segunda a sexta-feira | 8h às 9h

Acompanhe no YouTube de O TEMPO
e na FM O TEMPO 91,7

Jornalismo profissional e de qualidade é com O TEMPO.

Resumo diário das principais notícias das Eleições nas redes sociais.

**O TEMPO**

Economia



Dólar

Valores em R\$

comercial	paralelo	turismo
COMPRA	COMPRA	COMPRA
5,478	5,63	5,600
VENDA	VENDA	VENDA
5,479	5,73	5,703

23.8.2024



Euro

23.8.2024

R\$ 6,13



Bovespa

0,32%

Pontos

135.608

TEL: (31) 2101-3953
 Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
 karlon.aredes@otempo.com.br
 carla.chein@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Popular. Pesquisa inédita da Hibou revela que 68% da população participa ativamente de alguma modalidade

Na moda, jogos de azar e apostas ‘viralizam’ entre os brasileiros

As loterias são a principal escolha dos apostadores, com 47% das citações

DA REDAÇÃO

Em um cenário em que as apostas e os jogos de azar online ganham cada vez mais espaço no cotidiano dos brasileiros, levantamento inédito da Hibou, empresa de pesquisa, monitoramento e “insights” de consumo, traz à tona informações sobre motivações e comportamentos dos apostadores, bem como desafios enfrentados no Brasil. Realizado entre 7 e 9 de agosto de 2024, com 2.839 brasileiros de todas as classes sociais, o estudo revela que 68% da população participa ativamente de algum tipo de jogo de azar.

Para a CSO da Hibou e responsável pela pesquisa, Ligia Mello, é impressionante observar como as apostas permeiam a vida dos brasileiros atualmente, seja por diversão, seja por ganho financeiro ou até mesmo pela influência de amigos e familiares. “Esse estudo nos ajuda a entender o impacto cultural e econômico que os jogos de aposta têm no país”, afirma.

As loterias aparecem como a escolha mais popular entre os apostadores, com 47% dos entrevistados afirmando que jogam na modalidade. “Ela é uma tradição profundamente enraizada na cultura brasileira. Mui-

tas pessoas veem nela uma oportunidade não apenas de ganhar dinheiro, mas de sonhar com uma mudança de vida. Aqui o brasileiro almeja grandes prêmios”, ressalta Ligia. Em seguida, vêm as rifas (25%), apostas esportivas conhecidas como “bets” (11%), bingo (10%) e o cassino online, com destaque para o jogo Tigrinho (8%).

Entre os apostadores, 53% afirmam que já gastaram mais do que ganharam em todas as modalidades de que participaram. E apenas 2% se consideram viciados, mas 16% já enfrentaram problemas financeiros devido às apostas. Alguns recorreram a empréstimos de amigos, familiares, bancos e até mesmo agiotas para cobrir perdas.

ESPORTE. As apostas esportivas, conhecidas popularmente como “bets”, têm ganhado espaço no país, com 11% dos apostadores dedicando-se à modalidade. Entre os principais fatores que influenciam a escolha da casa de apostas, estão recomendação de amigos e familiares (32%), reputação do local (31%) e a marca ser patrocinadora de seu time de futebol (31%).

A pesquisa indica que 71% dos apostadores se sentem mais inclinados a apostar quando o time para o qual torcem é patrocinado por uma marca de apostas. “As apostas esportivas, especialmente aquelas feitas em plataformas de bets, refletem o quanto o esporte e o entretenimento estão liga-



RODNEY COSTA/O TEMPO

Bets. O patrocínio esportivo influencia diretamente o comportamento nas apostas esportivas online

dos aos desejos pessoais dos brasileiros. O patrocínio esportivo influencia diretamente o comportamento dos apostadores. Isso mostra que a confiança e o engajamento emocional com um time têm um papel crucial nas decisões de aposta”, comenta Ligia.

Regulação

Segurança. A pesquisa também abordou a percepção dos não apostadores sobre a regulação dos jogos de apostas, que está em curso no Brasil. E 73% acreditam que empresas de jogos devem pagar mais impostos. Já 39% acham que legalização e regulamentação do jogo ofereceriam mais segurança a quem aposta.

Cassinos online Polêmico, Tigrinho se tornou fenômeno

Outro dado relevante da pesquisa diz respeito ao jogo Tigrinho, que lidera entre as opções de jogos de cassino online, sendo preferência de 69% dos jogadores desse segmento. Esses apostadores são também os que mais gastam e passam tempo jogando. Conforme o estudo, 50% dos entrevistados gastam entre R\$ 10 e R\$ 50 por rodada, e 34% investem entre R\$ 200 e R\$ 500 por mês nas plataformas.

“É curioso como o Tigrinho se tornou um fenômeno. O jogo oferece uma combinação de imediatismo e simplicidade, atrai jogadores de diferen-

tes perfis. No entanto, a falta de entendimento do modelo e da percepção do possível ganho têm colocado o brasileiro em dívidas”, avalia a responsável pela pesquisa da Hibou, Ligia Mello.

Além disso, 78% dos jogadores de Tigrinho, considerado ilegal no Brasil, não têm clareza sobre o total que já gastaram nesse tipo de jogo de azar, o que gera preocupação sobre controle financeiro e potencial de vício. O perfil predominante dos apostadores é recreativo (41%), seguido pelos que jogam com frequência regular (31%). **(Da redação)**

Panorama

Limites. A pesquisa mostra que 50% dos brasileiros que fazem apostas definem um limite mensal entre R\$ 50 e R\$ 100, enquanto 36% admitem não ter um teto. A frequência de apostas varia: 42% jogam ocasionalmente, 17%, uma ou duas vezes por semana, e 3% apostam diariamente.

Desconfiança. Entre os 32% dos brasileiros que não participam de jogos de apostas, os principais motivos são falta de confiança na honestidade dos sistemas de apostas (44%), falta de dinheiro (30%) e ausência de exemplos de ganhadores em seu círculo social (25%).

Vício. Além disso, 88% acreditam que jogos podem viciar, e 69% consideram cassinos online como a modalidade mais perigosa. Entre esses que não se arriscam, 65% conhecem alguém que se endividou por causa de apostas.

Influência. As propagandas desempenham papel importante no comportamento dos apostadores: 42% afirmam ver anúncios de jogos de apostas na TV; 33%, no Instagram; e 19% são impactados por influenciadores. Cerca de 19% das pessoas relatam nível alto de influência das propagandas nas decisões. **(Da redação)**

Breves

Agora no comércio Outro golpe do Pix

Comerciantes devem ficar atentos a um novo golpe: o do aplicativo falso de banco. O golpista instala o app em seu celular e, ao comprar o produto pessoalmente, mostra um comprovante de pagamento por Pix, mas

o dinheiro não chega às mãos do lojista. “São fraudes de pequeno valor e que aproveitam a desatenção do atendente”, diz o pesquisador argentino da Kaspersky Leandro Cuozzo. Ele encontrou esses apps, que surfam na popularidade dos pagamentos instantâneos na América Latina, em países como Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia e Peru.



RICARDO STUCKERT/PR

Diabetes Fábrica de remédios

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, participaram da inauguração de fábrica de polipeptídeo sintético, em Hortolândia (SP), voltada para a produção de medicamentos para diabetes e obesidade, como a liraglutida sintética.

Planos de saúde Resultado inédito

O setor de planos de saúde demonstrou recuperação significativa no 1º trimestre de 2024, consolidando um resultado líquido acumulado em 12 meses de R\$ 4,4 bilhões. O desempenho marca o quarto trimestre consecutivo de resultados positivos, uma sequência inédita.

Imposto. Se cálculo divulgado ontem pelo Ministério da Fazenda se confirmar, taxa será a maior do mundo

Alíquota média do IVA chegará a 28%

Patamar ficou acima do previsto devido a mudanças no texto da reforma tributária

■ **BRASÍLIA.** As mudanças aprovadas pela Câmara dos Deputados na regulamentação da reforma tributária acabaram por elevar a alíquota média do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) para 28%, segundo cálculos do Ministério da Fazenda divulgados ontem. A pasta afirma que as flexibilizações feitas pelos deputados têm impacto médio de 1,47 ponto percentual na cobrança dos novos tributos. A previsão era uma taxa de 26,5% no envio da proposta, em abril.

Se confirmado esse patamar, a alíquota brasileira será a maior do mundo para um IVA. Hoje, a mais elevada do gênero é a da Hungria, de 27%. O IVA é um modelo para unificar e substituir os cinco principais tributos aplicados sobre a ven-

da de bens e serviços no Brasil – a metodologia já é utilizada em mais de 170 países.

O projeto da regulamentação da reforma tributária detalha as regras de funcionamento do novo IVA dual, incluindo quais bens ou serviços terão carga reduzida. As definições são determinantes para calibrar alíquotas finais da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal, e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de Estados e municípios.

FLEXIBILIZAÇÃO. Uma das principais exceções introduzidas pelos deputados foi a isenção de impostos das carnes na Cesta Básica Nacional. Conforme cálculo da Fazenda, essa mudança, sozinha, aumenta a cobrança sobre todos os contribuintes em 0,56 ponto percentual, o maior impacto individual apontado pela pasta.

A equipe econômica era contra a alteração, por entender que a isenção beneficia brasileiros independentemen-

Regulamentação. Quando entregou o projeto de lei complementar à Câmara, em abril, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, previa alíquota média de 26,5%

te da renda. Alcança, por exemplo, consumidores de carnes nobres, como filé-mignon. No entanto, o tema virou alvo de intenso lobby na Câmara, e o próprio presidente Lula (PT) se posicionou a favor do imposto zero. A mudança acabou entrando no texto, com apoio de governistas.

Já a inclusão de queijos contribui com mais 0,13 ponto percentual na alíquota padrão média. “Quanto mais a legislação ampliar favorecimentos, maior será a alíquota cobrada sobre todos os bens e serviços não favorecidos”, explica o Ministério da Fazenda, em nota. A pasta

diz que as estimativas divulgadas buscam mensurar impactos das mudanças e “fornecer subsídios técnicos para tomada de decisões do Congresso Nacional, na avaliação do custo e benefício de diferentes alternativas de tratamentos tributários conferidos aos bens e serviços”.

Projeto de lei Proposta ainda passará pelo Senado

■ **BRASÍLIA.** O projeto de lei da reforma tributária ainda precisa passar pelo Senado Federal. O relator na Casa, senador Eduardo Braga (MDB-AM), critica a isenção das carnes, mas diz que “é matéria vencida do ponto de vista político”. Na tentativa de aplacar críticas pela flexibilização, a Câmara dos Deputados incluiu no texto trava para que a alíquota não ultrapasse os 26,5% estimados inicialmente.

No entanto, a trava teria validade apenas a partir de 2033, quando os novos tributos já estiverem em pleno funcionamento. Além disso, tributaristas e parlamentares têm dúvidas sobre a eficácia do mecanismo. “A conta não fecha”, afirma Braga.



ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os Auditores Fiscais atuam para que o Estado tenha recursos para investir em saúde, educação, transporte, segurança e infraestrutura.

AUDITORES
fiscais

Competência,
Compromisso
e Honestidade.



Sindifisco
MINAS GERAIS

Instagram: @sindifisco.mg
Facebook: sindifiscomg
YouTube: @sindifisco

Brasil

Butanvac é suspensa

A Butanvac, candidata à vacina contra o novo coronavírus desenvolvida pelo Instituto Butantan, de São Paulo, não atingiu o resultado esperado no estudo de fase 2. Com isso, o instituto informou que vai suspender os estudos com a vacina contra a Covid-19.

Vacina não atinge meta

Em nota, o Butantan disse que a Butanvac dobrou a quantidade de anticorpos contra a doença após 28 dias de sua aplicação. A meta esperada era que induzisse uma produção de anticorpos quatro vezes maior, número atingido por vacina já disponível para a população.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Mpox. Anvisa dispensa temporariamente exigência de documento a Ministério da Saúde

Vacinas e remédios serão importados sem registro

Ainda não há no país medicamento nem imunizante para tratar ou prevenir a doença

■ SÃO PAULO. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou uma resolução que dispensa temporariamente sua autorização e a necessidade de registro para medicamentos e vacinas voltados à prevenção ou tratamento da mpox, antigamente chamada de “varíola dos macacos”.

Com a medida, o Ministério da Saúde poderá importar de maneira mais ágil insumos de combate à doença, que voltou a configurar uma emergência de saúde global.

Na última terça-feira (20), o ministério informou que estava em diálogo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para negociar a compra de novas doses do imunizante contra mpox e acrescentou que, se a aquisição se concretizasse, seria necessária nova licença da Anvisa, além da definição de grupos prioritários.

“A medida é fundamental para o enfrentamento

da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), declarada novamente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no último dia 14 de agosto”, justificou a agência em nota sobre a resolução.

REGRAS. Há, no entanto, regras para a compra desses produtos. Eles devem ser aprovados para prevenção ou tratamento da mpox por outras autoridades reguladoras internacionais, como a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e a Agência Reguladora do Canadá (Health Canada), ou pela própria OMS. O mesmo já havia acontecido durante o surto da doença em 2022.

“Até o momento, ainda não há, no Brasil, medicamento ou vacina registrada com indicação de tratamento ou prevenção da mpox. Desta forma, é essencial que a Anvisa reative a ferramenta regulatória que viabiliza à população brasileira acesso aos medicamentos e às vacinas atualmente recomendadas”, afirmou a agência na resolução.

Mesmo a doença não sendo uma ameaça no país nes-



Risco à saúde global. Mpox é uma doença infectocontagiosa que provoca lesões na pele

te momento – foram 709 casos confirmados no Brasil em 2024, número bem menor do que o total de registros durante o surto de 2022, quando mais de 10 mil casos foram notificados –, o entendimento das autoridades brasileiras é que as estratégias de prevenção devem ser reforçadas.

Leia mais sobre vacina contra mpox na página 21

Prioridade Dispensa impõe definição de grupos

■ SÃO PAULO. Na resolução que libera a importação de vacina e remédios contra a mpox, a Anvisa lista agências reguladoras que podem ser usadas como referência para o pedido de uso de medicamentos e imunizantes contra a mpox. Além da aprovação, as agências também precisam ter aprovado todos os locais de fabricação desses insumos. Munido das referências, o Ministério da Saúde deverá pedir dispensa do registro à Anvisa, que avaliará a solicitação em até sete dias úteis. Caso a compra seja aprovada, a

pastilha deverá estabelecer os grupos vulneráveis e prioritários para uso dos insumos, orientar os serviços de saúde para aplicação, monitorar os pacientes e alertar sobre os efeitos adversos.

Por fim, todas as vacinas importadas deverão ser monitoradas para garantir que atendem as condições aprovadas pela autoridade sanitária internacional e só poderão ser utilizadas após a liberação pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Inccq/Fiocruz).

Amazônia Rios sofrem com seca, e matas, com queimadas

■ SÃO PAULO. Fogo e seca voltam a ser grande preocupação neste ano na Amazônia. Desde janeiro até quarta-feira (21), a região registrou 44.826 focos de calor – aumento de 82% em relação ao mesmo período de 2023, segundo o programa BD-Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Até julho, o acumulado era o mais crítico em duas décadas e, agora, é o maior desde 2010 – quando foram 45.712 no mesmo período.

Com chuvas abaixo do esperado até o momento, a estiagem começou mais cedo. O fenômeno La Niña, aguardado para o segundo semestre, tende a trazer precipitações para a região. O nível do rio Acre está a apenas 12 cm da menor cota já registrada na história, 1,25 m, em outubro de 2022. Segundo a Defesa Civil de Rio Branco, o nível chegou a 1,37 m na capital na quarta (21).

A situação é preocupante. O Acre vive uma das piores secas de sua história, situação que levou a Defesa Civil Nacional a reconhecer a situação de emergência em 21 cidades do Estado. Segundo o órgão, em muitos pontos onde havia água hoje existem grandes bancos de areia às margens dos rios. (Jorge Abreu/Folhapress)

EVARISTO SA/AFIP



Rio Madeira, em Rondônia, também está com nível baixo

Entenda um pouco mais sobre a mpox

O que é

Doença infectocontagiosa. O intervalo entre o primeiro contato com o vírus e o início dos sintomas (período de incubação) é de três a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias.

Sintomas

- Lesões na pele;
- Linfonodos inchados (ínguas)
- Febre
- Dor de cabeça
- Dores no corpo
- Calafrio
- Fraqueza

Como é transmitida

Por meio do contato com:

- Pessoa infectada pelo mpox vírus;
- Materiais contaminados com o vírus; ou
- Animais silvestres (roedores) infectados.

20th JUNGLE BIE

07th Sábado 11h às 22h

SHOWS COM

14 BIS

VELOTROL • CHEVETTE HATCH
HARLEY QUEEN • ELEPHANT CASINO
YVITU E BANDAS CONVIDADAS

MUSEU ABÍLIO BARRETO

VENDAS: EVENTOS.GOFREE.CO/JUNGLEBIER2024

TEL: (31) 2101-3953

Editores: Karlon Aredes e Carla Chein

karlon.aredes@otempo.com.br

carla.chein@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

(31) 98352-2462

➔ Ataque a faca na Alemanha

Um ataque a faca deixou pelo menos três mortos e vários feridos na noite de ontem durante o festival de 650 anos da cidade de Solingen, no Estado da Renânia, do Norte-Vestfália, no oeste da Alemanha. A polícia declarou estado de emergência, e o festival foi interrompido.

➔ Avanços da paz em Gaza

Os Estados Unidos afirmaram, ontem, que houve avanços na mais recente rodada de negociações para uma trégua na Faixa de Gaza. O chefe da Inteligência norte-americana, William Burns, foi um dos altos funcionários americanos que participaram das negociações no Cairo.

Mundo

Venezuela. EUA e 11 Estados latino-americanos rechaçam decisão do TSJ

Países se unem para manifestar rejeição à reeleição de Maduro

Independência dos órgãos eleitorais é contestada também pela UE e pela OEA

■ CARACAS, VENEZUELA. Os Estados Unidos, o chefe da diplomacia da União Europeia e vários países latino-americanos rejeitaram, ontem, a decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela que validou, na quinta-feira, a reeleição do presidente Nicolás Maduro no país. A independência do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que certificou Maduro como vencedor logo após o fim do pleito, e do TSJ foi questionada pela oposição e por uma missão da Organização das Nações Unidas (ONU).

Dez países latino-americanos publicaram um comunicado conjunto com os Estados Unidos em que rejeitaram “categoricamente” a decisão do TSJ, que, segundo afirmam, “visa validar os resultados não comprovados”. “Somente uma auditoria imparcial e independente dos votos, que avalie todas as atas, garantirá o respeito à vontade popular soberana e à democracia na Venezuela”, indica o documento.

“No mesmo sentido, manifestamos a nossa profunda preocupação e repúdio às violações dos direitos humanos perpetradas contra cidadãos que exigem pacificamente o respeito pelo voto dos cidadãos e o restabelecimento da democracia”, conclui o documento assinado por Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

A ratificação do TSJ também foi contestada pela União Europeia (UE). “Este resultado eleitoral tem que ser comprovado, e até agora não vimos nenhuma pro-

va”, afirmou ontem o alto representante da União Europeia para as Relações Exteriores, Josep Borrell. “Enquanto não vimos um resultado que seja verificável, não iremos reconhecê-lo”, disse Borrell à imprensa em Santander, na Espanha. Ele também disse que está tentando fazer com que os 27 países da UE “estabeleçam uma posição” como bloco.

OEA. A Organização dos Estados Americanos também rejeitou ontem a decisão do TSJ. “O CNE proclamou Maduro de forma precipitada, com base num boletim parcial emiti-

do oralmente, com números que apresentavam impossibilidades matemáticas e sem apresentar os resultados desagregados”, disse a Secretaria Geral da entidade em comunicado. A OEA fala ainda em “opacidade” do TSJ.

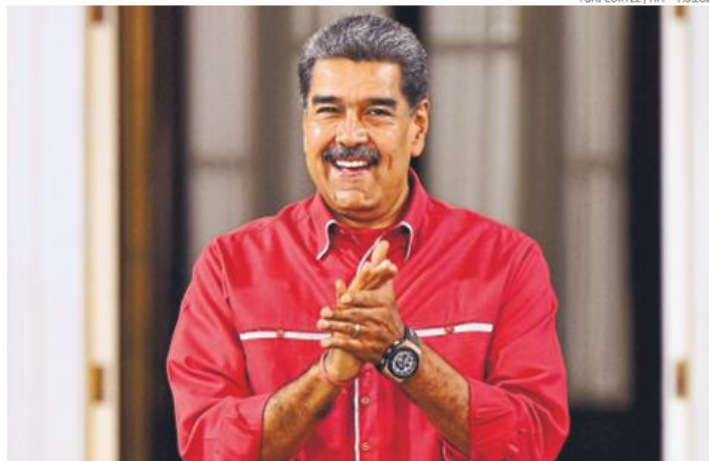
Na avaliação do órgão internacional, o presidente venezuelano “judicializou” o processo eleitoral. “Com vista a procurar um selo de legitimidade de um tribunal tendencioso. Um presidente não legítimo procura legitimidade nos Poderes do Estado que dele dependem”, alegou o comunicado do órgão. (AFP com Folhapress)

“Tal como o resto da comunidade democrática internacional, continuaremos a insistir no respeito pela expressão soberana do povo venezuelano.”

Nota conjunta

de Argentina, Chile, Equador, EUA, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Uruguai, Peru e República Dominicana

YURI CORTEZ / AFP - 7.8.2024



Contestado. Nicolás Maduro foi certificado como presidente reeleito da Venezuela por órgãos chavistas

Presidente da Assembleia

Chavista ironiza Celso Amorim

➕ Presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez ironizou as declarações do Brasil sobre a eleição de Nicolás Maduro e mandou um recado a Celso Amorim, assessor do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após o Tribunal Supremo de Justiça do país ratificar a vitória do chavista.

“A sentença do tribunal não é apenas na Venezuela,

onde está a jurisdição da sala eleitoral, mas também no Brasil. Ouviu, Celso Amorim? No México, nos Estados Unidos e no mundo inteiro. Existe uma jurisdição superior”, declarou.

Braço direito de Lula para assuntos internacionais, Amorim viajou à Venezuela para acompanhar a eleição presidencial no mês passado. Após o resultado das urnas,

o Brasil cobrou a publicação das atas eleitorais e sugeriu a realização de novas eleições no país sul-americano. A proposta é rechaçada por oposição e situação venezuelanas. Até o fechamento desta edição, o governo brasileiro não havia se manifestado sobre a decisão do TSJ ou sobre a declaração de Jorge Rodríguez. (Lara Alves/OT)

EUA

RFK se retira do pleito e promete apoio a Trump

OLIVIER TOURNER/AFP



Robert F. Kennedy Jr. anunciou decisão no Estado do Arizona ontem

■ SÃO PAULO. O candidato independente Robert F. Kennedy Jr. anunciou ontem que “suspendeu” sua campanha para as eleições de novembro nos Estados Unidos e pediu o voto no republicano Donald Trump em uma dezena de Estados-chave. O endosso não surpreende e, de alguma forma, era aguardado em uma disputa que vem se mostrando acirrada. Muitas das pesquisas de intenções de voto mostram Trump e Kamala Harris tecnicamente empatados.

“Já não acredito que eu tenha um caminho realista de vitória eleitoral”, explicou Ken-

nedy em discurso no Arizona, pedindo a seus apoiadores que votem nele no restante dos Estados onde ele manterá seu nome nas cédulas.

Com cerca de 10% dos eleitores registrados nos Estados-chave, RFK, como também é conhecido, que é filho do senador democrata Robert Kennedy e sobrinho de John F. Kennedy, ambos assassinados na década de 1960, tem tido um desempenho nas pesquisas eleitorais melhor do que qualquer candidato de terceiro partido em décadas. Na última semana, Trump já havia prometido um cargo a RFK se ele lhe desse apoio.

Breves

Ucrânia
Nova ajuda dos EUAItália
Corpos encontrados

Os bombeiros italianos encontraram ontem o corpo da filha do magnata britânico da tecnologia Mike Lynch, a última pessoa desaparecida no naufrágio de um iate de luxo após um tornado na manhã de segunda-feira, perto da Sicília, na Itália, que deixou sete mortos.

Os Estados Unidos vão entregar um novo pacote de ajuda militar à Ucrânia, incluindo mísseis antiaéreos, anunciou o presidente estadunidense, Joe Biden, ontem, após falar por telefone com o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky. “A guerra terminará com uma Ucrânia livre, soberana e independente”, afirmou Biden em comunicado.

RABIH DAHER/AFP



O Líbano colocou em ação planos de emergência de saúde pública desde que tiveram início as hostilidades entre Hezbollah e Israel na guerra de Gaza. A violência transfronteiriça já matou quase 600 pessoas no Líbano desde 7 de outubro de 2023.

LEILÃO DE 29 IMÓVEIS

Data do Leilão: 28/08/2024 a partir das 14h00

ALAGOSAS • AMAZONAS • BAHIA • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO • MINAS GERAIS
PARANÁ • PERNAMBUCO • RIO GRANDE DO SUL • SANTA CATARINA • SÃO PAULO • TOCANTINS

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS • CASAS • GALPÃO • SALA • TERREIROS

LOTE 10 - PATOS DE MINAS/MG

CORACÃO EUCARÍSTICO

Rua Vicente Gonçalves Primo, nº 115, Casa (Lote 01 da Quadra 12).

Áreas totais: terreno: 234,50m² e constr. estimada: 88,45m². Matr. 10.552 do 2º R/Local.

Lance Mínimo: R\$ 94.000,00

Mínimo à Vista: R\$ 84.600,00

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

Comissão do leilão: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 9.130.486 em 14/08/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos do Causo nº 232.174 em 16/08/2024. Leiloeira Oficial: Dorci Plat - Jucesp-744

BANCO BS2 S. A.
CNPJ nº 71.027.866/0001-34
AVISO AOS ACONISTAS

Ficam os acionistas do Banco BS2 S.A. avisados de que se encontra em curso, e se estenderá até 22 de setembro de 2024, o prazo decadencial não inferior a 30 (trinta) dias, que terão para o exercício do direito preferencial na subscrição das ações decorrentes do aumento do seu capital, deliberado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado fixado no estatuto social, conforme deliberado em reunião realizada no dia 22 de agosto de 2024. O direito em causa poderá ser exercido na sede social, situada na Avenida Raja Gabaglia, 1.143, 16º andar, Barro Luxemburgo, CEP 30380-403, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h ou por mensagem eletrônica dirigida ao seguinte endereço de e-mail da instituição: governanca@bs2.com.br. A integralização das ações subscritas, ao preço de R\$6,58 (seis reais e cinquenta e oito centavos) cada uma, deverá ser feita pelo próprio acionista em depósito bancário junto ao Banco BS2 S.A. (218), agência 0001, conta corrente 44-2. Os depósitos bancários realizados por conta de terceiros não serão aceitos para essa finalidade e, portanto, não serão considerados para fins de direito de subscrição do aumento de capital social.

Belo Horizonte, 23 de agosto de 2024.
Marcos Antônio Vaz de Magalhães - Diretor Presidente

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indicio de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMBOS/MG

PUBLICAÇÃO DE EDITAL TORNA PÚBLICO a Chamada Pública n.º 001/2024 - Processo Administrativo n.º 041/2024, objetivando a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, nos termos da Lei n.º 11.947/2009 e Resolução FNDE n.º 21/2021, para alimentação dos alunos integrantes da rede pública de ensino do Município de Tombos/MG. Os fornecedores deverão apresentar os envelopes até o dia 10 de setembro de 2024, às 9h (nove horas), quando se dará a abertura, no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Tombos. Edital disponível no site www.prefeitura.tombos.mg.gov.br. Informações poderão ser obtidas à Pç. Cel. Quintão, 05, Centro ou pelo tel. (32) 3751-0595. Tombos/MG, 23/08/2024. Silvana Maria Rosa da Cruz - Presidente da Comissão de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS/MG

O Município de Cristais/MG torna público o Proc. Licit. 163/2024 Pregão Eletrônico nº 90041/2024. Objeto: Contratação de serviços com aquisição de peças para recuperação do motor do veículo de Placa RTL-9H56, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Cristais/MG, critério de aceitação: menor preço global, com abertura das propostas no dia 09/09/2024 às 13h, através da plataforma do Compras Governamentais (Comprasnet). Matheus Henrique Rogana - Pregoeiro Oficial (e-mail: licitacao@cristais.mg.gov.br; telefone (35)3835-2202. Data: 23 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG
DECISÃO

Ante o exposto, recebo e conheço da presente impugnação apresentada pela empresa E. TRIPODE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOVEIS LTDA por ser TEMPESTIVA, para no mérito julgá-la PARCIALMENTE PROCEDENTE, determinando:

a) A modificação das cláusulas 15.1.2 e 15.1.2.1, devendo constar os seguintes termos:
15.1.2 - Efeetua a entrega do objeto licitado em até 10 (dez) dias úteis após a emissão da Autorização de Fornecimento - AF, no local informado, juntamente com a emissão da ordem de compra, mediante agendamento prévio junto ao CONTRATANTE.

15.1.2.1 - Pela natureza da presente contratação, tem-se que a execução do objeto se dará através da devida Autorização de Fornecimento - AF, sendo entregue em até 10 (dez) dias úteis.

b) Que se mantenham inalteradas as demais disposições constantes do Edital do Processo Licitatório e seus Anexos;

Pelas razões expostas, esta Agente de Contratação decide conhecer da impugnação, para no mérito lhe conceder parcial provimento. Publique-se. Intime-se ao solicitante e todos os demais interessados.

Conceição do Rio Verde, 23 de agosto de 2024

Viviana de Almeida Pereira
Agente de Contratação Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇO - A Prefeitura Municipal de Diamantina através da Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão, em obediência ao art.9º do Decreto Municipal 346/2023, torna pública a intenção de Registro de Preços no âmbito municipal visando à futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviço de telefonia, com fornecimento de equipamentos e materiais, modalidade Pregão, tipo menor preço, por lote, conforme especificações e quantitativos que estarão previstos no edital, oportunamente disponibilizado no endereço eletrônico www.diamantina.mg.gov.br. Diamantina, 20 de agosto de 2024. Carlos Augusto Meira - Pregoeiro Municipal.

LICENÇA AMBIENTAL

O Empreendedor IGOR EDUARDO PERRELLA AMARAL COSTA, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental - Copam Licença de Operação corretiva (LAC2/LOC), Certificado nº 63, Processo Administrativo nº 63/2024, para Fazenda Guarã - matrículas 7543 e 7544, Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime de confinamento; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Suinocultura; Sistema de geração de energia termelétrica, utilizando combustível não fóssil, Morada Nova de Minas e Paineiras / MG, Classe 4, válida pelo prazo de 08 (oito) anos.

CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 009/2024

A Câmara Municipal de Congonhas torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, por meio de seu Portal de Compras, disponível no site <https://congonhas-cm-scpi.sigmix.net/comprasedita/>, objetivando a aquisição de equipamentos de CFTV (circuito interno de monitoramento eletrônico), cabos, conectores e acessórios afins, para atender as demandas e possibilitar a execução dos serviços de monitoramento eletrônico e de rede de comunicação da Câmara Municipal de Congonhas, no valor estimado de R\$ 23.423,73. O critério de julgamento será MENOR PREÇO POR ITEM nos termos da Lei 14.133/2021 e das condições, prazos e exigências estabelecidas no respectivo Edital e seus anexos. O Edital está disponível no site oficial da Câmara Municipal de Congonhas: www.congonhas.mg.leg.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.gov.br/pncp/pt-br. Processo Administrativo: Nº. 050/2024. Acolhimento de Propostas: a partir das 09:00 horas do dia 26/08/2024 até às 09:00 horas do dia 05/09/2024. Abertura de Propostas e da Sessão Pública: 05/09/2024 às 09:30 horas (Horário de Brasília-DF). Contato: licitacao@congonhas.mg.leg.br ou (31) 3731-1840 (Ramal 238) - Setor de Licitações.

Congonhas, 23 de agosto de 2024

Lucas Felipe Santos Maia - Pregoeiro

Prefeitura Municipal de Andrelandia

Aviso de Licitação. Processo nº 130/2024, Pregão Eletrônico nº 046/2024. Objeto: Registro de prepos para aquisição de materiais de informática e eletrônicos para atender as demandas das secretarias do município. Data da sessão será dia 05/09/2024 às 08:30 horas, no endereço eletrônico <https://bllcompras.com>. O Edital estará disponível em: <https://andrelandia.mg.gov.br/site/>, Plataforma BLL Compras e no PNCP. Informações: (35) 3325-1432 ou licitacao2@andrelandia.mg.gov.br. Andrelandia, 23 de agosto de 2024. Gabriela Gaspar Procópio - Agente de contratação.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DO GRAMA/MG
EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 03/2024. Objeto: Serviços de diagramação e publicação de extratos de licitações, contratos e outros atos administrativos em diários oficiais e jornais de grande circulação, em atendimento à Lei Federal nº 14.133, de 01/04/2021. Contratada: BH Diagramação de Textos e Publicações Ltda. CNPJ 08.303.485/0001-02. Valor do contrato R\$ 6.000,00, vigência 01/08/2024 a 31/12/2024. Data de assinatura: 1º/08/2024. Antonio Carlos Almeida Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Santo Antonio do Gramma/MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG
TERMO DE RETIFICAÇÃO

Pelo presente Termo, fica RETIFICADO as cláusulas 15.1.2 e 15.1.2.1 do Processo Licitatório nº 0216/2024 - Pregão Eletrônico nº 049/2024 - SRP. Onde se lê:

15.1.2 - Efeetua a entrega do objeto licitado em 05 (cinco) dias consecutivos após a emissão da Autorização de Fornecimento - AF, no local informado, juntamente com a emissão da ordem de compra, mediante agendamento prévio junto ao CONTRATANTE.

15.1.2.1 - Pela natureza da presente contratação, tem-se que a execução do objeto se dará através da devida Autorização de Fornecimento - AF, sendo entregues em 05 dias consecutivos.

15.1.2 - Efeetua a entrega do objeto licitado em até 10 (dez) dias úteis após a emissão da Autorização de Fornecimento - AF, no local informado, juntamente com a emissão da ordem de compra, mediante agendamento prévio junto ao CONTRATANTE.

15.1.2.1 - Pela natureza da presente contratação, tem-se que a execução do objeto se dará através da devida Autorização de Fornecimento - AF, sendo entregue em até 10 (dez) dias úteis. Ficam Ratificadas todas as demais condições estabelecidas no contrato administrativo.

Conceição do Rio Verde, 23 de agosto de 2024

Tereza Cristina de Castro Vilela
Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE - MG

HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO Nº 005/2024 - PRC Nº 017/2024
O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, nos termos do art. 11, inciso V, do Decreto Municipal nº 84/2021, HOMOLOGA o resultado de julgamento do Processo Licitatório nº 017/2024 - Pregão Eletrônico nº 005/2024, cujo objeto é aquisição de veículo tipo van, zero km, adaptado para unidade móvel vacinação (Vacimóvel), para atender à Secretaria Municipal de Saúde, decorrente da Resolução SES/MG nº 8.914, de 25 de julho de 2023, conforme descritivo previsto no item 9 e Anexo I do Edital. Empresa vencedora: Manupa Comércio Exportação Importação de Equipamentos e Veículos Adaptados LTDA, lote 01 (lote único), no valor de R\$ 317.500,00 (trezentos e dezessete mil e quinhentos reais).
Cons. Lafaiete/MG, 23/08/2024
Mário Marcus Leão Dutra - Prefeito Municipal.

EDITAL DE LEILÃO

GISELLE FERNANDA STEFANELLI CAMPOS, Leiloeira Oficial inscrita na JUCEMG nº 655, com escritório à Rua Rio Grande do Sul, nº 756, Barro Preto, Belo Horizonte / MG, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário, Cooperativa de Crédito de Livre Associação de Belo Horizonte - MG Ltda - SICOOB NOSSACOP, CNPJ nº 01.760.242/0001-46, com sede à Rua Arthur Tabirano, nº 251, bairro São José, Belo Horizonte - MG, nos termos do Título Cédula de Crédito Bancário nº 1658956, emitida 03/02/2023, contratado pelos Emitentes Devedores Fiduciários: Guerreiro Compras e Vendas de Equipamentos para Mineração - Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 00.272.034 / 0001 - 35, com sede à Rua Quinta Avenida, 465, Condomínio Vale do Sol, em Nova Lima - MG, e Cleber Ferreira, brasileiro, administrador, CNH 03479605415 DETRAN/ MG, CPF: 556.157.676-34, tendo como Avalista seu cugejo: Andreia de Souza Martins Ferreira, brasileira, auxiliar de escritório, CNH 03288259723 / PCE: 960.009.706-25, residentes à Rua Atlas, nº 71, Vale do Sol, em Nova Lima - MG. Será Levado a LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO ON-LINE, através da plataforma: www.stefanellicampos.com.br, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 04 de setembro de 2024, às 14h00, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.519.996,08 (um milhão quinhentos e noventa e nove mil e noventa e oito reais e oitenta e oito centavos), o imóvel abaixo descrito consolidado a propriedade em nome do credor fiduciário em 08/08/2024, constituído pelos lotes 22 e 23 da quadra 58 e suas benfeitorias, localizado à Rua Atlas, nº 71, no bairro Vale do Sol, em Nova Lima - MG, constituído por casa principal, com 02 pavimentos, sendo 1º pavimento em sala de televisão, sala de jantar, cozinha americana, área de serviço, 1 suite com closet, 3 quartos, 1 banheiro social, lavabro, toilet de pintura, DCE, no 2º pavimento: suite com closet, Área de 1º e 2º pavimentos: 293,11m². Espaço gourmet: churrasqueira, sauna, banheiro, piscina com área construída e privativa de 33,52m². S Studio em 2 pavimentos, com área construída e privativa de 34,96m², e suite externa, com área construída e privativa de 24,16m², garagem para 08 carros descoberta. RCL de Nova Lima - matrícula 27.193. Após encerramento do 1º leilão, caso não haja licitante, dar-se-á início ao SEGUNDO LEILÃO, com seu encerramento previsto para às 14h00 do dia 06 de setembro de 2024, na mesma plataforma eletrônica, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.556.547,30 (um milhão quinhentos e cinquenta e seis mil quinhentos e quarenta e sete reais e trinta centavos). Desvinculação do imóvel a cargo do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra o bem imóvel. O valor total da arrematação e a comissão da leiloeira de 5% sobre o valor do arremate, deverá ser pago à vista no prazo de 24h. Caso haja arrematante a escritura de venda e compra será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Ficam os garantidores e avalista acima qualificados e o emitente por intermédio do seu administrador, Cleber Ferreira, caso não sejam localizados, intimados por este Edital da realização dos leilões nas respectivas datas. As condições obedecerão ao que regula a Lei 9.514/97, Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933 reguladora a profissão de Leiloeira Oficial. Plataforma: www.stefanellicampos.com.br - contato: 031.3275.2253 - 031.99775.6086 - WhatsApp - (31) 99617.3119

www.otempo.com.br/publicidade-legal

Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2024. O município de Conceição do Mato Dentro/MG torna público que realizará o Processo Licitatório nº 096/2024, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é o Registro de Preços, pelo prazo de 12 (doze) meses, para futura e eventual aquisição de materiais esportivos, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Conceição do Mato Dentro/MG, conforme anexo I do Edital nº 096/2024. Dia da abertura: 16 de Setembro de 2024, às 09h00min na plataforma licitar.digital. Maiores informações pelo telefone (31) 3868-2398 - Edital disponível no site oficial do Município - www.cmd.mg.gov.br. Joaquim Leonardo Carvalho Ottoni - Secretário Municipal de Esportes e Lazer.

GREDEM - GRÊMIO RECREATIVO E CULTURAL DOS EMPREGADOS DO DEMETRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

O GRÊMIO RECREATIVO E CULTURAL DOS EMPREGADOS DO DEMETRO - GREDEM, por sua diretoria, por força do artigo 21º, Item II, do Estatuto Social, convoca todos os Associados deste grêmio à se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, para deliberação da seguinte ordem do dia: 1) Alteração do Estatuto Social e 2) outros assuntos de interesse da associação.

A Assembleia Geral Extraordinária, se dará de forma virtual, com o objetivo de abranger a maior parte dos associados, a qual será realizada no dia 30 (trinta) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), a) em primeira convocação às 12:00 hs, com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos associados, b) e em segunda e última convocação às 12:30 hs, com qualquer número de presentes, nos termos do Artigo 20º, § 1º do Estatuto Social Vigente, devendo o associado no dia/horário acima descrito, acessar o link a seguir.

Entrar pelo App Zoom Reunião
<https://us04web.zoom.us/j/79152399897?pwd=b2RkZlE0Qm9lbnh2aDZkdjA5bWp1P1>
ID da reunião: 791 5239 9897
Senha: 24252

Os associados que não puderem comparecer na data e horário acima marcado, poderão nomear procuradores, devidamente firmados em Cartório, para representá-los, inclusive, dando-lhes poder para votar em seu nome, cuja procuração deverá ser enviada até o dia 29 (vinte e nove) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro) para o seguinte endereço eletrônico atendimento@gredemh.com.br.

Levando em consideração que estarão impedidos de participar desta Assembleia Geral todos os membros que estiverem em débito com suas obrigações legais.

Informamos ainda, que no 30 (trinta) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 14:00 hs, após a deliberação pelos associados na referida assembleia virtual, será iniciada a VOTAÇÃO VIRTUAL, a qual será disponibilizada no site do GREDEM, cuja votação, se estenderá até o dia 03 (três) de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro) às 12:00 hs., visando garantir a mais ampla participação dos associados.

O resultado da votação virtual, será divulgado a todos os associados no 03 (três) de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro) a partir das 13:00 hs, pelo site do GREDEM e demais meios de comunicação aos associados, dando ampla e geral publicidade aos interessados.

Por fim, informamos que a minuta das novas alterações do Estatuto Social do GREDEM que serão deliberadas na referida AGE Virtual, as quais são objeto da presente ordem do dia, já encontram-se no site do GREDEM (www.gredemh.com.br/novo-estatuto) para os que dela tomarem conhecimento do seu teor.

Contando com a presença e participação de todos os associados, subscreve-se este presente edital de convocação.

Belo Horizonte, 23 de agosto de 2024.

GLAUCIA CARVALHO BAIOS CAVALIERI

Presidente

GLAUCIA CARVALHO BAIOS CAVALIERI

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

Presidente

INTERESSA

Saúde. Imunizante nacional vem sendo desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Vacina brasileira contra a mpox está próxima de teste em humanos

Dose produzida utiliza um vírus atenuado e não replicativo

BRASILIA. O Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) informou estar próximo de iniciar a última etapa no desenvolvimento de uma vacina nacional contra a mpox, os testes em humanos. “A equipe está produzindo o chamado Dossiê de Desenvolvimento Clínico de Medicamento (DDCM) para enviar à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e, assim, receber o sinal verde para começar os testes em humanos”, informou.

O imunizante brasileiro ganhou maior projeção depois que a mpox foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) emergência em saúde pública de importância internacional, em razão do risco de disseminação global e de uma potencial nova pandemia. A vacina nacional, entretanto, já vinha sendo desenvolvida há 2 anos, desde a primeira emergência global provocada pela doença.

De acordo com a



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação informou que o imunizante nacional contra a mpox figura como uma das prioridades da Rede Vírus

UFMG, a dose brasileira utiliza um vírus atenuado e não replicativo, o que torna o imunizante “extremamente seguro”, inclusive para uso entre imunossuprimidos e gestantes. Os testes iniciais da vacina, segundo a universidade, apresentaram bons resultados, demonstrando “indução de neutralizantes, resposta ce-

lular e resposta robusta contra a doença”.

Nas redes sociais do CT-Vacinas, a líder da Plataforma de Vetores Virais e Expressão de Célula Eucariota, Karine Lourenço, explicou que, durante a fase de pesquisa, a vacina demonstrou ser “protetora e esterilizante”.

Segundo ela, o país já é capaz de produzir em larga es-

cala a cepa atenuada do vírus vaccinia, gênero causador da doença. “Estamos prontos, em pouquíssimo tempo, para poder submeter essa vacina à Anvisa. E, quem sabe aí, o ensaio clínico”.

PRIORIDADE. Esta semana, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação informou que o imunizante nacional

contra a mpox figura como uma das prioridades da Rede Vírus, comitê de especialistas em virologia criado para o desenvolvimento de diagnósticos, tratamentos, vacinas e produção de conteúdo sobre vírus emergentes no Brasil.

Em nota, a pasta destacou que, em 2022, o Instituto Nacional de Saúde dos Es-

tados Unidos doou para a UFMG material conhecido como semente do vírus da mpox, uma espécie de ponto de partida para o desenvolvimento do insumo farmacêutico ativo (IFA), matéria-prima utilizada na produção do imunizante.

“No momento, a pesquisa está na fase de estudo para o aumento da produção, verificando a obtenção de matéria-prima para atender a demanda em grande escala”, informou a pasta.

A dose é composta por um vírus semelhante ao da mpox, atenuado através de passagens em um hospedeiro diferente, até que perdesse completamente a capacidade de se multiplicar em hospedeiros mamíferos, como o ser humano.

Existem atualmente duas vacinas disponíveis contra a mpox. A Jynneos, produzida pela farmacêutica dinamarquesa Bavarian Nordic, também é composta pelo vírus atenuado e é recomendada para adultos, incluindo gestantes, lactantes e pessoas com HIV. O segundo imunizante é o ACAM 2000, fabricado pela farmacêutica norte-americana Emergent BioSolutions.

*Leia mais sobre a vacina contra a mpox na página 18

Aedes. Pesquisadores afirmam que descoberta pode possibilitar a projeção de “armadilhas mais eficazes”

Mosquito da dengue usa infravermelho para picar

PARIS, FRANÇA. O mosquito *Aedes aegypti* utiliza o infravermelho para detectar e alcançar seu objetivo de picar seres humanos, segundo estudo publicado na revista Nature.

Este mosquito é um dos principais vetores de transmissão de vírus que causam dengue, febre amarela, zika e chikungunya, um efeito colateral de seu principal objetivo: se alimentar de sangue, preferivelmente humano.

Para isso, o mosquito integra simultaneamente vários métodos de detecção, detalha o estudo realizado por pesquisadores da Universida-

de da Califórnia.

O *Aedes aegypti* detecta primeiro a flutuação mínima de dióxido de carbono (CO2) no ar, provocada pela respiração do ser humano. Esta detecção é feita a mais de dez metros do indivíduo.

Segundo a pesquisa, este feito “aumenta a sua atividade locomotora e incrementa sua reatividade a outros estímulos provenientes do hospedeiro”, especialmente os sinais olfativos do odor humano, detectáveis a uma distância de um a dois metros.

Visto que o *Aedes aegypti* tem “acuidade visual



Inseto transmite dengue, febre amarela, zika e chikungunya

ruim”, a eficácia desses sinais é diminuída por possíveis correntes de ar. O inseto sabe que está perto de alcançar seu objetivo quando está a menos de dez centímetros da pele humana, que ele detecta através da umidade e do calor.

A equipe da Universidade da Califórnia pesquisou se o *Aedes* poderia utilizar também a radiação infravermelha transmitida por todo ser vivo para facilitar seu objetivo. Os pesquisadores realizaram um experimento com 80 mosquitos fêmeas a poucos centímetros de duas pla-

cas, uma em temperatura ambiente de 29,5°C, e a outra na temperatura da pele humana: 34°C.

Ele observaram que um único sinal, seja CO2, odor ou radiação infravermelha da placa na temperatura da pele, provocou uma resposta fraca. A resposta foi mais forte com a combinação de odor e CO2, e mais ainda quando se associou radiação infravermelha, odor e CO2. Se assim for, os pesquisadores citam a possibilidade de projetar “armadilhas mais eficazes” contra o mosquito.

O.PINIÃO

Editorial

A importância de fiscalizar a atividade minerária de perto ficou evidente na operação do Ministério Público realizada ontem na serra do Curral. Uma das empresas operava ilegalmente, à luz do dia, no ícone natural de Belo Horizonte. Um acinte ao meio ambiente, à história e à população de Minas Gerais.

A mineradora irregular teve as operações suspensas pela Justiça na última terça-feira (20), mas foi flagrada pela reportagem de **O TEMPO**, ontem, movimentando máquinas pesadas na chegada da fiscalização.

O descumprimento das normas coloca em risco o meio

VIGILÂNCIA CONSTANTE NA SERRA DO CURRAL

ambiente e a sustentabilidade da própria atividade econômica no Estado – desafios enfrentados nos últimos anos, marcados por grandes tragédias ambientais ligadas à mineração irregular.

No caso da serra do Curral, a importância do maciço vai além do aspecto geográfico, sendo parte constituinte da identidade local e abrigo de rica biodiversidade.

A serra também é fundamental para o controle do clima na capital mineira, funcio-

O processo de degradação acelerado nas últimas décadas tem colocado em risco esse patrimônio e a vida da população da região, da fauna e da flora local

nando como uma barreira contra os ventos frios do Sul e as massas mais quentes vindas do Norte para a capital.

O processo de degradação acelerado nas últimas décadas tem colocado em risco esse patrimônio e a vida da população da região, da fauna e da flora local.

O histórico de mineração ilegal na região demonstra a ousadia dos infratores. Há denúncias de que as atividades estariam sendo empreendidas até durante

a madrugada.

Cabe lembrar o caso de um empresário que, ligado a uma mineradora que atua na serra, teria tentado intimidar a secretária de Estado de Meio Ambiente, Marília Melo. O caso veio à tona em março deste ano.

A audácia dos infratores merece resposta da Justiça, do Estado e de toda a sociedade. O Ministério Público sinalizou em entrevista a este jornal a intenção de criar um programa de proteção integral do maciço.

A iniciativa de preservação deve ser levada a cabo, com o auxílio de toda a tecnologia disponível e a participação de ONGs e outras instituições do Estado mineiro.



Educação, economia e infraestrutura

MARCUS PESTANA

Diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) e ex-deputado federal mv.pestana@hotmail.com

A obra inacabada da Nova República

Aproxima-se o aniversário de 40 anos do fim da ditadura e da inauguração do mais longo e profundo período democrático da nossa história. Na última semana, publiquei o artigo “O legado da redemocratização brasileira”, no qual celebrava quatro grandes feitos do período: a consolidação da democracia permanentemente testada, o Plano Real e a estabilização da economia, a criação de uma sólida rede de proteção social e a estruturação de um avançado quadro institucional na área ambiental. Para um leitor apressado, poderia parecer o paraíso na terra, uma goleada histórica de 4 a 0. Ledo engano. Se as conquistas foram muitas, herdamos lacunas e gargalos inaceitáveis.

O primeiro e mais grave, verdadeira tragédia nacional, é o desempenho de nosso sistema educacional. A qualidade da educação é quase tudo. Repercuta no padrão de convivência social e na cidadania, na

produtividade e no emprego, na inovação, na saúde, na segurança e no grau e consistência da participação política. Pois é, saiu o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2024. Atingimos apenas uma das três metas. Mal, mal recuperamos os níveis pré-pandemia nos anos iniciais do ensino fundamental e tivemos retrocessos no ensino médio.

Apenas Goiás, Pernambuco e Piauí cumpriram os objetivos programados em relação ao ensino médio, porta de entrada dos jovens na vida adulta e no mercado de trabalho. A meninada não consegue somar 25 e 50 centavos ou fazer conta de duplicar ou triplicar. E não serão planos nacionais de educação cheios de boas intenções e palavras bonitas ou normas emanadas de Brasília que mudarão esse quadro.

Fiquei desalentado quando li, num artigo do economista Samuel Pessoa, que na avaliação internacional do ensino (Pisa) os 10% piores alunos vietnamitas estavam à frente dos 10% melhores brasileiros. O Ideb 2024 mostrou que não estamos virando o jogo.

Desse jeito, o Vietnã ultrapassará o Brasil em renda per capita. Essa é a maior derrota da Nova República. Gol contra, 4 a 1.

O segundo calcanhar de aquiles é a expansão inacreditável, a sofisticada e surpreendente e o enraizamento

social do crime organizado. Criminalidade sempre houve. Mas não há motivos para comemorarmos uma trajetória que derivou no estabelecimento

Outra lacuna difícil de engolir foi o atraso nos investimentos na infraestrutura urbana, essenciais para elevar o padrão de vida

de um verdadeiro Estado paralelo por organizações como o PCC ou o Comando Vermelho. E não parece que sabemos bem como enfrentar esse enorme desafio. Fomos temporariamente derrotados – 4 a 2.

Outra lacuna difícil de engolir foi o atraso nos investimentos na infraestrutura urbana, essenciais para elevar o padrão de vida

o atraso nos investimentos na infraestrutura urbana, essenciais para elevar o padrão de vida da população, principalmente a de baixa renda. Cerca de 15,8% da população, ou seja, 32 milhões de brasileiros, não tem água tratada (Snis 2022). Em pleno século XXI, 90 milhões de pessoas no Brasil não têm coleta de esgoto (44,5% da população). Os números das regiões Norte e Nordeste, nesse quesito, são de indignar um cristão. Mas, pelo menos, o novo marco do saneamento está virando o jogo, chamando a iniciativa privada a participar da universalização dos serviços de saneamento. O quadro do transporte coletivo e da mobilidade urbana não é diferente. As grandes metrópoles não investiram em redes eficientes de metrô, e a ineficiência do sistema estimula o uso do transporte individual, desorganizando as cidades. Pena, 4 a 3.

Infelizmente, esse jogo ainda não acabou.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR	Vittorio Mediolì	DIRETOR COMERCIAL	Marcelo Mota	EDITORES EXECUTIVOS	Renata Nunes Juvercy Júnior	Primeira	Isis Mota
PRESIDENTE	Laura Mediolì	GERENTE ADMINISTRATIVO	Edvaldo Camilo	COORDENAÇÃO DE JORNALISMO	Flaviane Paixão	Política	Marina Schettini e Cynthia Castro
VICE-PRESIDENTE	Marina Mediolì	GERENTE DE RELACIONAMENTO	Mariana Rabelo			Opinião	Frederico Duboc
						Economia/Brasil/Mundo	Karlon Aredes e Carla Chein
						Cidades	Tatiana Lagôa
						O Tempo Sports	Frederico Jota e Geremias Sena
						Magazine/Interessa	Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
						Fotografia	Daniel de Cerqueira



“Espírito perseverante segue incólume, mesmo sob restrições orçamentárias.”
Gen. Tomás Miguel Ribeiro Paiva
 COMANDANTE DO EXÉRCITO
 Sobre cortes feitos pelo governo federal

“As pessoas acham que é gripe e não vão testar como testavam no passado.”
Rosana Richtmann
 DIRETORA DE IMUNIZAÇÃO DA SBI
 Sobre novos casos de Covid no Brasil



Nova fase promissora na relação entre os dois países

Douglas Arantes
 Gerente regional da
 Amcham Minas Gerais

Mapa Bilateral de Investimentos Brasil-EUA

A Amcham Brasil e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) lançaram a terceira edição do Mapa Bilateral de Comércio e Investimentos Brasil-Estados Unidos, no último dia 18 de junho, em São Paulo. O documento marca uma nova fase promissora nas relações econômicas entre os dois países, especialmente no que diz respeito aos investimentos dos Estados Unidos no Brasil.

Em 2023, os EUA anunciaram 126 novos projetos de investimento no Brasil, representando um aumento de 50% em comparação com o ano anterior. Esses investimentos, que totalizaram

US\$ 7,3 bilhões, marcaram um novo recorde na última década. Setores como tecnologia, economia verde e infraestrutura ganharam destaque, refletindo a tendência global de transição energética e digitalização. Dos US\$ 7 bilhões em investimentos greenfield, grande parte foi direcionada para data centers, minerais críticos para a transição energética e energia eólica.

As análises da Amcham Brasil e da ApexBrasil evidenciam o fortalecimento contínuo dessa parceria. A Amcham destaca que os Estados Unidos continuam a ser o principal parceiro econômico do Brasil, somando comércio, investimentos e trocas de serviços.

A ApexBrasil ressalta a importância de uma política exclusiva e estratégica para atrair mais investimentos americanos e promover a internacionalização das empresas brasileiras.

O Mapa também revelou um aumento nos investimentos brasileiros nos EUA, que atingiram US\$ 581 milhões em 2023, com destaque para os setores de alimentos, químicos e produtos de metais. A Califórnia se consolidou como a principal origem dos investimentos americanos no Brasil, enquanto São Paulo permanece o maior receptor, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O comércio bilateral também

registrou números expressivos. Em 2023, os EUA foram o segundo maior destino das exportações brasileiras, com US\$ 36,9 bilhões, e a indústria de transformação, como siderurgia e metalurgia, liderou as exportações. O Mapa identificou oportunidades em 971 produtos para o mercado americano, com destaque para grupos de máquinas e equipamentos de transporte, materiais de construção e produtos de madeira. Esses setores representam grande potencial para as exportações brasileiras, ampliando a integração comercial entre os dois países.

Nesse contexto, a Amcham Minas Gerais desempenha um pa-

pel vital no fortalecimento dessas relações, impulsionando a economia local e nacional. Com um superávit comercial de US\$ 1 bilhão registrado entre Minas Gerais e os EUA, a região se destaca como uma importante protagonista na expansão dos laços econômicos. Além disso, o ano de 2024 marca o bicentenário das relações diplomáticas e comerciais entre Brasil e Estados Unidos, reforçando a importância histórica da parceria. A série de eventos comemorativos ao longo do ano simboliza a continuidade e o fortalecimento desses laços, com a Amcham-MG desempenhando um papel essencial nesse processo.



Construindo saúde

Doença pode virar um modo de viver em família

Meira Souza
 Médica e escritora
 (@dra.meirasouza)

A dor como sensação de pertencimento

Não se agarre às dores. Talvez o que podemos fazer de mais nobre em nossas vidas seja nos conhecermos. Também acredito que seja o mais difícil. Somos, sim, o resultado de tudo que vivemos e de tudo por que nos deixamos influenciar. Muitas vezes, quem nasce em um ambiente muito adoecido sente que o adoecimento é um elemento de identificação com os seus pares.

Enquanto médica, tento mostrar que o adoecimento no nosso entorno, ao contrário de ser o motivo para sermos doentes também, pode ser uma referência para uma escolha diferente, uma vez que já

se sabe qual o caminho percorreu a pessoa que apresenta determinada doença. Mas fazer diferente para obter resultados diferentes não é a regra em medicina. É mais fácil autorizar um problema que já é comum na família do que mudar as regras do jogo.

Eu acreditava que essa conduta de repetir velhos hábitos e, portanto, ter as mesmas doenças era apenas uma zona de conforto, por ser o estilo de vida aprendido. Outro dia, aprendi que a repetição de comportamento e a solidariedade com o adoecimento familiar vão muito além. Existem questões muito mais complexas.

Consultei uma paciente com

muitas queixas dolorosas, que procedia de uma família muito adoecida. Após avaliá-la, percebi que seus problemas não eram difíceis de serem tratados e apresentei um plano muito possível de ser realizado, que poderia significar o fim de suas dores. Não percebi nela nenhuma alegria com essa possibilidade. Seu comportamento me frustrou e me intrigou. Por que se consultou se não tinha intenção de seguir um tratamento que oferecia a possibilidade de aliviá-la?

Conversamos, e ela externou: “Eu vivo em uma família de pessoas adoecidas; não sei como será não estar entre elas sem doenças”.

Diante dessa expressão since-

ra, experimentei muitos sentimentos e realmente fiquei sem ação. Mas iniciamos um diálogo curioso. Ela me contou que as conversas e os encontros versavam em torno do adoecimento e que estava se percebendo traindo todos os familiares se ficasse saudável.

Essa atitude me apresentou uma situação que até então eu não tinha percebido com tanta clareza, mas que tinha muita coerência e levantou uma questão: quais são as conexões que estabelecemos não somente com a nossa família, mas com o nosso entorno – trabalho, amigos, sociedade?

Percebemos um comportamento preestabelecido e, quando per-

cebemos, temos coragem de romper com ele? Ou somos tão fiéis aos padrões que acreditamos estar traindo todo um grupo que amamos?

Penso que, embora seja desafiador, ter uma conduta disruptiva não somente é um ato de coragem, mas também é uma expressão de amor, pois apresenta um outro modelo de existência para as pessoas e oferece a elas a possibilidade de espelhar-se em outros modelos, o que pode iniciar um novo ciclo, muito mais libertador. Afinal, se a doença virou um modo de viver de toda uma família, a saúde também pode ser.

L. EITOR



E-MAIL
 opiniao@otempo.com.br

PIB e inflação

Paulo Panossian

Como importante guia que norteia perspectivas para mercado, o Boletim Focus da semana passada indicava que, na sua pesquisa habitual com especialistas, o PIB deve fechar

o ano em 2,23%, contra 2,20% do boletim anterior. E a inflação de 4,20% sobe para 4,22%. E aí é que mora o perigo... já que, com criação de empregos acelerada, consumo e PIB em alta, certamente recaí pressão sobre preços, podendo elevar o índice inflacionário. Nesse sentido,

na mesa da próxima reunião do Copom, tudo pode acontecer... até possível alta da Selic.

Silvio Santos

Wanderson Douglas

Silvio Santos e seu empreen-

dimento na TV emplacaram porque nós, brasileiros, amamos a breguice. E como o brega nos emociona.

Orlando Augusto

Silvio Santos fará muita falta à comunicação na televisão brasileira.

O TEMPO

ENDEREÇO

Sede Comercial, Redação e Industrial
 Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
 CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
 www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS

France Press
 Agência Globo
 Folhapress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO:

Assinatura: (31) 2101-3838
 (31) 98352-2462
 atendimento@otempo.com.br
 Anúncios: comercial@otempo.com.br
 Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira:
 7h às 18h
 Sábado e feriados:
 7h às 11h

FILIADO À ANJ

Associação Nacional de Jornais
 www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação **IVC**

PREÇO DA ASSINATURA (consulte nossas promoções)

Anual
 R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
 R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R\$ 10



“Depois da pandemia, a queda da taxa de fecundidade foi mais intensa.”
Marcio Mitsuo Minamiguchi
 GERENTE DE PROJEÇÕES IBGE
 Sobre população encolher após 2042

“Nossa vacina tem um poder de esterilizar o vírus (da mpox).”
Karine Lima Lourenço
 CENTRO DE TECNOLOGIA DE VACINAS/UFMG
 Sobre pesquisa de imunizante contra mpox

Suspensão dos cortes de juros ameaça conquistas de emprego e renda

Nadim Donato
 Presidente da Fecomércio MG

Até aqui, nos ajudaram comércio e serviços!

A entrada no segundo semestre de 2024 traz motivos para festejar e motivos para nos preocuparmos. Os motivos para festejar podem ser traduzidos na recuperação da expectativa dos empresários de todos os segmentos do comércio do Estado que manifestaram, em julho, a intenção de contratar no curto e no médio prazo.

Comércio e serviços, ambos representados pela Fecomércio MG, vêm liderando a criação de vagas de empregos em Minas, sendo que o salário médio pago pelo comércio, conforme os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), teve aumento de 4% entre maio e junho no Estado.

Temos, então, a satisfação de ver o comércio tanto contribuindo para o aumento da massa salarial com mais empregos gerados na vi-

rada do semestre, sendo 4 em cada 10 em junho, quanto pelo aumento do valor pago em salário. Os dados do Caged também mostram Minas Gerais como a segunda entre as 27 Unidades da Federação com maior saldo de empregos em junho, o que faz reduzir em nosso Estado a taxa de 6,9% de desemprego medida em âmbito nacional pelo IBGE em julho.

Devemos dizer que a onda virtuosa, vista no desempenho do comércio neste momento, vem, antes de tudo, da resiliência da vasta maioria de micro e pequenos empresários, que começam a deixar para trás os prejuízos da pandemia. Ao superarem o infortúnio para seus negócios, também geram oportunidades de emprego e renda para a população. Neste ponto, da enorme importância socioeconômica desse segmento produtivo, consiste em necessá-

ria e intransigente a defesa por parte da Fecomércio MG, que o representa.

E é justamente pelo dever de bem representar o comércio que passamos aos motivos que, entrando no segundo semestre de 2024, nos fazem lançar um alerta, no desejo de assegurar a manutenção de condições de crescimento para o segmento e de desenvolvimento para Minas Gerais. Como vimos, uma coisa não se separa da outra.

O bom desempenho do comércio, que elevou a expectativa dos empresários mineiros em julho deste ano, foi dado pelas condições objetivas da economia, crescimento do emprego, inflação mais baixa e redução das taxas de juros Selic em 2023 – com efeitos sentidos pelos comerciantes no primeiro semestre de 2024.

A suspensão dos cortes da taxa

Selic em 2024, pela lógica, é uma séria ameaça ao crescimento da economia, sustentado fortemente pelos setores de comércio e serviços. Em relação ao entendimento de controle da inflação por meio da manutenção das taxas de juros na casa dos 10,5%, devemos lembrar que a Selic alta foi importante para sustentar uma mudança de abordagem firme no enfrentamento da inflação que se tornara crônica.

Passaram-se três décadas depois disso. A manutenção dessa prática se tornou nociva, equivocada, por impedir o crescimento do país continuamente, já que o valor a ser pago pelo serviço da dívida pública, diretamente inflada pelos altos juros, é incontrolável.

É preciso investigar também outros fatores que desviam a renda nacional do objetivo de qualquer nação, que é o de gerar desen-

volvimento econômico e social.

Como representante do setor que mais criou empregos depois da trágica pandemia de Covid-19, a Fecomércio MG exige que a dinâmica virtuosa, e essencialmente criativa, dos empresários os quais representa seja levada em conta em urgente revisão do modelo de política monetária em vigor.

É inaceitável que sigamos aceitando o desprezo do esforço notável do setor produtivo, manifestado pela mecânica anacrônica da elevação das taxas de juros.

É o nosso alerta para que os próximos meses e anos invertam uma lógica cruel que inviabiliza, ano após ano, qualquer tentativa consistente de crescimento. O setor do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais quer continuar crescendo e gerando empregos!

tour PRA GENTE ACORDAR sessão final

GILSON

24.08.2024

BELO HORIZONTE, MG • BEFLY HALL
 (antigo Arena Hall)

ingressos em:
eventim.com.br



APOIO:



Escaneie aqui e
 compre seu ingresso

TEL: (31) 2101-3957
 Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
 fabiano.fonseca@otempo.com.br
 ana.brant@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838
 (31) 98352-2462

Magazine

Virada

Imersão cultural na região central de Belo Horizonte acontece entre hoje e amanhã, com mais de 230 atrações

25 horas, sem parar

■ ALEX BESSAS

Com mais de 230 atrações e cerca de 40 atividades interativas em seu percurso, a 9ª edição da Virada Cultural (VCBH) transforma a paisagem do centro da capital mineira neste fim de semana, entre às 18h de hoje e às 19h de amanhã, fazendo da região um grande caldeirão cultural, com atrações diversas acontecendo simultaneamente em diferentes palcos.

Neste ano, o evento se estende desde a praça Rui Barbosa, em frente à Praça da Estação, atualmente em reforma, até a Praça Raul Soares, que pela primeira vez entra no circuito, passando também, é claro, por destinos já tradicionalmente ocupados pela VCBH, como o Viaduto Santa Tereza, o Parque Municipal e a Praça Sete. Diante de tantas possibilidades, a reportagem de O TEMPO preparou um roteiro pautado pela diversidade.



Palco do Viaduto

(Viaduto Santa Tereza)

FLAVIO TAVARES/O TEMPO - 20.8.2023

Palco Fecomércio

(Parque Municipal)

Espaço abriga novos nomes da música mineira e brasileira, além de exibição de filmes, atrações infantis e performances, com destaque para Di Souza (hoje, às 20h). Personalidade do Carnaval belo-horizontino, ele se une ao projeto Percussão Circular em uma apresentação que passeia por forró, samba e maracatu. Na sequência, às 21h30, a artista afro-indígena Héloa ocupa o espaço com o Grupo Sabuká Kariri-Xocó, ao som de maracas, vozes e tambores. No segundo dia, às 13h, o espaço recebe a banda Graveola, que convida a cantora Júlia Branco para um show intimista e que privilegia os arranjos vocais. Às 14h20, será a vez da multi-instrumentista, cantora e compositora Nath Rodrigues.

Um dos headlines do evento, Lenine e Marco Suzano encerram as atividades às 21h30, apresentando o repertório do álbum "Olho de Peixe".

Espaço Gui Fiúza

(Parque Municipal)

Homenagem ao cineasta Guilherme Fiúza, falecido em maio, com a exibição da animação "Chef Jack - O Cozinheiro Aventureiro", a partir das 19h05, e de "O Menino no Espelho", às 20h45.



Palco Chico Nunes

(Parque Municipal)

Às 20h25 de hoje, Coral recria diversos ritmos como samba, maracatu, coco, reggae, ijexá, funk, MPB e pop, emoldurando uma poesia engajada. Na sequência, a banda Diplomattas realiza um espetáculo que dialoga com o cinema e com a ancestralidade, interpretando sucessos das trilhas sonoras de grandes filmes mineiros. No domingo, às 11h10, performance de Ricardo Aleixo, que parte da experiência vivida em uma viagem à África, mote do seu mais recente livro, "Tornei de Luanda um Kota". Às 15h55, a mineira Luiza Brina apresenta seu quarto e mais recente álbum, "Prece".

Praça do Samba

(Praça Raul Soares)

Às 19h30 de hoje, homenagem a Chiquinha Gonzaga com o grupo Chorositas, que faz o show "Ô abre alas que elas vão tocar". No domingo, às 12h25, o cantor e compositor Toninho Geraes se apresenta com Chico Alves. Às 13h50, quem chega é a belo-horizontina Adriana Araújo, artista que vem se consolidando na cena das rodas de samba de BH.

Palco Festas/Forró

(Praça 7)

Destaque para três festas eletrônicas belo-horizontinas e uma batalha de Voguing, a "Cat Fight", do coletivo Magnata\$, marcada para 20h de hoje.

Praça dos Patins

(Parque Municipal)

Para quem busca novas sonoridades, o Grupo Matecitos passeia, às 22h05, pela América Latina, interpretando canções de nomes como Mercedes Sosa, Jorge Drexler e Chabuca Granda. Na madrugada, à 1h05, Thaís Felicori e banda, composta apenas por mulheres e pessoas não binárias, fazem releituras de clássicos de Luiz Gonzaga, o rei do baião. Às 9h05, tem início as atrações infantis, como o espetáculo "A Alegria do Circo", da Cia. Gêmea, e o educador musical Flávio Crava. Para toda a família, às 14h30, acontece o aulão-espetáculo Dança Afro na Rua, do coreógrafo e dançarino Evandro Passos.

Palco Vivo

(Praça da Estação)

Às 20h30 de hoje, Marcelo Tofani, ex-Banda Neon, apresenta um show com músicas inéditas, além de incluir composições presentes do seu primeiro álbum. Às 21h40, a banda Lagum, uma das revelações do pop rock nacional, é a atração. À meia-noite, MC Laranjinha, artista que fez o funk de BH chegar ao Grammy Latino, se apresenta no lugar. No domingo, o palco entra em ritmo carnavalesco, com Truck do Desejo (16h25) e Bloco Swing Safado (17h55).

Entrevista

JOÃO GOIOINHO/O TEMPO

Eliane Parreiras

Secretária municipal de Cultura de Belo Horizonte



Em entrevista à **FM O TEMPO 91, 7**, Eliane Parreiras, que está há dois anos e dois meses à frente da Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte, fez um balanço de sua gestão e falou sobre inovações da Virada Cultural de BH 2024, que acontece neste fim de semana.

Cultura a todo vapor

■ ALEX BESSAS
FABIANO FONSECA

Como tem sido feita, na sua gestão, a distribuição de recursos com foco no fomento à cultura? O primeiro aspecto que acho importante é que a gente tem trabalhado em cima de algumas diretrizes. A primeira é gerar oportunidades. Mas não adianta só gerar oportunidades se eu não garantir acesso, que só é possível por meio de uma comunicação democrática, acessível, pública, com capacitação, formação e mobilização. E, por fim, precisamos também garantir participação, na elaboração e na concepção dos editais, das diretrizes, das linhas de investimento. Participação e monitoramento dos resultados para acompanhamento, para transparência com a sociedade. Então, é sobre essas diretrizes que a gente tem procurado trabalhar o fomento como um todo.

Em especial os aportes emergenciais, que a cidade ganhou com a Lei Paulo Gustavo (LPG) e a Política Nacional Aldir Blanc (Pnab). A primeira, por exemplo, trouxe um aporte de R\$ 19 milhões para o município. Como está o andamento dos projetos aprovados nos três editais da LPG? Sobre a LPG e a Pnab, que surgem em um contexto emergencial, mesmo sendo aplicadas um pouco depois do período da pandemia, ambas estão sendo trabalhadas a partir dessas diretrizes que mencionei e sendo entendidas em um horizonte sistêmico, pois esses recursos são adicionados aos que já são garantidos na política pública de Belo Horizonte. Então, a lei municipal de incentivo à cultura – que inclui o fundo municipal e o modelo via incentivo fiscal, continuado ano após ano –, temos acrescido o recurso proveniente da LPG e da Pnab, cuja gestão representou um grande desafio para todos os municípios brasileiros. O que houve, nesses casos, foi uma descentralização de recursos para os Estados e municípios operacio-

nalizarem, com regras, evidentemente. Essa ação trouxe seus desafios em questões legais, de tempo etc. E o que a gente viu foi uma participação muito grande das pessoas. Tivemos quase 150% de aumento no número de inscrições e, neste momento, estamos fazendo avaliação dos resultados de quem foi contemplado na LPG. Já no caso da Pnab, estamos na etapa de consultas. A gente fez várias caravanas culturais, várias consultas públicas para pensar nos editais, no modelo de investimento. Neste ano, a gente vem com aproximadamente R\$ 51 milhões de recursos já garantidos, com chances de aumentar.

Desde janeiro, a senhora acumulava as funções da secretária com a presidência da Fundação Municipal de Cultura (FMC), que agora passa a ser gerida pelo Bernardo Rocha Correia. Como foi esse primeiro semestre, quando a senhora acumulou os dois cargos? Foi realmente muito intenso e importante, porque marcou a consolidação de vários processos em que estamos trabalhando nesses dois anos e dois meses da minha chegada à Secretaria de Cultura. Uma dessas coisas, que acho importante, é a continuidade do aumento de público nos nossos espaços e nas nossas atividades. No ano passado, tivemos 30 mil atividades executadas diretamente pela

“Neste ano, a gente vem com aproximadamente R\$ 51 milhões de recursos já garantidos.”

SMC e FMC. Em 2024, a gente continua em uma curva ascendente, inclusive de público. Tivemos edições maravilhosas do Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ) e do Festival Internacional de Teatro (FIT), por exemplo. Agora, estamos na expectativa para a Virada Cultural (realizada neste fim de semana). Anteriormente, tivemos outros eventos relevantes, como a inauguração das esculturas em homenagem à Lélia Gonzales e Carolina Maria de Jesus, algo que foi muito importante para fortalecer e que se desdobra em ações vinculadas não só ao apoio à literatura, mas, especialmente, à questão da afirmação da política voltada à cultura negra. Além dessas ações consolidadas, estamos em processo de restauração do Museu de Arte da Pampulha (MAP) e da construção de uma reserva técnica que vai abrigar o seu acervo – ação que vai dar frutos já neste semestre. O Espaço Multiuso, no Parque Municipal, é outro projeto que teve obras retomadas. Ou seja, são ações estruturais, que vieram de um período de aceleração no primeiro semestre, que a gente fica muito orgulhoso.

E agora, com Bernardo Rocha Correia à frente da FMC, como tem sido o diálogo entre a secretária e a fundação? Estamos falando de uma relação de interdependên-

cia, seja no pensamento e na política pública como um todo, seja nos processos, procedimentos e atuação. No começo de agosto, tivemos a chegada do Bernardo Correia, que tem grande experiência na gestão pública. O Bernardo vem para reforçar a equipe para que a gente possa ter ainda mais entregas. Estamos no último ano de gestão, ano do fechamento, das conclusões, da organização dos processos para os próximos quatro anos. E ele chega, agora, com muito gás, já mergulhado na Virada Cultural e com um compromisso assumido de continuidade das políticas públicas.

Qual sua expectativa para a edição deste ano da Virada? A Virada tem essa conexão com o público de BH, com a cidade. É um evento muito especial e singular, como é a própria cultura da capital, que tem essa reconhecida vocação para a atividade artística, cultural e criativa. A Virada incorpora essas características, fazendo um convite para as pessoas vivenciarem a capital mineira de outra forma. Neste ano, mais uma vez no centro, estamos integrando o projeto Centro de Todo Mundo, idealizado e liderado pelo prefeito Fuad Noman, que traz essa ideia de requalificação da região central. Digo que a Virada Cultural

faz parte desse grande movimento por propor uma imersão cultural nesse território. E, nesta edição, temos uma situação muito especial, uma vez que a praça da Estação e a rua Sapucaí estão passando por uma grande intervenção dentro desse projeto e só estarão disponíveis para uso em breve. (Sem esses espaços), tivemos que fazer uma remodelagem (do evento). E, com isso, uma das grandes novidades é a abertura de um novo eixo, o da praça Raul Soares. Estamos chegando com a Virada Cultural pela primeira vez nessa região, que é um polo criativo, com uma rica cena gastronômica, abrigando duas grandes referências de BH: o Mercado Central e o Mercado Novo, além da Galeria São Vicente.

Além do novo espaço, a Virada volta a ocupar lugares tradicionais, certo? Exatamente. A gente também usa, neste ano, a praça Rui Barbosa, em frente à praça da Estação, que é outro patrimônio cultural do município. Mais uma vez, vamos ter atividades também no viaduto Santa Tereza, que é tão importante para a gente, onde vamos implementar o Centro de Referência das Culturas Urbanas, reconhecendo todos esses movimentos culturais que já existem em BH, especialmente no viaduto Santa Tereza. E teremos, claro, o Parque Municipal, que é extraordinário! É um luxo que a cidade possa ter um parque, um equipamento assim, centralizado, com aquele tamanho, com aquela vitalidade. O parque vai receber o Palco Fecomércio, o Palco Chico Nunes e várias atividades, incluindo uma homenagem ao cineasta mineiro Guilherme Friúza, que foi tão importante para o audiovisual no nosso Estado. Então, a Virada é isso, é uma oportunidade de mostrar essa diversidade criativa belo-horizontina na música, no cinema, na gastronomia e nas artes em geral.

“(A Virada) é um evento muito especial e singular, como é a própria cultura da capital.”

“No ano passado, tivemos 30 mil atividades executadas diretamente pela SMC e FMC.”

Leia a entrevista na íntegra no portal **O TEMPO**

dolce vita

Paulo Navarro



Site: www.paulonavarro.com.br
Instagram: @paulonavarropnc

FOTOS EDY FERNANDES/DIVULGAÇÃO

Alívio Imediato

Do “Jornal Belvedere”: Lideranças do Movimento SOS-040 e usuários da rodovia BR-040, esperanças após apresentação da EPR Via Mineira, a nova concessionária da BR-040, sobre o Plano de Concessão, de investimentos e de ação para os primeiros 100 dias. A empresa assumiu o trecho Belo Horizonte/Juiz de Fora, dia 6 e anunciou que estão previstas ações imediatas para melhoria e segurança.

Alívio a Jato

Recuperação asfáltica e sinalização. Por enquanto, as obras serão paliativas. Previstos 164 km de duplicação, 42 km de faixas adicionais, 15 km de vias marginais, 14 km de ciclovi-
as, 33 dispositivos de interconexões e oito passarelas. No terceiro ano da concessão, Nova Lima receberá faixas adicionais no km 544,22 e uma passarela no km 553,3.

Alívio em Gotas

Até o quinto ano de concessão serão construídas faixas adicionais do km 544,76 ao km 564,79, a duplicação da BR-356 até o bairro Água Limpa e duas passarelas, sendo uma no Jardim Canadá e outra em Água Limpa. No quinto ano, haverá duplicação do km 564,7 até o km 571,6, também em Nova Lima.

Gotas de Esperança

O CEO da EPR Via Mineira, José Carlos Cassaniga, defende que a segurança precisa ser aumentada no trecho entre Nova Lima e Conselheiro Lafaiete. O temido período chuvoso e o de férias ganham importância maior. “Haverá uma constância do trabalho de manutenção e conservação, retirando da pista áreas de alagamento e sujeiras acumuladas. Também serão instaladas sinalização refletiva e outras com balizadores e separadores de pista”.



A dupla elegância de Tati Renata e Izabela de Jesus



A elegância do inverno de Grazi Coelho



A elegância solar de Sarah Barreto

Gotas e Litros

A rodovia também passa a ser operada constantemente pelo centro de controle, com serviços para melhoria da segurança e fluidez do tráfego, mesmo que de maneira provisória até que os investimentos sejam aplicados. “Nasce, novamente, a esperança de termos uma BR que traga segurança aos seus usuários. Isso não acontecerá de uma hora pra outra, nem na plenitude de como o movimento gostaria”.

lança perfume

Kátia Negreiros disse ainda que o movimento, SOS 040, continuará atento, fiscalizador e acompanhando de perto toda a implantação das melhorias apresentadas. E cobrará quando diante de desvios ou inobservância dos interesses dos usuários.

Olavo Fonseca, também integrante do SOS-040, disse que ficou claro que a concessionária e a ANTT não podem barrar os caminhões de minério.

Mas, ambos vislumbram um caminho para retirá-los da estrada.

Outro ponto seria a instalação de balanças que calculam o peso dos

veículos em movimento, impactando na redução do peso carregado pelos caminhões.

Sinalização horizontal, vertical e outros dispositivos para promover a fiscalização regular e aumentar a segurança. Instalação de câmeras em toda a extensão do trecho, sem pontos cegos. E limpeza contínua da sinalização horizontal e vertical.

O todo poderá aumentar o custo de transporte do minério, uma grande probabilidade de as mineradoras buscarem outras formas de escoar seu minério ou outros caminhos.

Litros Líquidos

“A empresa mostrou que está empenhada e se programa para o enfrentamento dos problemas emergenciais. Pois, já existe um planejamento para tratar, de pronto, pontos emergenciais. O que não ficou claro é como será tratado o transporte do minério na BR 040 pela nova concessionária”, ressaltou a advogada Kátia Negreiros, coordenadora do SOS-040.

Líquidos e Certos

Segundo Negreiros, a partir da apresentação o que se viu foi “uma concessionária com postura diferente, aberta a ouvir e se aproximar de todos os envolvidos, incluindo a sociedade civil organizada. A concessionária terá que mostrar a que veio, já com o plano dos 100 dias, ou não conseguirá a confiança que solicitou, porque confiança se conquista”.

Cidades

Edifício Parque Andradas, na avenida dos Andradas, no centro de Belo Horizonte, pegou fogo na madrugada do último domingo

Perigo. Limitações da estrutura do Corpo de Bombeiros devem ser cobertas por segurança de prédios

Incêndio na capital mostra que é preciso reforçar a prevenção

Em 2023, foram feitas 5 edições da operação Alerta Vermelho, que verifica licenciamentos

■ CLER SANTOS
JONATAS PACHECO

“Foi um desespero enorme”. O relato é de um morador do edifício Duque de Caxias, vizinho ao prédio Parque Andradas, na avenida dos Andradas, no centro de Belo Horizonte, que pegou fogo na madrugada do último domingo. As falas retratam a angústia de quem viu as chamas que tomaram conta da edificação.

Pertencente ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o prédio foi parcialmente consumido pelo fogo e estava sem equipamentos de combate a incêndios. O órgão disse que o edifício “teve a construção iniciada em 2016 e finalizada em 2018, mas sem a adequação à finalidade original dele”. A instalação começaria junto com as obras, que estavam previstas para iniciar na última terça-feira.

Ninguém se feriu. Porém, o episódio acende o alerta sobre a necessidade de que todos os prédios estejam devidamente equipados com os instrumentos para

combate a incêndios. Segundo especialistas, a preocupação é ainda maior em edificações acima de 54 m de altura – em média, 18 andares –, que é, atualmente, a capacidade máxima de alcance da maior escada do caminhão do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (Cobom-MG). O veículo está no 3º Batalhão, em Belo Horizonte.

“Com o contingente e a estrutura que o Corpo de Bombeiros tem atualmente, eles enfrentam esse tipo de limitação. Então é por isso que existe a obrigação de os edifícios, principalmente os mais altos, se adequarem em relação aos sistemas de combate a in-

cêndio. E é importante que tenha fiscalização e punição para quem não seguir corretamente. É um trabalho em conjunto para ajudar a salvar vidas”, afirma o engenheiro civil Félix Junio.

Tenente reformado do Corpo de Bombeiros e consultor de sistemas de prevenção de incêndio, Hélio Correa de Souza concorda que é preciso reforçar a prevenção. Ele avalia a estrutura atual do Cobom-MG como “satisfatória”: “Não é a corporação que tem que se adaptar aos edifícios, mas sim os condomínios se adaptarem à segurança exigida pela legislação e pelo Cobom”, alerta.

LEI. Procurado pela reportagem, o Cobom-MG informou que conta diariamente com 50 agentes especializados em combate a incêndios em BH e região, além de oito veículos e helicóptero para auxílio do trabalho. Ainda conforme a corporação, em 2023, foram realizadas cinco edições da operação Alerta Vermelho, que verifica a situação do licenciamento de negócios e edificações no Estado. Ao todo, ocorreram 5.065 vistorias, com a maioria dos locais estando regularizada. Sobre o levantamento dos dados de 2024, o Cobom-MG informou que não teria tempo hábil para realizá-lo.

ÁREA
INTERDITADA

PERIGO!
ÁREA
DE
RISCO

Estrutura do Cobom

50 militares
por dia para combate a incêndio,
podendo chegar a 270

8 viaturas
na frota, sendo que uma delas é
1 caminhão com escada de 54 m

1 helicóptero
para atender a capital mineira
no combate direto às chamas

AVCB Prédios precisam ser aprovados pelos bombeiros

➕ O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) é um documento emitido pelo Corpo de Bombeiros de Minas, certificando que a edificação possui as condições de segurança obrigatórias para combate a incêndio e pânico previstas na Lei Estadual 14.130/2001. Em prédios mais altos, por exemplo, deve ocorrer a instalação de tubulações de hidrantes ou chuveiros automáticos (sprinklers) ainda na fase de construção. Essa tubulação é usada pelos caminhões para levar água até o andar mais alto da edificação. Outra obrigação é a presença de escadas protegidas contra o fogo e a fumaça, que permitem que os ocupantes tenham uma maneira segura de sair do prédio em uma situação de incêndio ou emergência.

DENÚNCIA. O Corpo de Bombeiros lembra que a população pode ajudar a garantir a segurança dos edifícios. Caso constata alguma possível irregularidade no sistema de proteção contra incêndio em uma edificação e seja necessária uma fiscalização do Corpo de Bombeiros, qualquer pessoa pode realizar uma denúncia pelo Disque-Denúncia, no número 181. O anonimato é garantido. (CS/JP)

O que diz a lei

● **Norma.** A Lei 14.130/2001 estabelece regras para as atividades de fiscalização das medidas de prevenção e combate a incêndio.

● **Multa.** Os valores variam de R\$ 791,95 a R\$ 12.671,58.

● **Punições.** Os infratores podem ser punidos com advertência escrita, multa, cassação de auto de vistoria, embargo e interdição.

● **Infrações.** São violações deixar de instalar as medidas de segurança ou fazê-lo em desacordo com a especificação do projeto e não realizar a manutenção adequada. (CS/JP)

BH. MPMG fez operação para verificar se atividades foram suspensas, conforme determinação judicial

Flagra: empresa finge recuperar a serra do Curral para minerar

Proibição vale para lavra de minério de ferro e transporte de materiais extraídos

■ JOSÉ VÍTOR CAMILO

Uma operação deflagrada na manhã de ontem para fiscalizar as atividades de quatro mineradoras na serra do Curral, cartão-postal de Belo Horizonte, encontrou “indícios” de atividade da Empabrá, empresa proibida de atuar no local por decisão judicial. De acordo com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), que coordenou a operação, a empresa está usando “mecanismos judiciais” para conseguir autorização para processos de recuperação da área, mas estaria, na verdade, aproveitando para retirar minério.

A Empabrá foi procurada ontem e, até o fechamento desta edição, não havia se posicionado sobre a denúncia. A operação visou verificar o cumprimento das determinações da Justiça para que as atividades fossem suspensas. Além da Empabrá, foram fiscalizadas na ação as empresas Fleurs Global, Tamisa e Gute Schit.

A reportagem de **O TEMPO** acompanhou a operação e flagrou, na chegada da fiscalização, máquinas pesadas em operação dentro da mineradora Empabrá. A empresa teve a suspensão das atividades determinada pela Justiça na última terça (20). A proibição vale para lavra de minério de ferro e transporte de materiais depositados ou extraídos, o que inclui tráfego de caminhões de carregamento de ferro de minério.

A decisão atendeu ao pedido do MPMG, feito por meio de Ação Civil Pública (ACP) em 24 de julho deste ano. O Ministério Público argumentou que a exploração minerária é predatória e ilegal e que há descumprimento reiterado de obrigações assumidas para a recuperação ambiental da área.

DEFESA DA SERRA DO CURRAL

Ontem, o procurador geral do MPMG, Jarbas Soares Júnior, defendeu a proteção de toda a serra e a criação de um parque

no local onde, hoje, as empresas retiram minério ilegalmente enquanto fingem recuperar a área.

“A serra do Curral tem um valor paisagístico, cultural e, até mesmo, de clima para a cidade. Não podemos permitir que esses empreendimentos se avolumem e causem os danos que já existem, que nós estamos atrás de corrigi-los, e que não venham novos empreendimentos para a serra do Curral. Queremos que aqui seja uma área de proteção geral, um parque”, afirmou.

Soares Júnior contou ainda que, há 28 anos, quando ainda era promotor de Meio Ambiente, esteve na área onde hoje atuam as quatro mineradoras. Após todo esse tempo, e apesar de diversas ações supostamente de recuperação da área devastada, o que ele percebeu foi que o impacto aumentou. “O Ministério Público irá tratar sobre um programa para que essa proteção seja consolidada e que os empreendimentos aqui já existentes possam ser recuperados”, afirmou o chefe do Ministério Público de Minas Gerais.

Além do MPMG, participam da ação a Defesa Civil estadual, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar de Meio Ambiente, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad), a Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) e o Comando de Aviação do Estado (Comave).

Outras ações

● A 9ª Vara Cível de BH determinou a elaboração de Plano de Fechamento de Mina, por parte da Empabrá, no prazo máximo de 30 dias.

● Também devem ser apresentados um cronograma executivo e um plano para recuperação de todas as áreas degradadas e alteradas no empreendimento, assim como a definição do uso futuro da área recuperada.

● A intensa atividade mineradora na serra do Curral, associada a processos de urbanização, tem gerado impactos ambientais, como a degradação do solo e dos recursos hídricos, além da perda de biodiversidade. (JVC)



Combate. Fiscalização flagrou máquinas sendo usadas em mineração ilegal na serra do Curral, na região Centro-Sul de Belo Horizonte

Minientrevista

Jarbas Soares

Procurador geral
CHEFE DO MPMG

Qual o saldo dessa operação? Constatamos que o impacto na serra aumentou. Estive aqui há 28 anos para tratar da questão da minas de Águas Claras, da Vale, e vejo que houve um aumento da mineração, muitas áreas abandonadas.

Recentemente o governo de Minas licenciou por seis anos a mineradora Fleurs Global... Sabemos que tem pressão para licenciamento de algumas atividades, e o Ministério Público acompanha. Temos ações em relação a todos os quatro empreendimentos que impactam a serra. Estamos cobrando dos órgãos, inclusive (sobre) esse licenciamento, já que, às vezes, a legislação é mais permissiva e a decisão judicial pode vir ao contrário. Mas tem um bem maior a ser protegido, que é o meio ambiente.

Há alguma proposta para a área? Queremos que aqui seja uma área de proteção geral, um parque. E, às vezes, o instrumento judicial vai nos dar essa condição, como foi no parque da Serra da Moeda. As nossas ações não pararão por aqui. (JVC)

Outras mineradoras podem atuar no cartão-postal de BH?

■ O governo de Minas concedeu licença de seis anos para a mineradora Fleurs Global voltar a operar nas proximidades da serra do Curral. A liberação foi publicada no Diário Oficial do dia 2 de agosto. A licença autoriza atividades como beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não associados à extração e gestão de rejeitos. O MPMG já ajuizou ações contra a licença concedida pelo Estado, mas ainda

aguarda a análise da Justiça.

A Taquaril Mineradora S/A (Tamisa) não pode atuar na região desde agosto do ano passado, por causa de uma decisão da Justiça Federal. A ação foi protocolada pelo Ministério Público Federal (MPF). Também com áreas para minerar na serra do Curral, a Gute Sicht não pode atuar na área desde abril de 2023 também devido a uma decisão da Justiça, desta vez do Supremo Tribunal Federal.

O TEMPO SPORTS

91.7 FM
O TEMPO
WhatsApp
(31) 98810.0917

Três frentes.

Firme e forte na Libertadores e na Copa do Brasil, Atlético ainda está devendo no Campeonato Brasileiro

Hora de mostrar que a equipe pode reagir

KTO
KTO.COM

DEM VEM PRO JOGO!

 18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.

VINÍCIUS ANDRADE

Se nas copas o Atlético vai bem, no Brasileiro o time está devendo e precisa melhorar para não se distanciar ainda mais dos primeiros colocados. Hoje, o Galo pega o Fluminense, às 21h, no Mineirão, pela 24ª rodada.

O time alvinegro ocupa a oitava colocação, com 30 pontos, enquanto o Tricolor das Laranjeiras é o 18º, com 21. O confronto é uma prévia dos duelos pelas quartas de final da Libertadores.

O Atlético escolheu o Mineirão por conta da condição ruim do gramado da Arena MRV. O estádio alvinegro ficará 22 dias sem receber jogos, período que o Galo acredita ser suficiente para melhorar a situação. A Arena só voltará a receber a equipe no confronto diante do São Pau-

lo, em 12 de setembro, na volta das quartas de final da Copa do Brasil.

Com a atenção dividida, o técnico Gabriel Milito pode utilizar uma equipe mista. Afinal, na quarta-feira que vem, o time encara o São Paulo, no Morumbi, pelo jogo de ida na Copa do Brasil.

O Atlético realizou o último treino antes do duelo contra o Fluminense ontem. O atacante Hulk já iniciou a transição do departamento médico e fez uma atividade em campo, de forma separada, acompanhado pelo fisioterapeuta Guilherme Fialho e pelo preparador físico Marcelo Luchesi. O camisa 7 se recupera de lesão na panturrilha direita e, para o jogo deste sábado, segue fora.

Se na Libertadores o atual campeão Fluminense segue em frente, no Brasileiro está mal, na zona de rebaixamento, com cinco vitórias em 22 jogos. O time até melhorou com o técnico Mano Menezes: quatro vitórias, três empates e duas derrotas na Série A, mas ainda insuficientes para sair do sufoco.

ATLÉTICO/REPRODUÇÃO

Estádio do Atlético está perto de completar um ano, e gramado ainda gera críticas


Boletim do gramado

Reparos. O Atlético atualizou ontem a situação do gramado da Arena MRV. Segundo o clube, o piso passa por um processo de tratamento intensivo de nutrição, cortes e nivelamento, além da utilização de luz artificial. "Todos os recursos disponíveis estão sendo empregados para

fortalecer a resposta do gramado ao tratamento. Seguimos contando os dias para o nosso próximo encontro em casa, Massa!", postou o clube no Instagram.

Unanimidade. O gramado vem sendo criticado por técnicos e jogadores, inclusive do próprio Galo.



DANIELA VEIGA/ATLÉTICO

Desde os tempos de Fluminense, Gustavo Scarpa já dava mostras de todo seu potencial técnico

Relação conturbada

Scarpa reencontra clube que o revelou

A jogo desta noite marca o reencontro de Gustavo Scarpa com o Fluminense, clube que o revelou e de onde ele saiu de forma conturbada, no final de 2017. Em julho de 2017, ele assinou pré-contrato com o Palmeiras, o que gerou polêmica e imbróglis judiciais. Na época, Scarpa havia anunciado sua vontade de deixar o Fluminense. O clube não estava disposto a liberar o jogador facilmente e buscava compensação financeira, gerando uma série de conflitos.

A principal questão foi o fato de Scarpa ter assinado um pré-contrato com o Palmeiras antes de formalmente rescindir com o Flu. Em dezembro de 2017, o jogador entrou com um pedido na Vara do Trabalho do Rio de Janeiro para requisitar a rescisão de seu contrato com o

Fluminense, devido a pagamentos atrasados por parte do clube. Em 11 de janeiro de 2018, a Justiça decidiu pela rescisão através de mandado de segurança, que foi acatado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Scarpa chegou a fazer sua estreia pelo Palmeiras, mas teve que ficar três meses parado após a liminar que havia recebido ser derrubada pelo TRT-RJ, anulando o vínculo com o clube. Depois, a transferência acabou sendo formalizada. **(Pedro Faria)**

10
vezes

jogou Scarpa contra o Fluminense: 4 vitórias, 4 derrotas e 2 empates

24ª rodada


ATLÉTICO: Everson; Saravia, Battaglia (Fuchs), Alonso e Arana (Rubens); Vera, Otávio (Alan Franco), Scarpa (Palacios) e Bernard; Paulinho (Vargas) e Deyverson (Cadu).
Técnico: Gabriel Milito

FLUMINENSE: Fábio; Guga, Thiago Silva, Thiago Santos (Felipe Melo) e Esquerdinha; André, Martinelli e Ganso; Arias, Serna e Kauã Elias.
Técnico: Mano Menezes

Data: hoje

Horário: 21h

Local: Mineirão, em BH

Árbitro: Flávio R. de Souza/SP

Transmissão: FM O TEMPO 91,7, SporTV e Premiere

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada O TEMPO Sports da FM O TEMPO 91,7 começa às 20h deste sábado, direto do Mineirão. A narração da partida será de Pedro Abílio. Já os comentários serão de Dimara Oliveira, com reportagem de Vinicius Andrade.

Adeus

O meia Caio Ribas, do time sub-20, postou mensagem se despedindo do clube na noite da última quinta-feira. Ele foi negociado para o Santa Clara, de Portugal, mas o Galo mantém percentual do jogador. "Venho aqui agradecer ao Atlético por abrir as portas para mim para que eu pudesse evoluir não só como atleta e também como ser humano".

Em Goiânia.

América pega o Vila Nova-GO, no domingo, adversário que está com um ponto a mais que a equipe mineira

Coelho encara amanhã duelo direto pelo G4

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.



LEANDRO COLOMBO

O América visita o Vila Nova-GO, amanhã, às 18h30, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia, pela 23ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O confronto é direto pelo G4, já que o time goiano inicia a rodada no quarto lugar, com 36 pontos, um a mais que o quinto colocado Coelho.

O Tigre tomou a última vaga do G4 da equipe americana justamente na rodada passada, ao bater, fora de casa, o Operário-PR, por 3 a 2. Já o América vem de empate em casa sem gols com a Chapecoense.

Além de tomar de volta o quarto lugar, o Coelho busca também quebrar a incômoda sequência sem vitórias fora de casa nesta Série B. Caso consiga três pontos, o América terá voltado a vencer longe de seus domínios depois de três meses, justamente contra o melhor mandante da Segundona.

OPÇÕES. Se quiser, o técnico Cauan de Almeida poderá repetir todos os 11 titulares utilizados nas duas rodadas anteriores. Como o Coelho vem justamente de dois empates, porém, não está descartado que o comandante faça alterações, principalmente visando o fortalecimento do ataque.

53%

aproveitamento
do América na Série B, ante
54% do adversário de domingo

GOIANOS. Já o técnico Luizinho Lopes fará pelo menos duas mudanças no time do Vila Nova-GO em relação ao jogo anterior. Uma delas será no meio de campo, já que o volante Cristiano terá que cumprir suspensão automática amanhã. Ele deve ser substituído por Arilson.

No ataque do Tigre, o técnico Luizinho Lopes deve escalar Alesson, que volta a ficar à disposição após suspensão, no lugar de Deni Júnior.

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada **O TEMPO Sports** da rádio **FM O TEMPO 91,7** será aberta às 18h deste domingo com informações das partidas do América e do Cruzeiro, que começa às 19h. Leandro Colombo trará os detalhes da partida do América.



Cauan de Almeida chegou ao clube com um objetivo: volta à Série A

23ª rodada



VILA NOVA-GO: Dênis Júnior; Elias, Ralf, Jemmes e Rhuan (Eric Davis); Arilson, João Vitor e Igor Henrique; Júnior Todinho, Henrique Almeida e Alesson.

Técnico: Luizinho Lopes

AMÉRICA: Elias; M. Henrique, R. Silva, Éder e Marlon; Alê, F. Amaral, Juninho e Elizari; Fabinho e Davó.

Técnico: Cauan de Almeida

Data: amanhã

Horário: 18h30

Local: Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia

Árbitro: Edina A. Batista/SP

Transmissão: FM O TEMPO 91,7, TV Brasil, Premiere e canal GOAT

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @TAI_BORGESOI

Vice-campeã olímpica

Medalha de prata em Paris dá novo fôlego à carreira da goleira Tainá

Após conquistar a medalha de prata com a seleção brasileira feminina nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, a goleira Tainá, de 29 anos, se prepara para novos desafios vestindo a camisa das Spartanãs, a equipe de futebol feminino do América.

A jogadora, que chegou ao clube nesta temporada após deixar o Corinthians,

agora foca suas atenções para o Campeonato Brasileiro.

Na semana passada, o América realizou uma tarde de autógrafos com a goleira, que foi calorosamente recebida pelos torcedores do Coelho. Desde sua chegada a Minas Gerais, Tainá tem se destacado, consolidando-se como uma das principais jogadoras do time americano.

Pela equipe americana, ela fez 14 jogos e ajudou o time a permanecer na elite do Brasileiro pela primeira vez na história. “Essa nova fase na minha carreira tem sido muito positiva. A adaptação ao clube foi rápida, e já me sinto em casa”, afirmou a jogadora do América, orgulhosa pela medalha olímpica. **(Bárbara Ribeiro)**

“Foi uma experiência incrível e desafiadora. Cada jogo teve sua importância, mas aquele duelo contra a França, nas quartas de final, foi o mais marcante para mim.”

Tainá
GOLEIRA RESERVA
DA SELEÇÃO SOBRE A
DISPUTA DAS OLIMPIADAS



Tainá voltou das Olimpíadas com muita história para contar

Curtinhas

Palmeiras age rápido

O Palmeiras identificou o torcedor que mostrou a genitália para a torcida do Botafogo no jogo de quarta-feira, no Allianz Parque. O nome não foi revelado. Ele foi excluído do sócio-torcedor e não pode mais comprar ingressos para jogos do clube como mandante. A identidade foi repassada à Polícia Civil.

Boca no Mundial

O Boca Juniors, da Argentina, está garantido no Mundial de Clubes de 2025. Com a eliminação do Nacional, do Uruguai, da Libertadores, o clube assegurou a penúltima vaga das equipes da América do Sul na competição organizada pela Fifa. Um consolo após a eliminação da Sul-Americana pelo Cruzeiro.



Começou o Alemão

Borussia Mönchengladbach e Bayer Leverkusen jogaram ontem, na abertura do Alemão. O jogo, na casa do Mönchengladbach, teve vitória de 3 a 2 do Leverkusen. Khaka e Wirtz (2) marcaram para os visitantes, e Elvedi e Kleindienst foram os responsáveis pelos gols dos donos da casa. O Leverkusen é o atual campeão.

Em Porto Alegre.

Classificação heroica na Sul-Americana dá muito gás para que o Cruzeiro volte a subir na Série A

Embalo celeste será testado no Brasileirão

KTO
KTO.COM

DEM VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.



RAPHA NOBRE

Motivado pela classificação às quartas de final da Sul-Americana, diante do Boca Juniors, o Cruzeiro agora pensa no jogo em Porto Alegre, onde encara o Internacional, pelo Brasileiro, amanhã, às 19h. Vivendo momentos distintos na tabela, as equipes abrem a série de duas partidas consecutivas na competição.

No domingo, o Colorado recebe a Raposa pela 24ª rodada. Na quarta-feira, às 19h30, as equipes voltam a se enfrentar, mas desta vez cumprindo jogo adiado da quinta rodada, no Mineirão.

O Inter luta para se distanciar da parte de baixo da tabela. Já o Cabuloso tenta voltar para o G6, grupo das seis equipes classificadas para a Libertadores de 2025.

Ainda que a posição celeste no campeonato nacional seja surpreendente, a prioridade do clube é mesmo a

Sul-Americana. Assim como aconteceu na última rodada do Brasileirão, diante do Vitória, o técnico Fernando Seabra deve poupar atletas.

Jogadores como William, Lucas Romero e Lautaro Díaz podem ganhar um descanso. No caso de William, o excesso de jogos na temporada pode pesar na decisão do técnico Fernando Seabra.

“Nós estamos vindo de uma sequência de um clássico e de dois jogos eliminatórios contra o Boca Juniors, depois tivemos um jogo contra o Vitória, em que iniciamos com um desempenho muito ruim no primeiro tempo e um 2 a 0 adverso. Ou seja, quatro jogos de grande desgaste, envolvendo uma viagem para Salvador e uma para Buenos Aires”, disse.

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada O TEMPO Sports da rádio FM O TEMPO 91,7 começa às 18h no domingo. A partida do Cruzeiro no Sul do país terá narração de Léo Campos, comentários de Daniel Seabra e reportagens de Rapha Nobre.

Matheus Pereira

Ausência do meia na seleção vira assunto na internet

Matheus Pereira, meia do Cruzeiro, ficou entre os assuntos mais comentados no X (antigo Twitter), ontem, após ficar fora da lista da seleção brasileira para jogos pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. As partidas estão previstas para os dias 6 e 10 de setembro contra Equador e Paraguai, respectivamente, em Curitiba e em Assunção.

Com nove gols e 12 assistências em 41 jogos na temporada, Matheus Pereira tem se consolidado como principal jogador do Cruzei-

ro. O meia-atacante era um dos nomes aventados para ser convocado ontem. Dessa forma, sua ausência na lista do técnico Dorival Junior gerou críticas nas redes sociais, principalmente por parte dos torcedores cruzeirenses. “Não levar Matheus Pereira e optar por Paquetá e João Gomes só mostra que estamos no caminho errado”, escreveu um dos cruzeirenses inconformados.

Por outro lado, Matheus Pereira não desfalcará a Raposa em jogos na temporada. (Bárbara Ribeiro)



Técnico Fernando Seabra sabe que não pode levar seus jogadores ao limite do esforço físico

THOMAS SANTOS/O TEMPO



Experiência e qualidade técnica de Cássio têm sido muito úteis

24ª rodada

INTERNACIONAL



CRUZEIRO



INTERNACIONAL: Rochet; Bruno Gomes, Vitão, Mercado e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique, Gabriel Carvalho e Wesley; Borré e Valencia.
Técnico: Roger Machado

CRUZEIRO: Cássio; Ramiro, Z. Ivaldo, J. Marcelo e Marlon (Kaiki); Wallace (Romero), L. Silva, M. Henrique e Barreal; A. Gomes e Dineno (K. Jorge).
Técnico: Fernando Seabra

Data: amanhã

Horário: 19h

Estádio: Beira-Rio, em Porto Alegre

Árbitro: Matheus Candanção/SP

Transmissão: Premiere e FM O TEMPO 91,7

Assunto internacional

Cássio confirma fama de carrasco do Boca, clube que eliminou pela 3ª vez

A vitória do Cruzeiro diante do Boca Juniors, no tempo normal (2 a 1), além dos pênaltis (5 a 4), na noite de quinta-feira, foi bastante repercutida pela imprensa argentina. E um dos jogadores destacados foi o goleiro Cássio, assim como aconteceu antes dos dois jogos entre os times. Afinal, pela terceira vez o jogador levou a melhor em um mata-mata diante do time de Buenos Aires, sendo duas pelo Corinthians

A primeira foi quando ele defendeu dois pênaltis nas oitavas de final da Libertadores de 2022. Já a segunda foi na final da Libertadores de 2012, quando o Timão foi campeão. O Boca só se deu bem diante de Cássio em um mata-mata, nas oitavas da Libertadores de 2013. “Com um Romero (goleiro argenti-

37
anos
tem o experiente
goleiro celeste

no) desconhecido (não pegou nenhum pênalti e ficou parado em dois), o Boca morreu no quinto, com La Bestia mandando sua cobrança para a tribuna”, publicou ontem o jornal “Olé”.

O jornal esportivo argentino destacou que em confrontos argentinos x brasileiros, pela Sul-Americana e pela Libertadores), o Brasil venceu todos. Além da vitória da Raposa, o Atlético-PR deixou pelo caminho o Belgrano, e o Fortaleza superou o Rosario Central. Pela Libertadores, o Atlético passou pelo San Lorenzo. (Da redação)

Dorival renova 26% após fracasso nos EUA

Novidades.

Seis nomes que não foram à Copa América reforçam a seleção para as Eliminatórias

■ RIO DE JANEIRO. A convocação da seleção brasileira feita pelo técnico Dorival Júnior apresentou seis novos nomes para a disputa das partidas contra Equador e Paraguai, dias 6 e 10 de setembro, respectivamente, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. A mudança representa renovação de 26% dos atletas que chamados para a Copa América

2024, no último mês, já sob o comando do treinador, nos Estados Unidos.

A campanha do Brasil no torneio foi vista como decepcionante. A equipe caiu para o Uruguai nas quartas de final. Agora, os 23 nomes convocados por Dorival têm a missão de restabelecer a boa fase nas Eliminatórias, pois a seleção vem de três derrotas seguidas e ocupa apenas a sexta posição na tabela.

ATAQUE. O setor que mais apresentou mudanças em relação à Copa América foi o ataque. Foram três novos nomes, todos eles atuando no futebol brasileiro. O atacante Pedro, do Flamengo, volta a ser chamado depois de quase dois anos fora da lista. A última vez que ele integrou o Brasil foi para a disputa da Copa do Mundo de 2022.

Os outros dois nomes que estreiam no ataque da seleção são Estêvão, do Palmeiras, e Luiz Henrique, do Botafogo. Ambos foram convocados pela primeira vez na carreira. O jovem de 17 anos se recuperou de lesão recentemente e já está totalmente apto para se apresentar no dia 2 de setembro.

Já o jogador botafoguense sentiu dores no jogo contra o Palmeiras pela Libertadores na última semana, foi substituído, mas deve estar à disposição de Dorival para os jogos das Eliminatórias.

O meio-campo também apresentou novidades. Gerson e André, da dupla Fla-Flu, voltam a ser convocados para a seleção. No gol, Edereson, do Manchester City, seria um nome presente na lista de convocados de Dorival para a Copa América, mas estava machucado e ficou de fora. Agora, volta e briga pela vaga de titular com Alisson, do Liverpool.

Os únicos setores que não tiveram alterações em relação à Copa América foram as laterais e a zaga.



MAURO PIMENTEL/AFP

Dorival disse que espera recuperação de Neymar para convocá-lo

Neymar

Importância. O técnico Dorival Júnior disse que conta com Neymar, do Al-Hilal, da Arábia Saudita, quando o atacante voltar a reunir condições de jogo. "Neymar é importantíssimo, fundamental e decisivo. Temos que respeitar o protocolo do que ele vinha apresentando e ainda não retornou por completo. Não tenho dúvidas de que, assim que esteja recuperado, voltará a ser relacionado. Todos sabem a importância que ele tem, ainda é muito cedo. Mesmo em seu próprio clube, está completando esse processo", afirmou.

Contusão. Lesionado durante jogo do Brasil contra o Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, em outubro de 2023, Neymar passou por cirurgia no joelho esquerdo e está em fase final de recuperação. O atacante já começou a fazer atividades no gramado, mas não tem uma data determinada para voltar a atuar pelo seu clube.

OS CONVOCADOS

GOLEIROS

Alisson (LIVERPOOL)
Bento (AL-NASSR)
Édereson (MANCHESTER CITY)

ZAGUEIROS

Lucas Beraldo (PSG)
Éder Militão (REAL MADRID)
Gabriel Magalhães (ARSENAL)
Marquinhos (PSG)

LATERAIS

Danilo (JUVENTUS)
Yan Couto (BORUSSIA DORTMUND)
Guilherme Arana (ATLÉTICO)
Wendell (PORTO)

MEIO-CAMPISTAS

André (FLUMINENSE)
Bruno Guimarães (NEWCASTLE)
Gerson (FLAMENGO)

João Gomes (WOLVERHAMPTON)

Lucas Paquetá (WEST HAM)

Rodrygo (REAL MADRID)

ATACANTES

Endrick (REAL MADRID)
Estêvão (PALMEIRAS)
Luiz Henrique (BOTAFOGO)
Pedro (FLAMENGO)
Savinho (MANCHESTER CITY)
Vinicius Junior (REAL MADRID)

Com a amarelinha

Arana agradece à torcida do Atlético e fala de seu orgulho

■ Convocado pela oitava vez como jogador do Atlético, o lateral-esquerdo Guilherme Arana soma nove jogos pela seleção brasileira, tendo disputado a Copa América de 2024, além de ter sido campeão olímpico pelo Brasil em 2021, nos Jogos de Tóquio. Em entrevista à Galo TV, Arana agradeceu o apoio que tem recebido da torcida alvinegra.

"Feliz demais por tudo que vem acontecendo, estamos classificados (na Libertadores), teremos outra decisão na Copa do Brasil. Feliz de representar o Atlético, representar meu país. Agradeço a Deus, à minha família, aos companheiros do dia a dia. Agradeço à Massa... Espero ser feliz representando a camiseta da nossa seleção." (Vinicius Andrade)



KEVORK DJANSEZIAN/AFP

Lateral-esquerdo Guilherme Arana disputou a Copa América nos EUA

Internado no Rio

Arritmia de Tite é revertida

■ RIO DE JANEIRO. A arritmia de Tite, de 63 anos, técnico do Flamengo, foi revertida com medicamentos. Até o momento, não há previsão de procedimento cirúrgico no coração. O treinador está no CopaStar, na Zona Sul do Rio de Janeiro, após passar mal depois do jogo contra o Bolívar, em La Paz, na Bolívia.

via, pela Copa Libertadores. A expectativa é que receba alta a partir de hoje.

Tite fez uma bateria de exames. Foram detectadas elevações da frequência cardíaca e arritmia causadas pela altitude. O técnico está lúcido e estável. Na Bolívia, o treinador necessitou de atendimento médico.

Na noite de quinta-feira, o Flamengo perdeu por 1 a 0 para o Bolívar, mas se classificou às quartas de final da Libertadores. A equipe vai encarar o Peñarol, do Uruguai. Após a partida, Tite concedeu entrevista coletiva normalmente. A conversa com os jornalistas durou cerca de 17 minutos.

Caiu no gramado

Izquierdo deve continuar na UTI

■ SÃO PAULO. A partida pelo Campeonato Uruguaio entre Nacional e Liverpool, segunda-feira, foi adiada e não tem nova data. A decisão foi tomada diante do estado de saúde do zagueiro Juan Izquierdo, do Nacional. O atleta sofreu arritmia cardíaca durante jogo contra o São Paulo, pela Libertadores. O

estado de saúde era estável ontem, e o atleta deve passar mais três dias na UTI.

Seis jogadores do elenco do Nacional ficaram em São Paulo para prestar solidariedade ao colega. Membros da diretoria e da comissão técnica do clube também adiaram o retorno a Montevideo. Na quinta-feira, no Morumbis,

em São Paulo, Izquierdo se desequilibrou e caiu sozinho no gramado aos 39 minutos do segundo tempo e foi atendido por médicos das duas equipes. A ambulância entrou rapidamente, Izquierdo foi imobilizado em uma maca e deixou o campo dentro do veículo, sendo levado ao Hospital Albert Einstein.

TABELAS



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação								
EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1 Botafogo	46	23	14	4	5	41	24	17
2 Fortaleza	45	22	13	6	3	29	20	9
3 Palmeiras	41	23	12	5	6	31	19	12
4 Flamengo	41	22	12	5	5	36	25	11
5 Bahia	38	23	11	5	7	33	25	8
6 São Paulo	38	23	11	5	7	31	23	8
7 Cruzeiro	37	22	11	4	7	31	24	7
8 Atlético	30	21	7	9	5	29	29	0
9 Athletico-PR	29	21	8	5	8	25	24	1
10 Vasco	28	22	8	4	10	26	33	-7
11 Juventude	28	22	7	7	8	27	30	-3
12 Bragantino	27	21	7	6	8	26	26	0
13 Internacional	25	19	6	7	6	18	18	0
14 Criciúma	25	21	6	7	8	30	32	-2
15 Grêmio	24	21	7	3	11	20	25	-5
16 Vitória	22	23	6	4	13	25	36	-11
17 Corinthians	22	23	4	10	9	20	29	-9
18 Fluminense	21	22	5	6	11	16	26	-10
19 Cuiabá	18	21	4	6	11	21	29	-8
20 Atlético-GO	15	23	3	6	14	18	36	-18

LIBERTADORES PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS;
SUL-AMERICANA GF=GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS
REBAIXADOS

MELHOR ATAQUE

41 GOLS

Botafogo

MELHOR DEFESA

18 GOLS

Internacional

PIOR ATAQUE

16 GOLS

Fluminense

PIOR DEFESA

36 GOLS

Atlético-GO e Vitória

ARTILHARIA

Pedro (Flamengo)

NOME: Pedro Guilherme Abreu dos Santos

NASCIMENTO: 20/6/1997

LOCAL: Rio de Janeiro (RJ)

ALTURA: 1,85 m

8 GOLS

Lucero (Fortaleza)

7 GOLS

Hulk (Atlético)

Vegetti (Vasco)

Helinho (Bragantino)

Luciano (São Paulo)

Flaco Lopez (Palmeiras)

Isidro Pita (Cuiabá)

10 gols

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e retorno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM SUBIU

Vitória

Juventude

Criciúma

Atlético-GO

QUEM DESCEU

Santos

Goiás

Coritiba

América



FLÁVIO TAVARES / O TEMPO

MAIOR CAMPEÃO

12

títulos

Palmeiras

MAIOR PÚBLICO

155.523

pessoas

Flamengo

3 x 0 Santos, em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO

Palmeiras

5ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quarta, 28/8			
19h30	Cruzeiro	x	Internacional
A definir	Grêmio	x	Criciúma

6ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quarta, 14/8			
	Internacional	2 x 1	Juventude
A definir	Atlético	x	Grêmio

16ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quinta-feira, 5/9			
20h	Cuiabá	x	Juventude
A definir	Bragantino	x	Internacional

17ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Internacional	x	Flamengo
A definir	Fluminense	x	Athletico-PR

19ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quarta-feira, 28/8			
19h30	Criciúma	x	Bragantino
A definir	Internacional	x	Fortaleza
A definir	Vasco	x	Cuiabá
A definir	Athletico-PR	x	Atlético

23ª RODADA

Sábado, 17/8			
	Atlético	1 x 1	Cuiabá
	Grêmio	0 x 2	Bahia
	Bragantino	1 x 2	Fortaleza
	Fluminense	0 x 0	Corinthians
Domingo, 18/8			
	Palmeiras	2 x 1	São Paulo
	Atlético-GO	1 x 0	Internacional
	Criciúma	2 x 2	Vasco
	Athletico-PR	1 x 2	Juventude
	Botafogo	4 x 1	Flamengo
Segunda, 19/8			
	Vitória	2 x 2	Cruzeiro

24ª RODADA

Sábado, 24/8			
16h	Atlético -GO	x	Juventude
18h30	Palmeiras	x	Cuiabá
21h	Atlético	x	Fluminense
Domingo, 25/8			
16h	Criciúma	x	Grêmio
16h	Bahia	x	Botafogo
16h	Fortaleza	x	Corinthians
18h30	São Paulo	x	Vitória
19h	Internacional	x	Cruzeiro
20h	Flamengo	x	Bragantino
Segunda, 26/8			
21h	Vasco	x	Athletico-PR

25ª RODADA

Sábado, 31/8			
18h30	Cuiabá x Criciúma		
21h	Botafogo x Fortaleza		
Domingo, 1/9			
11h	Cruzeiro	x	Atlético-GO
16h	Grêmio	x	Atlético
16h	Corinthians	x	Flamengo
16h	Athletico-PR	x	Palmeiras
18h30	Vitória	x	Vasco
18h30	Fluminense	x	São Paulo
18h30	Bragantino	x	Bahia
18h30	Juventude	x	Internacional



COPA DO BRASIL 2024

QUARTAS DE FINAL

CHAVE 1

29/8
20h

 Vasco

X

 Athletico-PR

11/9
21h30

 Athletico-PR

X

 Vasco

CHAVE 2

28/8
21h30

 São Paulo

X

 Atlético

12/9
21h45

 Atlético

X

 São Paulo

CHAVE 3

28/8
21h30

 Bahia

X

 Flamengo

12/9
21h45

 Flamengo

X

 Bahia

CHAVE 4

29/8
20h

 Juventude

X

 Corinthians

11/9
21h

 Corinthians

X

 Juventude

ÚLTIMO CAMPEÃO



São Paulo





RUBENS CHIRI / SAOPAULFC.NET

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo O x O Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581 pessoas



MAIORES CAMPEÕES



Cruzeiro
6 títulos



Grêmio
5 títulos



Palmeiras e Flamengo
4 títulos

TÍTULOS POR CIDADE

8 Belo Horizonte

8 São Paulo

6 Porto Alegre

6 Rio de Janeiro

1 Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos



MAIORES ARTILHEIROS



Fred
37 GOLS



Romário
36 GOLS

29 GOLS
Viola

28 GOLS
Paulo Nunes e Oséas



SEMIFINAIS

SEMIFINAL 1

2/10

Venc. Quartas 1 ou 2

X

Venc. Quartas 1 ou 2

17/10

Venc. Quartas 3 ou 4

X

Venc. Quartas 3 ou 4

SEMIFINAL 2

2/10

Venc. Quartas 1 ou 2

X

Venc. Quartas 1 ou 2

17/10

Venc. Quartas 3 ou 4

X

Venc. Quartas 3 ou 4

FINAIS

3/11

Venc. Semifinal 1 ou 2

X

Venc. Semifinal 1 ou 2

10/11

Venc. Semifinal 1 ou 2

X

Venc. Semifinal 1 ou 2

REGULAMENTO
As duas primeiras etapas da Copa do Brasil são disputadas em partidas únicas. Na primeira, os times de melhor posição no ranking nacional de clubes da CBF jogam pelo empate, mas como visitantes. Já a partir da segunda fase, em caso de igualdade no placar, a definição dos classificados será nos pênaltis. Além dos 80 clubes da primeira fase, a Copa do Brasil conta com mais 12 times que só entram na competição a partir da terceira fase, quando haverá novo sorteio para definição dos confrontos. São eles: Palmeiras, São Paulo, Red Bull Bragantino, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grêmio e Atlético, que disputarão a Libertadores, além do Athletico-PR, classificado pelo Brasileiro do ano passado; Goiás, campeão da Copa Verde; Ceará, campeão da Copa do Nordeste, e Vitória, campeão da Série B.

>> MAIORES GOLEADAS

Atletico e Vitória são os clubes que mais participaram

34 vezes



28/2/1991

 Atlético

11 X 0

 Caicara-PI

10/3/2010

 Santos

10 X 0

 Naviraiense-MS

28/3/2001

 São Paulo

10 X 0

 Botafogo-PB





COPA LIBERTADORES 2024

OITAVAS DE FINAL

	13/8	20/8
San Lorenzo (ARG)	1	0
ATLÉTICO	1	1

	13/8	20/8
Grêmio	2	1(2)
Fluminense	1	2(4)

	14/8	21/8
Talleres (ARG)	0	1
River Plate (ARG)	1	2

	13/8	20/8
Colo-Colo (CHI)	1	2
Junior Barranquilla (COL)	0	1

	15/8	22/8
Nacional (URU)	0	0
São Paulo	0	2

	14/8	21/8
Botafogo	2	2
Palmeiras	1	2

	14/8	21/8
Peñarol (URU)	4	0
The Strongest (BOL)	0	1

	15/8	22/8
Flamengo	2	0
Bolívar (BOL)	0	1

QUARTAS DE FINAL

Entre 18 e 25 de setembro

ATLÉTICO

Fluminense

River Plate (ARG)

Colo-Colo (CHI)

São Paulo

Botafogo

Peñarol (URU)

Flamengo

SEMIFINAL

Entre 23 e 30 de outubro

FINAL

A partida será disputada em 30 de novembro, na cidade de Buenos Aires (ARG)



*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

REGULAMENTO

A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos. O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis – não existe mais o gol qualificado. A final, em jogo único, será no dia 30/11, em Buenos Aires.

MAIOR CAMPEÃO
Independiente (ARG)
7 títulos



BRASILEIRO QUE MAIS PARTICIPOU
 24 vezes
Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO - FLUMINENSE

FOTO DE MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC



>> BRASILEIROS CAMPEÕES

**3 títulos**

São Paulo, Palmeiras, Santos, Grêmio e Flamengo

**2 títulos**

Cruzeiro e Internacional

**1 título**

Fluminense, Vasco, Corinthians e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES

Argentina
25 títulosBrasil
23 títulosUruguai
8 títulosParaguai e Colômbia
3 títulosChile e Equador
1 título

Maior goleada

Peñarol (URU)

11 x 2

Valencia (VEN)

em 15/3/1970



COPA SUL-AMERICANA 2024

PLAYOFFS DAS OITAVAS

Rosario Central-ARG	16/7	1	1
INTERNACIONAL	23/7	0	1

B. de Guayaquil-EQU	17/7	1	2
BRAGANTINO	24/7	1	3

Cerro Porteño-PAR	18/7	1	1
ATHLETICO-PR	25/7	1	2

Huachipato-CHI	16/7	2	1 (3)
Racing-URU	23/7	3	0 (0)

Libertad-PAR	17/7	2	1
Uni. de Quito-EQU	24/7	0	1

Ind. del Valle-EQU	17/7	0	0
Boca Juniors-ARG	24/7	0	1

Palestino-CHI	18/7	1	2
GUIABÁ	25/7	1	1

LDU-EQU	18/7	3	1
Always Ready-BOL	25/7	0	3

OITAVAS DE FINAL

Rosario Central-ARG	14/8	1	1
FORTALEZA	21/8	1	3

BRAGANTINO	13/8	1	2 (4)
CORINTHIANS	20/8	2	1 (5)

ATHLETICO-PR	15/8	2	2
Belgrano-ARG	22/8	1	0

Huachipato-CHI	13/8	0	1
Racing-ARG	20/8	2	6

Libertad-PAR	15/8	1	0 (4)
Sportivo Ameliano-PAR	22/8	1	0 (3)

Boca Juniors-ARG	15/8	1	1 (4)
CRUZEIRO	22/8	0	2 (5)

Palestino-CHI	14/8	2	0
Indep. Medellín-COL	21/8	2	4

LDU-EQU	14/8	1	1
Lanús-ARG	21/8	2	3

QUARTAS DE FINAL

Jogos previstos para 18 e 25 de setembro

FORTALEZA		
CORINTHIANS		

ATHLETICO-PR		
Racing-ARG		

Libertad-PAR		
CRUZEIRO		

Indep. Medellín-COL		
Lanús-ARG		

SEMIFINAL

Jogos previstos para 23 e 30 de outubro

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

FINAL

23/11, em Assunção, no Paraguai

MAIORES CAMPEÕES
2 títulos

Independiente del Valle (Equador), LDU (Equador), Athletico-PR, Boca Juniors e Independiente (Argentina)

ATUAL CAMPEÃO - LDU (EQU)



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



2 títulos

Athletico-PR
(2018 e 2021)

1 título

São Paulo
(2012)Internacional
(2008)Chapecoense
(2016)

TÍTULOS POR PAÍSES

Argentina
9 títulosBrasil
5 títulosEquador
4 títulosColômbia, México,
Chile e Peru
1 títuloMaior
goleadaFluminense
(BRA)10 x 1
em 26/5/2022Oriente Petrolero
(BOL)



Paralimpíadas.

Estado de Minas Gerais é o 2º com o maior número de competidores nos Jogos, que começam dia 28

Atletas mineiros são destaque em Paris

■ BÁRBARA RIBEIRO

Minas Gerais contará com 22 atletas nas Paralimpíadas de Paris 2024, que começam no próximo dia 28. Ficando atrás apenas de São Paulo, com 71 atletas, o Estado, junto com o Rio de Janeiro, tem a segunda maior representação na delegação brasileira, composta por 255 competidores no total. Os mineiros estarão presentes em 11 modalidades, com destaque para a natação e o tênis em cadeira de rodas, que reúnem o maior número de atletas.

São 16 cidades mineiras com representantes nos Jogos Paralímpicos, reforçando a diversidade e a força do Estado no cenário esportivo. Atletas de Belo Horizonte, Uberlândia, Montes Claros, Bocaiúva e outras cidades estarão presentes em Paris, competindo em várias modalidades: atletismo, bocha, goalball, judô, taekwondo, halterofilismo, triathlon, vôlei sentado e tênis de mesa.

Uma concentração de mineiros em uma única modalidade acontece na natação,

que será representada por seis atletas, incluindo Gabriel Araújo, de Santa Luzia, na região metropolitana de Belo Horizonte, que já conquistou três medalhas nos Jogos de Tóquio 2020.

MAIS MODALIDADES. Além disso, Patrícia Pereira dos Santos, de Coronel Fabriciano, no Vale do Aço, também estará na disputa. No tênis em cadeira de rodas, Daniel Rodrigues, de Belo Horizonte, Leandro Gonçalves Pena e Gustavo Carneiro, ambos de

Uberlândia, no Triângulo Mineiro, competirão em Roland Garros, um dos palcos emblemáticos dos Jogos.

Daniel, que nasceu com má-formação na perna direita, expressou sua emoção: “É emocionante imaginar que estarei jogando em Roland Garros. Para mim, é uma felicidade enorme. Foi onde o Guga fez o seu nome. Como brasileiro, fico muito feliz em poder competir lá.”

O atletismo mineiro também estará bem representado, com nomes como Claudi-

ney Batista dos Santos, de Bocaiúva, e Izabela Silva Campos, de Belo Horizonte. Izabela, que perdeu a visão após contrair sarampo na infância, competirá em sua segunda Paralimpíada. Ela já subiu ao pódio em edições anteriores e vê nos Jogos de Paris mais uma oportunidade de representar Minas Gerais e o Brasil no atletismo.

“Cada competição é um novo desafio. Paris será mais uma etapa importante na minha trajetória”, afirmou Izabela Silva Campos.

“É emocionante imaginar que estarei jogando em Roland Garros. Para mim, é uma felicidade enorme. Foi onde o Guga fez o seu nome. Como brasileiro, fico muito feliz em poder competir lá.”

Daniel Rodrigues
ATLETA DE TÊNIS EM
CADEIRA DE RODAS



Daniel Rodrigues, de BH, é um dos destaques da delegação brasileira no tênis em cadeira de rodas

373

medalhas

conquistou o Brasil na história dos Jogos Paralímpicos

72

medalhas

faturou o país em Tóquio 2020, mesmo número do Rio 2016

UFMG

Projeto oferece treinamento avançado

O Brasil tem uma história sólida nos Jogos Paralímpicos. Com apoio contínuo ao esporte, o país se consolida como potência mundial na formação de atletas de alto rendimento. Em Belo Horizonte, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) desempenha papel fundamental com o Projeto Esporte Paralímpico do Centro de Treinamento Esportivo (CTE) de Alto Rendimento.

Iniciado em 2019, o projeto é realizado em parceria

com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e tem apoio do Ministério do Esporte.

O projeto da UFMG atende 110 atletas com deficiência, oferecendo ambiente de treinamento avançado, supervisionado por equipe de dez professores, 20 estudantes de graduação e 12 de pós-graduação. A iniciativa visa desenvolvimento integral dos atletas, proporcionando condições para que eles alcancem o mais alto nível de desempenho.

NÚMEROS. Na história dos Jogos Paralímpicos, o Brasil já conquistou 373 medalhas (109 de ouro, 132 de prata e 132 de bronze), ou seja, está a 27 do seu 400º pódio no evento. Na última edição, Tóquio 2020, o país fez a sua melhor campanha, com 72 medalhas no total, a mesma quantidade obtida nos Jogos do Rio 2016. Dessas, 22 foram de ouro, superando as 21 de Londres 2012. Ainda foram mais 20 pratas e 30 bronzes no Japão. (BR)

A CADA R\$ 10,00 GASTOS DENTRO DO MINEIRÃO, OUTROS R\$ 33,50 SÃO GASTOS FORA.

NÓS SOMOS O MINEIRÃO. E O MINEIRÃO É NÓS.
OMINEIRAOENOS.COM.BR

MINEIRÃO

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024

www.otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

Ponto de equilíbrio

Atenções do jogo entre Atlético e Fluminense hoje, às 21h, no Mineirão, também estão voltadas para o meia Gustavo Scarpa, que reencontra o clube que o revelou e de onde saiu de forma conturbada. Duelo pelo Brasileiro será também uma prévia dos confrontos entre Galo e Flu pelo mata-mata da Libertadores.

PÁGINA 31



LOTERIA

23/7

Dupla Sena concurso 2.705

1º sorteio 02 14 20 33 40 49

2º sorteio 05 15 17 19 25 48

23/8

Lotomania concurso 2.664

03 09 12 17 19

22 23 25 35 36

50 51 53 57 67

69 72 78 89 94

23/8

Lotofácil concurso 3.189

02 04 07 09 11

12 13 15 18 19

20 21 23 24 25

21/8

Federal concurso 5.894

1º prêmio 71.322

2º prêmio 14.099

3º prêmio 80.072

4º prêmio 76.847

5º prêmio 50.079

22/8

Mega Sena concurso 2.765

08 12 34 39 43 47

22/8

Timemania concurso 2.134

02 07 08 20 24 28 80

23/8

Quina concurso 6.515

07 11 26 29 75

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Aparte
Política2
3 a 14Economia
Brasil16 e 17
18Mundo
Interessa19
21 Opinião
Magazine22 a 24
25 a 28Cidades
O TEMPO SPORTS29 e 30
31 a 40Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001